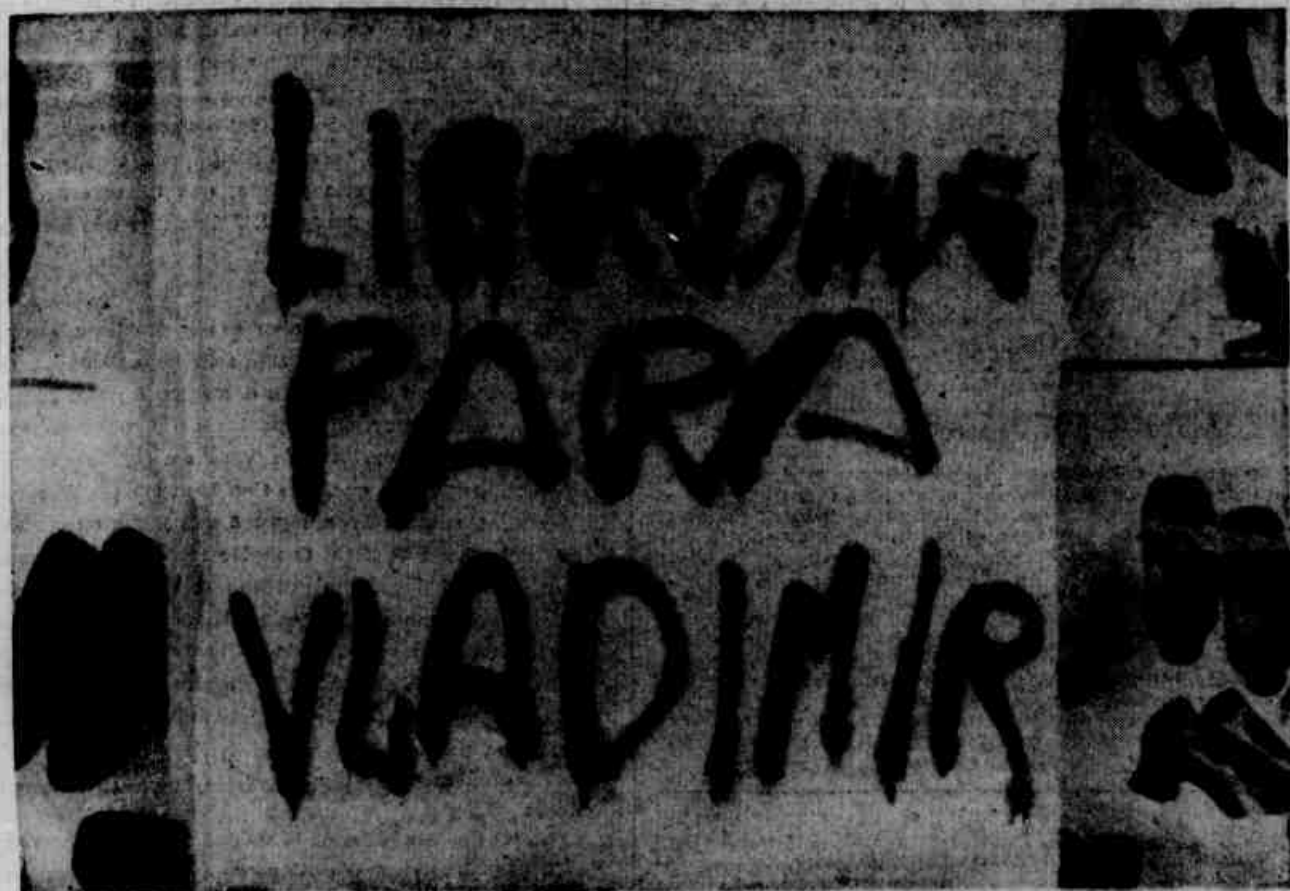
PREZADO LEITOR

92 DIAS DO GOLPE DA DOMINIUM. O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DOS INVESTIDORES NAS BOLSAS DE VALÔRES, SR. IRINEU BELLO DUTRA, DISSE ONTEM QUE A INTERVENÇAO FEDERAL NAS EMPRESAS DO GRUPO DOMINIUM CRIOU NOVO ANIMO AQUELES QUE POSSUEM SUAS ECONOMIAS EMPREGADAS NA COMPANHIA, SALVAGUARDANDO OS INTERESSES DE MAIS DE QUARENTA MIL INVESTIDORES. CONCLUIMOS NÓS: RESTA AGORA AO GOVÊRNO CONTINUAR A OPERAÇAO, MANDANDO PRENDER OS AUTORES DO GRANDE GOLPE.

O REDATOR DE PLANTÃO

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX, 5.640 — RIO DE JANEIRO (GB)
Segunda-feira, 5 de agôsto de 1968

LÍDER PRÊSO REABRE CRISE

Sodré

Wladimir

Luís Viana

A prisão do líder estudantil Wladimir Palmeira veio reacender a crise política, antes mesmo que as suas conseqüências fôssem reduzidas, após o confinamento do sr. Jânio Quadros. Tão logo os estudantes tomaram conhecimento da prisão, fizeram uma passeata de protesto em Copacabana, com vários comícios-relâmpago, e programaram para amanhã, às 11 horas, uma nova passeata, em que esperam a participação maciça do povo, agora convocado às ruas através de manifesto da Comissão dos Cem Mil. Nos círculos políticos, a detenção de Wladimir foi considerada "um lamentável êrro do Govêrno", opinião defendida pelo "governador" Luís Viana Filho e pelo seu colega de São Paulo, sr. Abreu Sodré, que, juntamente, com o senador Daniel Krieger, pretendem fazer sentir, hoje, ao marechal Costa e Silva, que só através da reforma será resolvido o problema educacional brasileiro. A qualquer momento deverá ser deflagrada greve, em tôdas as Faculdades, em solidariedade a Wladimir Palmeira, que, segundo as últimas informações, já não mais se encontra na sede da Delegacia de Ordem Política e Social, tendo sido transferido para local incerto, possivelmente para uma unidade do I Exército. **(Noticiário nas páginas 2 e 7)**

Jânio proibido de conversar com repórteres

Jânio Quadros passou um domingo tranqüilo em Corumbá, que registrou temperatura bem alta. O ex-presidente, a partir de ontem, está proibido de avistar-se com os repórteres. Mauro Ribeiro, nosso enviado especial ao "domicílio coacto", conta hoje mais alguns lances sôbre o cêrco ao "homem da vassoura", em seu "Diário de um Confinado". ——— **(Páginas 3 e 11).**

Flamengo lidera Taça GB e Zagalo treina seleção

PÁGINA 13)

O Arsenal da vitória deu o Sweepstake à Argentina

O presidente Costa e Silva, dona Yolanda e comitiva assistiram ontem, em companhia do presidente do Jóquei Clube, sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, a sensacional vitória do argentino Arsenal, no 37.º Grande Prêmio Brasil Além do sucesso social, foi estabelecido nôvo recorde de apostas, e o bilhete do Sweepstake, de número 15.848, referente ao cavalo ganhador, foi vendido para o Estado do Rio Grande do Sul.

Governador diz que prisão de líder foi êrro

O "governador" Luís Viana, da Bahia, e seu colega Abreu Sodré, de São Paulo, acompanhados pelo senador Daniel Krieger, presidente da ARENA, almoçaram ontem juntos no Rio e entenderam que a prisão do líder estudantil Wladimir Palmeira foi "um lamentável êrro político do govêrno", porque vai dar motivo para manifestações dos estudantes que já não tinham condições para fazer, com êxito, novas concentrações.

Discutiram inclusive a idéia de se avistarem com o marechal Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, hoje pela manhã, para discutir o problema com o chefe do govêrno, ocasião em que reiterariam ponto de vista já firmado de que o problema do ensino no Brasil só será solucionado quando houver as reformas dos sistemas atuais, que consideram completamente superados.

Deputados vêem provocação

A prisão do líder estudantil Wladimir Palmeira será objeto de pronunciamentos de vários deputados da Assembléia Legislativa da Guanabara, hoje, que denunciarão o ato policial como mais uma tentativa de provocação contra os estudantes, justamente no momento em que êles mostravam sua intenção de dialogar com as autoridades governamentais.

Um grupo de deputados da ALEG afirmava, ontem, que a prisão de Wladimir foi a segunda "gaffe" do ano ao lado do confinamento impôsto ao ex-presidente Jânio Quadros, "pois sòmente servirá para fazer voltarem os movimentos estudantis de rua, onde teremos as cenas chocantes e desagradáveis presenciadas das outras vêzes".

ABACAXI

Ressaltando que a detenção do líder estudantil foi feita "sem querer" por uma turma de ronda de uma delegacia distrital, o deputado Salvador Mandim (ARENA) afirmou à TRIBUNA que tem suas dúvidas de que os principais responsáveis pela polícia da Guanabara tenham gostado do ato praticado pelos seus subalternos "justamente quando se inicia o chamado mês da "bruxa", agôsto, onde todo o cuidado é pouco para que coisas desagradáveis não aconteçam".

"Tudo indica que a prisão de Wladimir Palmeira vai acirrar os ânimos estudantis, que andavam calmos, apesar de que já estava previsto, para êste mês, o retôrno dos movimentos de rua, dentro do plano reivindicatório da classe. Esta prisão, infelizmente, somente servirá para agravar ainda mais a situação mesmo diante do empenho de todos os homens responsáveis dêste País em que agôsto transcorra sem maiores anormalidades"

O general-deputado Salvador Mandim acentuou ainda que "a sorte agora está lançada e só nos resta esperar que tudo saia bem e que não se verifiquem nas ruas da Guanabara ou dos outros Estados as lamentáveis cenas verificadas recentemente quando das violências policiais contra moças e rapazes que saíram às ruas para reivindicar melhores condições de estudo nas universidades. A prisão de Wladimir é um legítimo "abacaxi" que as autoridades governamentais terão que descascar. Só esperamos que o façam com cautela e sem ferir os brios desta valorosa juventude estudantil brasileira".

Também o deputado Mauro Magalhães (MDB) salientou que o confinamento do sr. Jânio Quadros e a detenção do líder estudantil foram "duas grandes bobagens praticadas por aquêles que têm a responsabilidade de procurarem soluções para as crises do País, mas sòmente encontram fórmulas que acirram ainda mais os ânimos".

"Temos esperança, no entanto, de que os estudantes saberão mostrar às autoridades que estão imbuídos de boa fé e aguardarão pacìficamente que seu líder seja sôlto. A nossa impressão é que Wladimir Palmeira, por ter sido prêso sem querer, tornou-se uma legítima bola fumegante nas mãos da polícia que agora, passados os primeiros momentos da sua prisão, começa a queimar as mãos de todos. É muito azar — talvez porque êste esteja sempre acompanhando o sr. Negrão de Lima — que justamente nesse mês de agôsto se verifique um fato como a prisão de um líder estudantil. Vamos aguardar os acontecimentos, esperando, no entanto, que tudo saia bem para ambas as partes".

Padre vê pressão militar nos destinos do País

FORTALEZA (Da Sucursal) — O deputado padre Antônio Vieira, do MDB cearense, disse ontem, momentos antes de viajar para Brasília que "estamos numa ditadura", acrescentando: que "tudo funciona sob pressão militar" e que "até o Congresso, com máscara de funcionar numa democracia, para o exterior, age sob pressão política".

Apontou a ARENA como "rôlo compressor para aprovar as mensagens do presidente da República", assinalando: "Para cada cem brasileiros existe um espião e nisto vai tôda a economia nacional. O pior da ditadura não é que fecha a bôca para falar: o pior da ditadura é que fecha a bôca para não comer e fecha o coração para não amar. De que vale a liberdade e mercado se não pode comprar nada?"

EXEMPLO

Sôbre a atuação da Igreja, afirmou que "a Igreja não pode trair a sua missão histórica. A Igreja de hoje é a mesma que sofreu sob a pressão de Nero e dom Ciano, foi jogada aos leões nas arenas romanas, que suportou Hitler e Stalin. Não recua diante das ameaças de carrascos e pressões".

"O Brasil — frisou é o país dos deslumbrados ou alarmados. Vivemos cantando glórias eternas na Pátria deitada eternamente em berço esplêndido. Existe outra realidade brasileira histórica. Realidade de nosso empobrecimento. Cada dia que passa o brasileiro torna-se mais miserável. E dizer que pedir pão, hospitais, escolas no Brasil, é comunismo enquanto em outros países é mensagem evangélica".

"Fêz-se Revolução para combater o comunismo — disse — e militares até agora não encontraram comunistas. Não acredito que o comunismo seja regime pior que os massacres que se realizam neste país. Não é o comunismo que infelicita o Brasil e sim a burrice oficial de nossos governantes e a teimosia dos militares".

E sentenciou: "ninguém deterá a marcha histórica. É imbecilidade pensar que armas possam calar o grito de liberdade e a alma da juventude. Quanto mais caro fôr o preço da liberdade maior será o estímulo da juventude. O govêrno revolucionário e suas estruturas políticas cairão como caíram os muros de Gerico e as muralhas da Bastilha"

Édson transplanta pâncreas com sucesso

O autor do primeiro transplante de pâncreas do mundo, o cirurgião Edson Teixeira, fêz ontem no Hospital Silvestre um transplante renal, sendo o receptor o estudante Paulo de Oliveira Pereira de 19 anos que passa bem.

Embora o Hospital não tenha fornecido maiores detalhes da operação a TRIBUNA apurou que o estudante com nôvo rim está no quarto número 322, o mesmo onde estêve Arari Rios. A intervenção durou cinco horas, participando, além do cirurgião Edson Teixeira, os médicos Fernando Pedrosa e Arnaldo Orange com equipe numerosa, de aproximadamente 15 especialistas.

A operação correu dentro de perfeita técnica e tanto receptor como doador a irmã do estudante não tiveram qualquer problema durante ou no período pós-operatório. O órgão enxertado, 24 minutos após a intervenção, já funcionava com diurese normal.

Paulo de Oliveira Pereira, o receptor está fazendo o pré-vestibular e mora na Rua André Azevedo, 6, apartamento 104, em Olaria. Recebe os cuidados do enfermeiro Elias Angelo de Sousa, o mesmo que ficou com Arari Rios, o receptor do primeiro pâncreas do mundo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Propriedade da S/A Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor-Responsável durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES:
GUIMARÃES PADILHA

Diretor-Superintendente:
ADAUTO BEZERRA

Redação, Administração e Oficinas: Rua do Lavradio, 98 — Telefone 32-6158 — Rêde Interna

SUCURSAIS

Brasília: Edifício Ceará, cjs 1 203/4 — Tel. 2-4777
São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 255 — 8.º andar — cj. 802 — Tel. 35-8015
Belo Horizonte: Av. Amazonas, 135 cjs 812-4 — Tel. 24-0067
Niterói: Rua da Conceição, 101 — cj. 413
Salvador: Rua Miguel Calmon 17 — cj. 108 — Tel. 2-1130
Curitiba: Av. Visconde de Guarapuava, 3 029 — Tel. 4-3477
Pôrto Alegre: Rua Vigário José Inácio — Galeria do Rosário 371 — cj. 724
Fortaleza — Ceará: Rua Major Facundo, 733 — cjs 404/5
Vitória do Espírito Santo: Rua da Alfândega 22 — conjuntos 1 102/3 — Tels. 3-0706, 3-0487 e 3-2048
Recife: Rua Lourenço Sá, 68 — Tel. 4-4220

"VENDA AVULSA"

Guanabara e Estado do Rio de Janeiro ...... NCr$ 0,20
M. Gerais, S. Paulo, Esp. Santo e suas capitais NCr$ 0,25
Distrito Federal e demais Estados e capitais .. NCr$ 0,30

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

A inspiração voltou a baixar na condêssa. Fêz ontem um excelente tópico (6.ª página), que vale a pena ser reproduzido, em parte:

— "Os motoristas de táxis fizeram uma greve para exigir medidas de segurança pessoal e o governador do Estado, cordialmente, lhes deu um aumento de tarifas. Torna-se norma, assim, na Guanabara, o sacrifício do interêsse coletivo em benefício de eventuais reivindicações de classes isoladas.

— O problema de segurança não é privilégio dos motoristas. No Rio, infelizmente, todos se sentem inseguros, governados e governantes. Os governados, por falta de polícia; o govêrno, por falta de autoridade".

Perfeito, condêssa. Vivemos numa cidade sob o estigma da insegurança. Quem sai à rua não sabe se volta. Parece até que estamos num Vietnãzinho. Ainda há poucos dias, um grupo de repórteres da TRIBUNA foi surpreendido por quatro cidadãos, de revólver em punho, a correr pela rua da Carioca. Os repórteres pensaram logo num assalto, como nos filmes de "bang-bang", mas a presença de uma radiopatrulha estacionada, naquela via pública, foi o bastante para esclarecer o equívoco. A turma belicosa, com o dedo no gatilho, era da própria polícia, que talvez estivesse à procura de algum marginal. Felizmente não o encontrou...

DIARIO DE NOTICIAS

O jornal dos Dantas aborda um problema, que lamentàvelmente continua sem solução, há longos anos: a morosidade dos processos entregues à nossa Justiça. Muitas vêzes, morrem as partes e o processo continua empoeirado no cartório da Vara em que teve origem. É uma vergonha, que não fica bem em um País civilizado. A culpa nem sempre é dos juízes ou dos serventuários da Justiça. O maior responsável por essas anomalias é o próprio govêrno (e aqui nos referimos não apenas ao atual), que não coloca numa escala de prioridade a reforma do Poder Judiciário, com a inclusão dos códigos obsoletos, muitos dos quais "colecionam" normas das ordenações felipinas, manoelinas, ou coisa parecida.

Ainda no Diário de Notícias, uma nota merece destaque:

— "O que ninguém pode entender é que ao tempo em que um elenco de providências estratégicas esvaziam uma crise artificial, que seria psicològicamente acionada, alguns se incumbem de provocar o protesto estudantil, por outro lado, prendendo o líder Wladimir Palmeira, quando êste inofensivamente conversava em plena rua."

O DN não entende? Quem impôs o confinamento do sr. Jânio Quadros e, antes dêle, o do jornalista Hélio Fernandes? O time é o mesmo. São os radicais de direita, que declararam guerra ao povo brasileiro e não o deixam viver em paz. Querem uma ditadura violenta a qualquer preço, em que seria devorado, inclusive, o marechal Costa e Silva. Por que o govêrno não ouve o canto do seu Passarinho, que já descobriu tôda a jogada?

CORREIO DA MANHA

O matutino de dona Niomar está com um excelente editorial, que muito bem retrata a nossa política financeira. Vejamos um "flash" do artigão que se intitula "Mentira Cambial".

— "Os resultados do balanço de pagamentos no primeiro semestre dêste ano revelam que o Ministério da Fazenda não só pôs nas mãos dos banqueiros estrangeiros a sorte de nossa política cambial, como dividiu com êles as decisões sôbre nossa política interna de crédito.

— "Tivemos deficit na balança comercial, com as exportações inferiores às importações. E deficit também no movimento de entrada e saída de capitais e nas demais contas financeiras, totalizando um saldo negativo de 149 milhões de dólares. Para cobertura dêsse deficit, o govêrno recorreu a financiamentos a curto prazo, no montante de 201 milhões de dólares, efetivados nos têrmos da instrução 289 e da Resolução n.º 63 do Conselho Monetário. Isso significa empréstimos a vencer nos prazos de seis meses a um ano.

— Passaram, assim, o govêrno e os empresários brasileiros a emitir títulos de crédito em dólar. O próprio Banco do Brasil já ingressou nesse regime, assumindo compromissos da ordem de 50 milhões de dólares, desmentindo categòricamente a propaganda oficial à cêrca das nossas disponibilidades no exterior".

Os dados e os números do Correio dispensam comentário.

O GLOBO

The Globe deve estar muito eufórico com a prisão de Wladimir. Ninguém duvide que êle hoje apareça com uma estória, nos moldes "made in USA", para comprometer a imagem do líder estudantil junto ao povo. Será mais uma do único jornal norte-americano editado em português.

JOSÉ DIAS

IMINENTE CHEGADA DE LACERDA AUMENTA REPRESSÃO A JÂNIO

Corumbá (De Mauro Ribeiro, enviado especial) — O aeroporto desta cidade passou todo o dia fortemente policiado ante a notícia de que o ex-governador Carlos Lacerda chegaria ontem para se avistar com o sr. Jânio Quadros. Corumbá foi dominada por uma série de boatos, desde a chegada iminente do sr. Carlos Lacerda, que já estaria em Campo Grande, até um encontro secreto entre os srs. Jânio Quadros, Juscelino Kubischek e um emissário do sr João Goulart, numa fazenda situada perto da cidade.

O ex-presidente Jânio Quadros confirmou que vai mesmo divulgar, nos próximos 15 dias, um manifesto de críticas ao govêrno, sendo que até a quinta-feira liberará para os jornalistas partes do documento, onde êle narra todos os fatos que precederam o seu confinamento.

SITUAÇÃO

Sob a mais rigorosa vigilância, sempre seguido por dois ou três policiais, o sr. Jânio Quadros passou o domingo normalmente, e o único fato nôvo foi a proibição taxativa dos elementos da guarda do Departamento de Polícia Federal, cancelando todos os contatos do ex-presidente com os jornalistas que estão em Corumbá. De ontem em diante, nenhum profissional de imprensa pode subir ao 6.º andar, onde fica o apartamento do sr. Jânio Quadros, e quando êle sai à rua vai escoltado por três policiais.

Apesar da rigorosidade do policiamento, que ontem aumentou o seu efetivo, as autoridades do DPF presentes em Corumbá afirmam que não há preocupação maior pela chegada a qualquer instante do ex-governador Carlos Lacerda nem de qualquer outro político. Não quiseram explicar, contudo, a razão do policiamento ostensivo no aeroporto e no próprio hotel onde está hospedado o sr. Jânio Quadros. Aliás, uma comissão de estudantes cariocas, em férias em Mato Grosso, conseguiu, depois de muito esfôrço, se avistar com o ex-presidente, passando com êle tôda a manhã, embora sob os olhares curiosos dos policiais do DPF.

Vereadores repelem degrêdo

São Paulo (Sucursal) — Telegrama subscrito por onze vereadores da Câmara Municipal desta cidade foi encaminhado ao sr. Jânio Quadros, manifestando sua solidariedade ao ex-presidente confinado no seu Estado natal, ao tempo em que repudiam a medida que lhe foi imposta.

A mensagem telegráfica foi encabeçada pelo vereador Edson Proença e contou com a adesão de quatro edis da ARENA, integrantes da denominada "Ala Rebelde".

Por outro lado, o episódio da punição de Jânio continua repercutindo no seio da Edilidade, onde ainda na última sessão registraram-se pronunciamentos favoráveis e contrários à Portaria do ministro Gama e Silva, da Justiça.

No entender do líder da bancada arenista, vereador Padre Orlando Garcia, "a medida aplicada se tornou indispensável, para que fôsse mantida a autoridade do Govêrno, face aos reiterados pronunciamentos do ex-presidente, apesar de estar com os direitos políticos cassados".

Acha o referido vereador que, em tal condição, o sr. Jânio Quadros deveria ser punido até mesmo se falasse favoràvelmente ao Govêrno.

CARAVANA

Pôrto Alegre (Sucursal) — MDB gaúcho vai organizar uma caravana de deputados para visitar o ex-presidente Jânio Quadros, que se encontra confinado na cidade de Corumbá, Mato Grosso, sendo que o parlamentar Flávio Ramos está colhendo assinaturas de seus colegas, já tendo, para isso, a permissão do líder Pedro Simon.

Juiz pode despachar logo

São Paulo (Sucursal) — O juiz José Pereira Gomes, titular da Sexta Vara da Justiça em São Paulo, ainda não se pronunciou relativamente ao proces se pronunciou relativamente ao processo referente à Portaria do ministro Gama e Silva, da Justiça, dispondo sôbre o confinamento do sr. Jânio Quadros, em Corumbá.

Acredita-se que no decorrer desta semana venha o juiz despachar a matéria da qual, certamente, recorrerá uma das partes: os advogados do ex-presidente Jânio Quadros ou a Procuradoria pública, ao Tribunal de Recursos.

NÃO

De outra parte, o sr. Tufic Mattar, elemento ligado ao sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, falando à TRIBUNA, informou que o ex-presidente não tenciona, pelo menos no momento, lançar qualquer manifesto relativamente à punição imposta ao sr. Jânio Quadros.

Acrescentou o informante entender o sr Juscelino Kubitschek não caber no caso qualquer crítica às Fôrça Armadas, tratando-se de um ato apenas do Govêrno, sôbre o qual caberá à Justiça manifestar-se pela legalidade ou não do confinamento aplicado àquele que está com seus direitos políticos cassados.

Críticas a Costa poderão ser de 22 governadores

O documento de críticas à inação do Govêrno federal em alguns setores da conjuntura nacional, que os governadores do Nordeste vão lançar, dia 20, poderá ser subcrito por todos os 22 chefes de Executivo do País, no caso de ser atendido o pedido que será feito, no decorrer desta semana, pelo governador João Agripino, da Paraíba um dos autores da elaboração do pronunciamento.

Os srs. Viana Filho e João Agripino, encarregados da redação do documento, já fizeram a sua primeira minuta, por ocasião da reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, em Salvador. A redação inicial, contudo, foi rejeitada por dois "governadores", porque imputa críticas consideradas "muito violentas contra o Govêrno federal.

O DOCUMENTO

Os governadores José Sarney, do Maranhão; Walfrido Gurgel, do Rio Grande do Norte; Lourival Batista de Sergipe; Ovídio Nunes, do Piauí; Plácido Castelo, do Ceará, João Agripino, da Paraíba; Nilo Coelho, de Pernambuco; Lamenha Filho, de Alagoas, e Luís Viana Filho, da Bahia, já se prontificaram a assinar o documento que, apoiado pelos bispos dos respectivos Estados, será altamente político e criticará a inação do Govêrno federal em vários setores da Administração pública, inclusive ao que diz respeito à necessidade urgente de reforma para tirar da marginalização os Estados considerados mais pobres.

A Igreja no Nordeste, através dos bispos da região consultados diretamente pelo "governador" Nilo Coelho, de Pernambuco, se propôs a subscritar o documento, exatamente porque as reivindicações apresentadas pelos chefes dos Executivo do Nordeste "coincidem com as reclamadas por todos os membros progressistas do Clero brasileiro" Entendem os bispos que chegou a hora de instituir uma frente apolítica para sensibilizar as autoridades do Govêrno federal a fazerem ou propiciarem um caminho para a mudança administrativa tão reclamada pelo povo brasileiro.

AS RASÕES

Para a toma de posição dos governadores do Nordeste, a maioria eleita através das respectivas Assembléias Legislativas, entenderam essa reação só será feita agora porque o marechal Costa e Silva — a quem, fizeram, isolada ou pessoalmente, suas observações sôbre a omissão do Govêrno federal em alguns setôres da Administração Central não tomou providências positivas para solucionar os problemas apresentados, principalmente para a necessidade de reformar o sistema sócio-econômico do Nordeste. As promessas de atendimento foram feitas pelo Govêrno mas não chegaram sequer a qualquer providência concreta segundo explicam hoje os governadores.

Constituinte é nova meta da Oposição

Apoiado por grupos influentes da ARENA, o MDB vai apresentar à Câmara, ainda esta semana, projeto de convocação de uma Assembléia Constituinte destinada a reformular completamente a atual Carta Magna do País, devendo o senador Mário Martins, da Guanabara, fazer discurso no Senado para defender a idéia oposicionista, que "é a única solução para a crise institucional brasileira".

O senador carioca entende que a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, com o fim específico de adaptar a Constituição promoverá a abertura democrática que está sendo exigida pelo povo brasileiro, em tôdas as camadas sociais, principalmente as mais esclarecidas.

A INTENÇÃO

Segundo explicou o sr Mário Martins, a sugestão apresentada já foi discutida por diversos líderes políticos, tanto da Oposição como da ARENA. Todos entenderam ou se sensibilizaram com a idéia, porque a convocação seria feita sem prejuízo dos mandatos atuais dos deputados e senadores, já que a sua missão terá o caráter específico de dotar o País de uma nova Carta que facilite, sobretudo, a execução das reformas fundamentais ao desenvolvimento brasileiro.

Considera o senador emedebista que, se o govêrno não tratar de modificar a situação, dificilmente chegará ao fim de seu mandato, sustentando que o presidente Cosa e Silva está no dever de resistir às pressões dos radicais que, com suas exigências e incompreensões, acabarão por conduzir o País ao caos. Explica, ainda, que o texto convocatório poderá também deixar aos próprios constituintes a decisão de dissolver o atual Congresso e, nessa hipótese, os suplentes passariam a ocupar provisòriamente o Legislativo, num mandato-tampão que não ultrapassaria a 1970.

FATOS E RUMÔRES

Carlos Lacerda

HÁ, porém, os que admitem que, com essa manifestação de agressividade, o sr. Carlos Lacerda, aparentemente de rota batida para o degrêdo do sr. Jânio Quadros em Corumbá, quis marcar, de forma ostensiva, o seu propósito de não pleitear nem consentir na sua "absorção" pelo govêrno atual. A anistia geral, as eleições diretas para a presidência da República e a convocação de uma nova Constituinte seriam para o sr. Carlos Lacerda a "estrada real" de seu destino político.

— x —

Mas em matéria de Carlos Lacerda, não existem "videntes", "astrólogos" ou "profetas" capazes de prognosticar o seu destino ou até mesmo o seu comportamento de amanhã. Quando tem que falar, quando o seu pronunciamento é exigido pela própria marcha dos acontecimentos, o sr. Carlos Lacerda viaja apressadamente para o exterior, e afirma que se impôs "um silêncio em defesa do povo e da democracia". Quando se espera que êsse silêncio seja para valer, o ex-governador começa a falar pelos cotovelos, e agride indiscriminadamente amigos e ex-amigos, juntando contra êle muitos que têm ou poderiam vir a ter as mesmas convicções.

— x —

Depois de dizer em Recife, a propósito da prisão do sr. Jânio Quadros, que nenhuma violência quebrará o seu silêncio, anuncia que viajará para Corumbá ao encontro do ex-Presidente, mas até o momento em que escrevo ainda não apareceu lá, nem se sabe mesmo se o sr. Júlio Mesquita autorizou-o a viajar para Mato Grosso e conversar com o sr. Jânio Quadros...

— x —

Em suma: em matéria de Carlos Lacerda tudo pode acontecer. Menos, naturalmente, êle voltar ao convívio dos amigos e admiradores que sempre o prestigiaram, dos militares que sempre aceitaram a sua liderança, e até mesmo dos seus antigos adversários que se aproximaram dêle através da frente ampla e que hoje já voltaram à desconfiança antiga depois que êle passou a ter encontros secretos com o embaixador dos Estados Unidos e deixou a todos perplexos com a sua viagem pelo Mediterrâneo. Afinal, se era opulência e comodidade o que o sr. Carlos Lacerda perseguia, por que se lançou a tantas lutas no passado, lutas que lhe garantiram uma posição de indisfarçável liderança, liderança que êle jogou estranhamente pela janela?

— x —

A sucessão na Confederação Nacional da Indústria está atravessando uma fase de complicações. Motivo: o industrial Plínio Kroeff, pràticamente "eleito" pelos altos podêres desta República para suceder ali ao presidente nominal mas licenciado, ministro Macedo Soares, está resistindo ao "apêlo" que lhe foi feito. Pois mora em Pôrto Alegre, onde dirige importante indústria no ramo da metalurgia, e não pretende nem se mudar para o Rio nem aqui atuar em regime "homeopático".

— x —

Essa resistência do sr. Kroeff, que alguns consideram contornável mas outros acham ser definitiva, está beneficiando temporàriamente o presidente em exercício do CNI, sr. Tomás Pompeu Neto. Êste acha que chegou a sua hora de empolgar a presidência do órgão não guardando apenas o lugar do ministro Macedo Soares, mas em "nível definitivo".

— x —

Os elevados gastos da Confederação, com os pelegos viajando para o exterior na "first class" dos jatos, constituem porém "respeitável obstáculo" às suas aspirações. Entende o govêrno que a Confederação vive de um orçamento de que o govêrno é responsável ou fiador: as arrecadações compulsórias na área dos empregadores da indústria. E a relação dos abusos e liberalidades ali cometidos estaria a exigir urgentemente "sangue nôvo".

E êsse sangue nôvo" não seria evidentemente o sr. Tomás Pompeu, marcado por todos os erros, vícios e equívocos das piores administrações que já passaram pela Confederação da Indústria nos seus "tempos áureos" de peleguismo e de corrupção.

— x —

O sr. Abreu Sodré, que está no Rio há vários dias, passou o fim de semana em articulações as mais diversas, fingindo de "pacificador" e de "líder nacional". O "governador" de São Paulo, que na semana passada chegara a visitar o sr. Carlos Lacerda no Rocio, sem no entanto encontrá-lo em casa, esta semana, em diversos encontros, dizia horrores do sr. Carlos Lacerda, chegando mesmo a surpreender seus interlocutores.

— x —

Uma das frases prediletas do sr. Abreu Sodré, que tem provocado as mais gostosas gargalhadas: "Eu sou o civil com mais chance de ser presidente da República em 1970. E como o País não admitirá o terceiro general seguido, já posso me considerar o sucessor do marechal Costa e Silva". O sr. Abreu Sodré afirmou isso pelo menos em três lugares públicos: num jantar no Chateau, no Copacabana Palace durante um almôço, e numa conversa com amigos das mais diversas tendências.

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Segundo observadores políticos "estratègicamente" situados, a inexplicável e injustificável "manifestação de agressividade" do sr. Carlos Lacerda contra o ministro Jarbas Passarinho deve ser considerada um dado nôvo e talvez incontornável nas gestões que se fazem para a integração do ex-governador da Guanabara no govêrno Costa e Silva.

Edmundo Macedo Soares

Jânio Quadros

Passarinho

ur-gente

Com a autoridade de têrmos sido o primeiro colunista a se ocupar do fato artístico e a valorizá-lo, mais de uma vez temos denunciado os preços irrealísticos ou mirabolantes de certas exposições de pintura. Achamos que só os preços reais poderão manter um mercado estável de arte, principalmente porque os nossos pintores não possuem cotação internacional, e dependem exclusivamente do mercado interno.

—★—

Agora, por exemplo, realiza-se na Galeria do Copacabana Palace uma exposição do pintor primitivo José de Dome, que é um exemplo de irrealismo em preços. Há um quadro cujo preço é de 10 milhões de cruzeiros, preço superior a qualquer Di Cavalcânti, Volpi, Dacosta e outros "cobras". Isto é, a sua "cotação internacional" seria de 3 mil dólares, se existisse... Sabe-se que, em seu atelier, o pintor vende quadros iguais por 800 ou mesmo 600 cruzeiros novos.

—★—

A que atribuir essa desproporção? Naturalmente à voracidade dos que, especulando com arte, querem que ela dê um rendimento financeiro mirabolante. E diante dessas anomalias, o colecionador brasileiro vai se afastando da arte, exatamente num momento em que esta, para sobreviver, precisa tornar-se consumo das massas e estar ao alcance do chamado "colecionador médio".

—★—

Pintor primitivo e ingênuo, José de Dome foi vítima de uma perigosa ilusão que de modo algum o beneficia. Pois nem êle pode sustentar êsses preços, dentro da área altamente competitiva da boa pintura brasileira (onde êle com preços mais acessíveis tem o seu lugar garantido), nem a galeria encontrará fregueses para "prestigiar" a sua alucinante tabela de preços.

Leio nos jornais que uma pessoa não identificada doou "generosamente" um apartamento no Castelinho, todo mobiliado, para ser leiloado em benefício da Feira da Providência. É preciso identificar êsse doador. Pois exemplos como êsse não podem se manter desconhecidos ou no anonimato. Afinal, quem sabe que a descoberta dêsse "magnânimo e generoso" doador não signifique uma grande revelação?... *** Numa reunião de publicitários realizada informalmente na sexta-feira, foi concedido o Prêmio Nobel da imbecilidade à campanha de promoção de O Globo. Aquelê negócio de dizer "QUE MESMO QUE O GLOBO FÔSSE QUADRADO O GLOBO SERIA AVANÇADO", é de amargar e simboliza um dos instantes "mais altos" da burrice humana. Segundo informantes particulares, a campanha foi "bolada" pelo próprio Roberto Marinho, pessoalmente. Seria a única explicação... *** Causou a maior surprêsa nos meios militares a decisão do coronel-ministro, Mário Andreazza, pedindo para passar para a reserva. Sendo coronel e tendo 50 anos de idade, o ministro teria ainda 14 anos de atividade no Exército, e quase todos como general, que são os melhores anos do militar. *** Especula-se nos círculos políticos e militares o que teria motivado a decisão do ministro Andreazza, que poderia esperar até março do ano que vem para resolver se voltaria ao Exército ou se permaneceria na vida civil. *** Altos círculos federais irritados e até revoltados com a prisão de Wladimir Palmeira. Nesta hora conturbada, com tantos problemas, o govêrno Negrão de Lima, deliberadamente, ou não, acrescenta mais uma preocupação às muitas que já existem. *** Causando também revolta (mas revolta séria mesmo) nos círculos militares a concretização da venda da Fabrica Nacional de Motores, o que prova que êsse govêrno não liga mesmo para a opinião pública.

Escalada da provocação

NEWTON RODRIGUES

Em todos os círculos, a prisão de Wladimir Palmeira foi considerada uma provocação, destinada a forçar a saída dos estudantes às ruas, para desencadeamento de medidas repressivas. A polícia da Guanabara, que ainda amarga as derrotas de julho, aguarda o momento da desforra. E há todo um dispositivo destinado a empurrar o govêrno para uma ação ainda mais fortemente repressiva que a atual, não sendo segrêdo para ninguém que o general França, secretário de Segurança, forma em tal esquema e não tem o menor interêsse em entrosar-se com o comando do I Exército, ao qual, em última instância, está afeta à garantia da ordem.

Não terá sido por simples coincidência que a prisão de Wladimir Palmeira se realizou exatamente às vésperas da abertura das aulas, quando a concentração estudantil é mais fácil. Há um desejo não encoberto de precipitar os acontecimentos, desencadeando a violência e criando problemas para a própria área militar que tem defendido a tese de soluções em lugar de repressão. Diz-se que a detenção foi devida ao acaso, sendo realizada por uma ronda de rotina. O detalhe é desimportante. Pois, ocasional ou determinada, no primeiro instante, a prisão passou a outro plano, desde que foi identificado o prêso. De há muito existe uma ordem de captura para Wladimir Palmeira e outros estudantes, baseada no motivo mais estúpido: eram todos responsabilizados pela morte do PM, atingido por um objeto, nos conflitos de julho. Um pretexto como outro qualquer. Sabia a DOPS, como sabem o secretário de Segurança e o governador, que estavam causando uma exacerbação, precisamente no instante em que o movimento estudantil está relativamente calmo.

Intencionalmente ou não, o marechal Costa e Silva, ao defender a repressão para os que se manifestassem contra a situação, deu o sinal verde ao esquema provocativo. A reunião com os estudantes de diretórios não filiados à União Nacional dos Estudantes, realizada pelo presidente da República, mostrou, mais uma vez, que apesar das divergências de orientação e de pontos de vista os universitários estão contra o sistema. Em lugar de louvores, o govêrno encontrou críticas e isso bastou para mais um murro na mesa.

A tendência oficial é para o endurecimento e essa linha vem sendo cuidadosamente executada, mesmo antes da reunião do Conselho de Segurança. É só rememorar os fatos. Tivemos os ataques públicos de ministros a dignatários da Igreja, numa tentativa de atemorizar a hierarquia que tomou, na Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros, uma posição avançada, exigindo reformas e, inclusive, apoiando o documento básico da Conferência Episcopal Latino-Americana. Não contente com isso, o govêrno passou a encorajar e apoiar, por meios públicos, o manifesto mofino e inexpressivo de 12 bispos, capitaneados pelo arcebispo de Diamantina: a Agência Nacional não só atribuiu o documento, como, indo mais longe, deu publicidade a texto de uma organização centro-direitista, que se arvora em defensora da tradição, da família e da propriedade.

Ainda era pouco. Então, o sr. Gama e Silva determinou, ilegalmente, o desterro do sr. Jânio Quadros em Corumbá e trata de fazer cumprir sua ordem por meios que correspondem a uma verdadeira prisão. O único afrouxamento realizado foi na área financeira, com a ampliação da faixa de redescontos e a redução dos depósitos compulsórios, medidas que todos sabem insuficientes, mas que ajudam os empresários a respirar um pouco, e, o govêrno, a diminuir seus atritos no setor, para dedicar-se mais à vontade às atividades repressivas.

Todos aguardam o fato nôvo que leve a ponto de decisão uma crise que se tornou aguda desde fins de março e que já se reflete abertamente no próprio Ministério, por exemplo, nas entrevistas do sr. Albuquerque Lima, que são uma contestação aberta à política do sr. Delfim Neto.

As indicações são de que o grupo mais interessado no endurecimento e na recusa de qualquer abertura democrática, à medida que o sistema se desagrega, está resolvido a antecipar-se, e de que o marechal Costa e Silva, após vacilações, aceitou as teses principais dêsse grupo, no que elas têm de mais negativo. A lógica interna do sistema, baseado em premissas sem ressonância nacional e, hoje, sem apoio mesmo em setores que foram decisivos nos acontecimentos de 1964, torna-o cada vez mais inviável. O aumento da tensão, nas últimas horas, demonstra isso. O govêrno joga no provocação, para envolver o aparelho de segurança e apresentar fatos consumados aos que, dentro dêle, têm aconselhado moderação. É um caminho que pode dar, quando muito, resultados limitados e a curto prazo. Pois o vácuo está cada vez mais acentuado e as pressões vão rachar a linha de menor resistência. E essa não está, sabidamente, na vontade do País, pois, embora ainda não organizada, é cada dia mais forte no sentido de mudanças que já não podem aguardar o Dia de São Nunca, em nome de uma ordem faz-de-conta.

A dinâmica de uma convenção

ANDRÉ VILLE

Nada na política norte-americana se assemelha, em espetáculo de frenética atividade às convenções nacionais dos dois principais partidos políticos.

A principal tarefa de cada convenção é indicar um candidato à presidência dos Estados Unidos. Êsse é um dever solene, realizado a cada quatro anos. No entanto, a cerimônia é tudo menos solene.

Milhares de delegados de partido e espectadores lotam um salão gigantesco ornado de bandeinras, flâmulas, cartazes e retratos. Então, durante os quatro ou cinco dias da convenção, um entusiasmo rumoroso domina o ambiente.

Os delegados se animam, há muitas vozes e palmas. Desfiles de improviso e demonstrações entusiásticas aqui e ali. Bandas de instrumentos de sôpro tocam; apitos soam; e sirenes estribulam. O barulho é ensurdecedor.

Ao observador casual, a impressão é de tumuto e confusão.

Na realidade, porém, os partidos Democrata e Republicano conduzem suas convenções de acôrdo com regras estritas, que são rigorosamente observados. Apesar das aparências externas, o maquinismo da convenção funciona suave e eficientemente.

Isso não pode aparecer claramente, porque muito do trabalho vital é feito por diversas comissões que se reúnem fora do recinto da convenção.

O sistema de convenções nos Estados Unidos evoluiu para atender à necessidade dos partidos de um método para apresentar os candidatos e princípios políticos em bases nacionais. Por sua vez, o desenvolvimento do sistema de convenções contribuiu para o crescimento dos partidos polticos.

Tal como existe hoje, a convenção é o elemento básico do sistema dos partidos políticos norte-americanos. Ela é total e simplesmente um corpo partidário, não regulado por lei federal ou estadual, cuja autoridade provém solenemente do povo.

A convenção é o órgão supremo dos partidos nacionais. Ela não apenas indica os candidatos a presidente e vice-presidente, mas aprova plataforma do partido, e serve como reunião da campanha nacional que começará a trabalhar pela eleição dos indicados, e constitui o corpo governativo do partido.

Os dois principais partidos realizarão suas convenções de 1968 nêste mês. Como as eleições gerais terão lugar em novembro, o período de campanha será excepcionalmente curto.

A convenção nacional dos republicanos, 29.ª da história do partido, que começa hoje, e deverá durar cinco dias. Será realizada no Salão de Convenções de Miami Beach, na Flórida, marcando a realização, pela primeira vez, de uma convenção de um dos partidos em Miami Beach, e a primeira convenção republicana num estado sulista.

A 35.ª convenção nacional dos democratas se reunirá no Anfiteatro Internacional, em Chicago, Illinois, que já foi sede de 14 convenções de Partido Republicano e de nove do Partido Democrata. Segundo os planos, a convenção dos democratas se estenderá por quatro dias.

A escolha dos delegados estaduais às convenções é determinada pelos comitês nacionais dos partidos. Os métodos usados pelos partidos diferem um pouco, mas ambos são basendos no número dos membros do Congresso a que cada Estado tem direito.

Os republicanos escolheram um total de 1.333 convencionais, cada um com um único voto. Número semelhante de delegados substitutos também estará presente, aumentando a delegação para 2.666 pessoas.

Os delegados à convenção do Partido Democrata podem ter um voto ou meio voto, dependendo da fórmula de escolha usada em cada Estado. O partido confirmou um total de .... 3.099 delegados, que darão 2.622 votos. Haverá ainda 2.512 delegados substitutos, levando à convenção um contingente de 5.611 delegados — segundo se acredita a maior delegação na história de qualquer dos partidos norte-americanos.

Os dois partidos exigem uma maioria simples de votos dos delegados para a escolha dos candidatos a presidente e vice-presidente. Para os democratas, êsse número será de .... 1.312, e para os republicanos, 667.

As escolha dos delegados depende do partido e do Estado. Em aproximadamente dois têrços dos 50 Estados, os delegados são totalmente escolhidos através do maquinismo partidário, por comitês e convenções estaduais. Nos outros Estados, são feitas eleições primárias presidenciais, nas quais os eleitores do partido escolhem os delegados.

Uma convenção nacional padrão, democrata ou republicana, varia pouco, de um ano de eleição presidencial para outro. Uma reunião típica - feita mais ou menos desta maneira:

Primeiro dia — A convenção é aberta pelo presidente do comitê nacional. Os delegados elegem, então, um presidente temporário da convenção, normalmente uma personalidade proeminente do partido, que faz um discurso de orientação geral, destinado a fazer crescer o entusiasmo do partido. Mais tarde, os delegados estaduais pesquisam a opinião dos seus grupos sôbre candidatos e outros assuntos; os candidatos ou seus representantes podem ser convidado a conversar reservadamente.

Segundo dia — Uma comissão de credenciais indica os lugares das delegações dos Estados e territórios.

São eleitos o presidente permanente da convenção e outras autoridades; os regulamentos da convenção são aprovados. Os delegados adotam plataforma do partido, uma declaração de princípios que foi esboçada pelo comitê de reluções.

Terceiro dia — Está em andamento o processo de indicação do candidato presidencial. A lista dos delegados estaduais é chamada, em ordem alfabética, e cada um pode colocar um nome em indicação, apoiar uma indicação, passar a palavra para outra delegação, ou não se manifestar. Depois de todos os nomes estarem colocados para a indicação, os delegados são chamados novamente para votar. A votação para a indicação do candidato presidencial, em Miami, terá lugar na noite de quarta-feira.

Quarto dia — Os procedimentos de indicação e votação são repetidos para a escolha do candidato à Vice-Presidência. Geralmente, os delegados simplesmente aprovam o nome escolhido pelo candidato à Presidência.

Quinto dia — Os candidatos à Presidência e à Vice-Presidência fazem seu discurso aceitando a indicação, e a convenção se encerra.

O ponto alto de qualquer convenção, claro, é a seleção do candidato à Presidência. Êsse é a parte que se tornou mais familiar ao público norte-americano, através de uma grande cobertura da televisão, do rádio e da imprensa. É também a parte que desperta maior entusiasmo no local da convenção.

Muitas vêzes um postulante a candidato presidencial é indicado na primeira votação, como o sr. Nixon espera que aconteça com êle quarta-feira à noite. No entanto, o Governador Nélson Rockefeller sustenta que o sr. Nixon não terá votos suficientes para vencer no primeiro escrutínio e que, quando muitos delegados virem a fôrça de Rockefeller, se passarão para o Governador de Nova York — indicando-o candidato à Presidência.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

O saldo positivo da recepção oferecida pelos embaixadores de Portugal, neste último fim de semana, a um grande grupo de pessoas, em magnífica sede à Rua São Clemente, foi a revelação ouvida por alguns junto ao presidente Costa e Silva e a um dos seus assessôres:

— ◆ ★ ◆ —

Segundo colhemos de fontes presidenciais, o confinamento de Jânio Quadros e a prisão de Wladimir Palmeira fazem parte de um nôvo esquema a ser pôsto em prática pelo Govêrno Federal: o da ofensiva!

— ◆ ★ ◆ —

Conforme a própria TRIBUNA noticiou, o Govêrno está com um fortíssimo esquema policial-militar armado para conter as manifestações terroristas etc. A partir de hoje, será comum se ver em diversos pontos das cidades do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e outras, um número respeitável de policiais, que agirão com o máximo rigor.

— ◆ ★ ◆ —

Enquanto Wladimir Palmeira era prêso; Jânio Quadros confinado; a Polícia Militar agindo como sempre, isto é: espancando público e jornalistas, o general Syseno Sarmento, acompanhado da família, almoçava na Churrascaria Parque Recreio tranqüilamente, sendo reconhecido por todos e cumprimentado por muitos dos que ali se encontravam.

— ◆ ★ ◆ —

Iniciou-se de maneira brilhante o "Festival embaixador Gilberto Amado". Tendo como local o bonito apartamento do casal Drault Ernane, na Rua Franrisco Bhering, no Arpoador, tivemos a realização de um almôço, sábado último, que contou com a participação de respeitáveis figuras. Vamos a êle:

— ◆ ★ ◆ —

1) O homenageado, embaixador Gilberto Amado, estava num dos seus melhores dias: alegre, brincalhão e com muita disposição. Fêz um discurso, agradecendo ao "spech" proferido por Alcides Carneiro, verdadeira obra prima. Aliás, as duas orações foram elogiadíssimas.

— ◆ ★ ◆ —

2) O chanceler Magalhães Pinto passou grande parte do tempo com seu colega de ministério, ministro Macedo Soares, e com o deputado-jornalista João Calmon. Com o marechal Odílio Denys é quase que "o óbvio ululante", já que o chanceler nada faz sem consultá-lo.

— ◆ ★ ◆ —

3) O sr. Roberto Campos, que havia chegado do exterior na véspera, compareceu ao almôço. E de maneira surpreendente: ostentando uma grande barba, aparentando sem um "hippie" londrino. Um dos presentes comentou: "Até na aparência êle tem que ser estrangeirado"...

— ◆ ★ ◆ —

4) O hoje imortal Abguar Renauld também estêve presente, fazendo questão de acender o charuto do homenageado... Rondon Pacheco falava sôbre a prisão de Wladimir Palmeira, procurando despistar os presentes...

— ◆ ★ ◆ —

5) Mário Gibson Barbosa, Vasco Leitão da Cunha, Alfredo Bernardes, Geraldo Silos e Sete Câmara, além de Roberto Campos, eram os embaixadores presentes.

— ◆ ★ ◆ —

6) Senadores Gilberto Marinho e Antônio Balbino representavam o Senado. Joaquim Ramos e Milton Cabral, além de Calmon, foram os deputados que estiveram presentes.

— ◆ ★ ◆ —

7) Maurício Chagas Bicalho, Antônio Gallotti, Clemente Mariani e Adalberto Queiroz eram os "big-business-man", ao passo que do Govêrno estadual anotamos as presenças dos secretários Paula Soares, Humberto Braga, José Eugênio Macedo Soares e um outro.

— ◆ ★ ◆ —

8) Maurício Cibulares, Murilo Melo Filho, Leão Gondim de Oliveira, Rubens Amaral, Gilson Amado e outros eram alguns dos jornalistas, sendo que todos foram unânimes em elogiar a festa.

— ◆ ★ ◆ —

9) Mais tarde, quando todos os convidados já haviam se retirado, Milton Cabral observava para nós: "Encontros como êsses deveriam acontecer de dois em dois mêses".

— ◆ ★ ◆ —

10) Logo após ter dito isso, o mordomo anunciava para o dono da casa: "O embaixador Gilberto Amado se encontra aí, desejando falar com o senhor". E era verdade: Gilberto resolveu voltar àquela casa, para repousar um pouco e em total tranqüilidade.

RÁPIDAS E BOAS

Quero daqui enviar os cumprimentos à Haroldo Costa, pelo seu atual espetáculo de Golden-Room, "Sua Excelência O Samba". ★ É digno de elogios o referido show, mormente por que nos encontramos numa época em que a influência estrangeira se faz sentir em todos os setores notadamente no "show-business". ★ "Sua Excelência O Samba" é música popular pura. Sem subterfúgios. É leve e despretencioso. ★ Se fôsse possível trocar certas figuras femininas, colocando mulheres mais bonitas, acredito que o espetáculo ganharia mais colorido. Mas, o próprio Pires do Rio me disse da impossibilidade de conseguir coisa melhores. ★ O show do Copacabana é para ser recomendado a todos: não há palavrão, não há maldade e tem música e alegria. Fará carreira longa. ★ Muito bonita a nova decoração da buate "Zum-Zum". Mas é fraco o serviço, coisa que poderá ser corrigido ràpidamente. ★ Neste último fim de semana aquêle local recebeu um público dos maiores e com um punhado de gente conhecida. ★ Senão, vejamos: Marilu e Homero Souza e Silva (sendo que êle fazia questão de dizer que "é a primeira vez que venho a uma buate"); Izabel (uma das presenças mais lindas) e Mauri Gurgel Valente; Laís e Hugo Gouthier; Georgiana Russel com "acompanhante" nôvo; Elizinha e Walter Moreira Sales; e muitos outros. ★ A sempre bonita Dolabela foi vista ceiando no recém-inaugurado restaurante Cervantes, em mesa ao lado daquela em que se encontravam Maria Helena da Matta e Mauritônio Meira. ★ Quanto à buate New Jirau, realmente, é o melhor local noturno da cidade. Fernando Veloso, Jorge Guinle, Afraninho Nabuco, Chico Souza Dantas, Darquinho de Matos (muito bonita sua mulher), Nick Minardos (de Hollywood), João Dantas, entre outros, foram alguns que lá estiveram neste fim de semana, e que são testemunhas da nossa afirmação acima. ★ Ontem, o New Jirau abriu suas portas às 20 h, sendo que as delegações estrangeiras que participaram do Sweepstake foram lá jantar. E ouviram Murilinho de Almeida.

DUTRA PROMETE APURAR ESCÂNDALO DA DOMINIUM

O sr. Irineu Belo Dutra, presidente da Associação Brasileira dos Investidores nas Bôlsas de Valôres, afirmou ontem que "a intervenção federal nas emprêsas do Grupo Dominium, com a designação do sr. Paulo de Tarso para gerir os negócios daquele órgão, criou nôvo ânimo àqueles que possuem suas economias empregadas naquela companhia".

Frisou que "a aprovação do ato presidencial pelo Congresso Nacional necessita ser concretizado, pois representa uma necessidade na salvaguarda dos interêsses de mais de 40 mil investidores".

Prosseguiu dizendo que "a grande rentabilidade dos balanços apresentados com a exportação do café solúvel pela Dominium, captou a confiança dos homens do comércio, dos funcionários públicos e outras classes, que após conseguir amealhar um pequeno capital, entre privações heróicas, dia a dia durante meses e anos e, procurando onde investir mediante metódica compensação de seus esforços, foram atraídos por uma propaganda astuta, com objetivo voraz, dêsses velhacos ávidos por lucros fáceis, à custa da economia popular".

Deu "parabéns ao govêrno por ter atendido ao apêlo dos acionistas, feito pelo seu órgão representativo — a Adival — sempre presente na defesa dos investidores cooperando dessa forma para o desenvolvimento técnico e econômico do mercado de capitais".

"Mais um capítulo triste da série de furtos está a desenrolar-se, — asseverou — à medida que se esclarecem os negócios da Dominium, e demais emprêsas integrantes do mesmo grupo econômico. Os grandes empreendimentos nacionais dependem da economia do povo. O espírito da poupança precisa ser incentivada para o desenvolvimento da Nação e, somente isso, será conseguido, pela moralização dos costumes", finalizou.

Universidade da GB vai ter computador

A Universidade do Estado da Guanabara deu o seu primeiro passo para a instalação do Centro de Processamento de Dados, com a assinatura de um contrato com a IBM, para o fornecimento da primeira unidade do Centro Eletrônico que instalará no campus Universitário do Maracanã, antecipando-se, assim, em tempo e ritmo, ao que está determinado no Plano Integrado de Desenvolvimento da UEG.

A aquisição do primeiro computador "IBM 11.130" e unidades periféricas, representa o empenho em dar ao universitário maiores horizontes no campo do estudo técnico, onde o processamento eletrônico de dados seja aplicável. É, por outro lado, fase da implantação estrutural, técnica e docente, da dinâmica de reforma universitária.

O Centro destinar-se-á à pesquisa, precipuamente, por parte de mestres e alunos, não sendo desvirtuados os seus princípios, com a comercialização do aparelhamento, com o que o caráter de material de ensino e pesquisa fica sempre prejudicado.

O funcionamento do órgão será estruturado de forma que todos os universitários das áreas de ensino, onde o processamento de dados seja aplicável, possam aprender os conceitos básicos de computação eletrônica e as modernas técnicas de programação científica.

Não se destinará o Centro de Processamento de Dados, sòmente à pesquisa de alto nível de professôres e profissionais especializados. Será, também, e principalmente, instrumento de trabalho do corpo Discente, além de contribuir para as operações da área administrativa da Universidade.

Entre as muitas finalidades do Centro de Processamento de Dados, estará em plano destacado a correção de provas e concursos de habilitação. No âmbito administrativo, facilitará a contabilização dos custos operacionais da Universidade, possibilitando maior rendimento na programação da distribuição dos universitários em diferentes unidades.

Informe Econômico

Líder rural quer revisão da política de preços mínimos

O presidente do Sindicato Rural de Tambaú, considera urgente a revisão dos preços mínimos aprovados pela Comissão Nacional de Abastecimento para diversos produtos agrícolas. O sr. Castor Ferreira Sobreira fêz sérias críticas à política de preços adotada pelo "SUNABÃO" para os produtos das safras agrícolas pendentes.

Disse que os preços mínimos fixados para o algodão, arroz, amendoim, feijão, soja e mamona são inferiores aos vigentes no momento, o que vem, segundo acrescentou determinar a deterioração ainda maior dos valôres da produção agrícola, justamente quando a classe produtora atravessa um período de descapitalização "lenta e progressiva".

Concluiu manifestando-se a favor da determinação de um reestudo dos preços mínimos para os produtos citados, na região centro-sul, a fim de evitar maior desestímulo e aproveitando a circunstância de não ter sido completado o estudo do "SUNABÃO" que deverá ainda aprovar os preços mínimos da mandioca, milho e girasol.

RODOVIAS

O ministro Hélio Beltrão será um dos conferentes do Seminário sôbre a Rodovia como Fator de Desenvolvimento, programado para 28 a 30 dêste mês. É uma iniciativa do Sindicato Nacional da Indústria da Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barrangens e Pavimentação.

As sessões de abertura e encerramento do Seminário, que se realizará no Hotel Glória, serão presididas pelo ministro do Transportes, coronel Mário Andreazza. Figuram ainda, como conferencistas o engenheiro Eliseu Resende, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. 350 representantes das emprêsas do setor rodoviário participarão do conclave.

AMAZONIA

O debate e solução de problemas relacionados com a dinamização das atividades das Agências do Banco do Brasil, na faixa Amazônica, será tema do encontro do presidente Nestor Jost, com os dirigentes e administradores dos Departamentos daquele estabelecimento de credito oficial, em Manaus, Belém, Rio Branco e Pôrto Velho.

As providências do sr. Nestor Jost serão simultânea à instalação do Govêrno Federal na Amazônia. Na oportunidade, serão ouvidos, também, empresários e produtores rurais da região.

SEGUROS

O presidente da República deverá assinar por êsses dias o decreto estabelecendo um sistema de penalidades aplicadas às sociedades seguradores e corretoras de seguros que infringirem as normas legais às pessoas que deixarem de realizar os seguros obrigatórios.

O projeto de decreto em poder da Presidência da República prevê multas de NCr$ 12.500,000 a NCr$ 25.000,00 às sociedade seguradoras que emitirem apólice ou bilhetes de seguro em têrmos diversos dos modelos aprovados quanto ao que se refere à vantagens oferecidas ao segurados e às condições gerais do contrato.

São previstas, também, multas para as sociedades corretoras que se recusarem a submeter-se a qualquer ato de fiscalização da SUSEP.

A concessão de vantagens ou bonificação que importarem em tratamento desigual de segurados, o pagamento de comissões a corretores acima dos limites legais ou de comissões a pessoas não habilitadas e a concessão de quaisquer vantagens extras a pessoal técnico e administrativo também é passível de multas.

A multa máxima de NCr$ 20 mil será aplicada às pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado que deixarem de realizar seguros obrigatórios.

DIVISAS

A introdução em maior escala, no mercado, de um nôvo tipo de óleo dietético, como aquêle obtido através das sementes de girassol, que é superior ao obtido da Oliveira, é para o deputado Adhemar de Barros Filho, uma medida que o Govêrno deve estudar, visando à economia das divisas.

Acrescenta o deputado que em 1967 o Brasil importou cêrca de 23 mil toneladas de óleos vegetais comestíveis, dispendendo US$ 13,2 milhões e que a demanda interna vem crescendo sensìvelmente, em contraste com a evolução mínima do consumo de gordura de origem animal.

Afirma o deputado não haver dificuldades para introduzir êsse nôvo tipo de óleo no mercado interno, em vista de sua qualidade, sabor e preços. Aduz que a existência do um mercado potencial, inclusive com indústrias trabalhando com capacidade ociosa em vista da falta de matéria-prima, constitui estímulo para a cultura e industrialização do girasol, desde que o Ministério da Agricultura proceda à seleção de sementes e o incentivo da produção.

Informa o parlamentar que apesar da facilidade de exploração, apenas alguns municípios do Rio Grande do Sul e de São Paulo se dedicaram à expansão da produção do girasol, que além da vantagem de fornecer o óleo comestível, ainda oferece subprodutos como a torta para a alimentação do gado e matérias graxas para a indústria de perfumaria. A flor é ainda aproveitada para a extração do mel e da forragem ensilada.

O Banco Regional de Desenvolvimento, de Pôrto Alegre, vai instituir, em caráter experimental, cuja finalidade é dar condições de desenvolvimento industrial ao Estado do Rio Grande do Sul, financiamento à pequena emprêsa, para emprestar, num sistema orientado, investimentos fixos e capital de giro, num montante até quinhentas vêzes o maior salário-mínimo do País.

OoO

O jovem Sebastião Pereira Vitor, sócio do Clube 4—S "Carmelitan", de Carmo do Rio Claro, foi o campeão nacional de produção de milho, ao participar do concurso realizado entre os sócios de Clubes 4-S de todo o Brasil, recebendo como prêmio, uma viagem para a América do Norte.

OoO

A Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Ministério da Indústria e do Comércio, informou ontem que a profissão de corretor de seguros de vida e de capitalização só poderá ser exercida, no País inteiro, por pessoas inscritas naquele órgão. Para isso a emprêsa de seguros ou de capitalização, deverá solicitar a inscrição do seu corretor, dentro do prazo de noventa dias, contados do início da atividade profissional da pessoa a que se refere o pedido.

OoO

O Centro Interamericano de Capacitação em Comercialização, em convênio com a Organização dos Estados Americanos e a Fundação Getúlio Vargas, anunciou o primeiro curso Interamericano sôbre Comercialização Nacional e Internacional, a realizar-se de 16 de setembro a 13 de dezembro de 1968.

OoO

A SUFRAMA, órgão do Ministério do Interior, apresentou resultados favoráveis quanto à sua eficiência como instrumento adequado ao pleno desenvolvimento da Zona Franca de Manaus, que, com um ano incompleto de vida disciplinada, representa hoje, a esperança de melhores dias para o povo amazonense.

OoO

O trecho de estrada Fortaleza-Russas-Juguaribe-Icó será concluído até o final dêste ano. Segundo o Diretor-Geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, está faltando apenas pavimentar 24 km, entre Jaguaribe e Icó. Com isso, o DNER entregará oficialmente ao tráfego duas importantes rodovias no Ceará e ligar Fortaleza a Icó na BR-116 e Fortaleza-Sobral, na BR-222, através do programa estabelecido pelo Ministro Mário Andreazza. Uma das principais características da BR-116 são os aterros-barragens destinados a acumular água para os períodos de estiagem.

JORDÂNIA CONVOCA CONSELHO DA ONU

O govêrno jordaniano solicitou ontem a reunião urgente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, após o ataque da aviação israelense a seu território, precisamente na região de El Salt, onde os israelenses acreditam ser a base da organização palestina "El Fatah".

Antes de iniciar o ataque aéreo contra a Jordania os aviões israelenses lançaram panfletos na região de Salt, que expressavam as seguintes advertências: "Saibam que o que os espera em Israel é a morte ou o cárcere. Vossos chefes vos enganam. Só no mês de julho enterramos 44 terroristas e mais de 200 estão em nossas prisões.

DEFESA INEFICAZ

— A aviação israelense em sua operação de ontem contra as bases de terroristas palestinos na região de Salt, encontrou uma defesa ineficaz", declarou o general Haim Barlev, chefe do Estado Maior do Exército israelense.

Em sua declaração à imprensa o general israelense esclareceu que os aviões israelenses não viram nenhum caça inimigo e que o fogo da defesa anti-aérea jordaniana não foi eficaz.

O general Haim Barlev afirmou que os aviões israelenses não bombardearam as posições jordanianas nem a cidade de Salt ou qualquer outro objetivo civil. Desmentiu as informações jordanianas que anunciavam baixas entre a aviação israelense.

O Chefe do Estado Maior israelense esclareceu que a operação israelense havia tido um duplo objetivo.

1) Aplicar um golpe duro contra as distintas organizações extremistas palestinas cujas bases principais estão concentradas na região de Salt.

2) Levar as autoridades jordanianas a tomar medidas contra os comandos palestinos que não só operam livremente em seu território, como também recebem ajuda das autoridades militares e civis locais.

Haim Barlev observou que a operação não era um ataque de represália, mas a conseqüência de uma série ininterrupta de violações cometidas pelos comandos palestinos com a ajuda dos jordanianos. Explicou também que era ainda demasiado cedo para poder calcular as baixas inimigas embora já se pudesse garantir que tôdas as bases dos comandos atacados foram destruidas.

Ao responder a uma pergunta, Barlev declarou que se os argelinos utilizarem o ataque aéreo para radicalizar sua posição, isto só será um nôvo pretexto para não devolver o avião israelense "El Al" e os doze israelenses detidos.

— A nova agressão israelense não constituiu uma surprêsa, pois foi precedida de uma série de declarações belicosas e de ameaças contra a Nação Arabe, disse a rádio egipcia "a voz dos Árabes".

O periódista egipcio acrescentou que "ao organizar esta nova agressão no momento em que Jarring, enviado das Nações Unidas, se preparava para voltar a Chipre para continuar sua missão, Israel reiterou sua falta de desejo de facilitar tarefa do enviado de U Thant".

"Os imperialistas reafirmaram uma vez mais seus propósitos de expansão e de ambições políticas, de demonstraram que para êles o único caminho que permanece é o da fôrça", observou "a voz dos Arabes".

"Graves perigo enpobrecem o horizonte do distante oriente e ameaçam tanto a paz desta região como à segurança do mundo inteiro", continuou a rádio egipcia. "Quanto a Nação Árabe, ela tem a responsabilidade de liberar integralmente os territórios expoliados. A Nação Árabe tem um compromissão neste sentido, e acha que aquilo que foi arrebatado pela fôrça da rádio egipcia.

Nixon o favorito na convenção republicana

— Richard Nixon seguramente obterá a maioria requerida para sua investidura na convenção republicana que começará segunda-feira, afirmaram vários periodistas. O ex-presidente norte-americano entrará espetacularmente na convenção, com 48 horas de atraso, quanto a seus principais rivais, o governador do Estado de Nova Iorque, Nelson Rockefeller e o governador Donald Reagan, da Califórnia.

A opinião geral entre as personalidades republicanas, como entre os milhares de jornalistas que seguem a convenção, é que Nixon sairá vitorioso e obterá os 667 votos necessários para sua investidura. Para êste triunfo, Richard Nixon empregou uma série de efeitos teatrais e manobras que se foram imprevisiveis têm também já um precedente na história das convenções.

VITÓRIA

Nixon por sua vez, que passou o fim de semana em uma propriedade de Long Island perto de Nova Iorque, está tão seguro de sua vitória que, — segundo se afirma — já preparou seu discurso com o qual aceitará sua investidura no fechamento da convenção e já elaborou os planos de sua campanha contra o candidato democrata.

No momento, as primeiras voltas do escrutinio dependem sòmente de uma dúzia de votos mais ou menos. Os homens mais solicitos no domingo em Miami, foram o governador de Ohio, James Rhodes e o governador de Michigan, George Romney, que controlam, respectivamente, 88 e 48 delegados. A eventual decisão de seus delegados de apoiar Nixon nas primeiras voltas do escrutinio, é, efetivamente, um fator muito decisivo para a vitoria do ex-presidente.

Na véspera da abertura da convenção, a "plantaforma" quer dizer o programa adiantado pelo partido, reflete a vontade de compromissos da maior parte de seus dirigentes.

Nesta ocasião viu-se que se Rockefeller trata de buscar uma aliança tática com Reagan para impedir o triunfo de Nixon, os amigos dêste último, majoritários na comissão de redação, fizeram triunfar sôbre Vietnã e sôbre as desordens, a moderação.

É significativo que Rockefeller tenha aprovado imediatamente de maneira publica este texto, enquanto que Reagan em uma entrevista televisada no domingo de manhã mostrou-se partidário de ameaçar ao Vietnã do Norte com uma invasão e uma renovação de bombardeios.

Inclusive êstes bombardeios — segundo Reagan — deveriam se estender até objetivos norte-vietnamitas não atingidos antes da suspensão parcial dos últimos meses, para obrigar os negociadores de Hanoi a mostrar-se mais razoáveis. Assim, entre seus dois rivais, Richard Nixon pode mostrar-se em Miami como um candidato "centrista" capaz de obter no 4 de novembro para o Partido Republicano o máximo de sufrágios de todos os descontentes com a administração Johnson.

Hitler estaria enterrado na URSS

Um dos elementos inéditos do livro de Bezymensky é o relato do descobrimento dos cadáveres no pátio da chancelaria por parte de uma equipe de contra-espionagem soviética.

Como se sabe, os cadáveres de Hitler e de sua companheira nunca foram encontrados pelos aliados ocidentais e à luz das revelações do escritor soviético, deve-se supor que se encontram atualmente enterrados na Rússia.

Belymensky diz que os cadáveres foram encontrados envoltos em mantos de lã e que junto dêles se encontraram também os restos dos cães, provàvelmente utilizados por Hitler para comprovar a eficácia dos venenos, acrescenta o escritor que imediatamente depois da descoberta dos cadáveres do ditador e de Eva Braun junto com o de Gobbels e os de seus familiares mais o do general Hans Krebes (que se tinham suicidado) foram transportado pelos soviéticos a Buch, um subúrbio de Berlim, onde se realizou a autópsia.

Iminente nôvo ataque vietcong a Saigon

— SAIGON, (FP e FI) — Parece cada vez mais iminente a terceira ofensiva do Exército norte-vietnamita atualmente concentrado no norte do Vietnã do Sul anunciaram em Saigo. Multiplica-se os fatos precursores da ofensiva, um dos mais importantes é que os helicópteros norte-americanos, que passavam sem dificuldade sôbre as montanhas da cidade de Hue, tropeçam agora com sérios ataques.

Ontem mesmo derrubaram um helicóptero na montanha, o terceiro derrubado em três dias, anunciou um porta-voz norte-americano. O helicóptero recebeu um tiro na provincia de Quang Tri, a uns 20 quilômetros da cidade de Quang Tri.

CIDADE CERCADA

Tropas norte-vietnamitas e vietcongs começaram domingo a cercar a cidade de An Hoa, cêrca de 30 quilômetros ao sudeste de Danang, cenário, sábado último, de numerosos combates. Uma seção de marines norte-americanos teve que enfrentar por duas vêzes o fogo das tropas comunistas e infligiu aos norte-vietnamitas perdas não indicadas, com o apoio da aviação estadunidense.

Quarenta pessoas morreram em conseqüência dos bombardeios aéreos norte-americanas e outros cinco pelos disparos dos helicópteros. Ao mesmo tempo, um helicóptero procedente de Huey foi derrubado sábado pela defesa anti-aérea norte-vietnamita, a cêrca de 45 quilômetros ao noroeste de Huey. Êste é o terceiro helicóptero derrubado na mesma região nos três últimos dias. A tripulação pode ser socorrida, mas um soldado de infantaria morreu e outros quatro ficaram feridos na queda do helicóptero.

Nenhum acôrdo secreto foi firmado em Bratislava

PRAGA, (FP) — O primeiro secretário do Partido Comunista tchecoslovaco, Alexander Dubcek, declarou que "nenhum acôrdo secreto foi firmado em Bratislava" Dubcek, que falava em um discurso difundido por rádio às 19,40 locais, afirmou que "as únicas decisões adotadas são as que parecem na declaração comum".

"Não há nenhum motivo para nos preocuparmos com a nossa soberania, declarou também Dubcek, que acrescentou: "Sem dúvida a República deve apoiar-se em todos os dominios sôbre a colaboração com os paises socialistas".

Os resultados das discussões de Cierna e de Bratislava superaram nossas esperanças, declarou Josef Smrkovsky, presidente da Assembléia Nacional tchecoslovaca, em seu regresso de Bratislava. "A carta de Varsóvia ficou relegada ao passado, já que seus assinantes tomaram nota da posição do Presidium expressa em nossa resposta. Não só conseguimos defender nossa politica e impedir uma cisão entre paises socialistas (e dois mandatos que nos confiaram) como também conseguido por um final na polêmica entre partidos" acrescentou Smrovsky.

"Quando nossos economistas regressaram a Moscou para prosseguir as negociações econômicas que iniciamos em maio, tudo se passara de melhor modo", afirmou: "Soberania de nosso partido, de nosso Estado e de nosso govêrno está garantida", disse ainda o presidente da Assembléia Nacional tchecoslovaca.

DEMOCRATIZAÇÃO

O processo de democratização iniciado pela Tchecoslovaquia prosseguirá, declarou Alexandre Dubcek, secretário-geral do partido comunista tcheco em um discurso radiotelevisado que pronunciou perante a nação.

Em sua primeira declaração pública depois da conferência de Bratislava, Dubcek, que se expressou com uma voz cansada afirmou também que o Presidium havia "cumprido sua tarefa que lhe foi confiada pelo comitê central e pela nação inteira".

Disse que a reunião de Bratislava terá um "enorme alcance positivo sôbre o desenvolvimento do movimento comunista internacional" e que nenhuma decisão que não tiver sido mencionada na declaração conjunta de ontem havia sido tomada nesta conferência.

Paulo VI defende natalidade

— CIDADE DO VATICANO (FP e TRIBUNA) — Paulo VI afirmou ontem que a encíclica "Humanae Vitae" não se opõe a uma limitação razoável da natalidade, contràriamente ao que alguns parecem supor.

Dirigindo-se ao meio dia aos fiéis reunidos no pátio de sua residência de verão de Castelgandolfo, o Papa afirmou que nunca havia recebido tanta mensagem de agradecimento e de aprovação como nesta ocasião, e agradeceu a todos os que testemunharam sua adesão.

Nós sabemos, acrescentou o Sumo Pontífice, que são numerosos também os que não apreciaram nosso ensinamento e até os que se opõem a êle. Em certo sentindo, podemos compreender esta incompreensão e inclusive esta oposição. Nossa palavra não é fácil. Não é conforme a um uso que desgraçadamente se estende na atualidade, e que se considera cômodo e aparentemente favorável ao amor e ao equilíbrio.

O Papa recordou que a regra por êle reafirmada não é sua mas "é própria as estruturas da vida, do amor e da dignidade humana quer dizer que deriva da lei divina".

"Não é uma regra que ignora as condições sociológicas ou demográficas de nossa época, digo, não é em si contrária, como alguns parecem supor, nem a uma razoável limitação dos nascimentos nem a uma investigação científica, nem aos tratamentos terapêuticos nem ao menos à paternidade verdadeira responsável, nem a paz e harmonia familiares. É ùnicamente uma regra moral, exigente e severa, hoje em dia válida, que proibe o emprêgo de meios que intencionalmente impedem a procriação e que degradam assim a pureza do amor e a missão da vida conjugal".

Paulo VI concluiu afirmando que havia falado pelo dever de seu cargo e por caridade pastoral e enviou uma saudação paternal "a todos os espôsos e famílias que buscam e encontram na ordem desejada pelo senhor sua fôrça moral e sua verdadeira felicidade".

Distúrbios agitam Chile

— SANTIAGO DO CHILE, (FP e TRIBUNA) — Os distúrbios dêste fim de semana numa propriedade agrícola próxima da cidade de Los Andes, o incêndio numa fábrica de televisôres de Santiago e no Instituto Pedagógico da Universidade do Chile, com a conseqüente decretação do estado de alerta do corpo de carabineiros, provocaram violento debate político.

Nos meios conservadores afirma-se que existe um plano nacional de subversão terrorista, chefiado pelo próprio Partido Socialista (Pró-Castrista) e o Movimento Estudantil de Esquerda Revolucionária. Dois estudantes estavam infiltrados entre os camponeses e entrincheirados na propriedade agrícola "San Miguel". E frisa-se que as armas encontradas haviam sido fornecidas aos camponeses por um membro do Comitê Central do Partido Socialista, Rolando Calderon.

O jornal "El Mercúrio" destaca em sua primeira página de ontem o texto de um autêntico "Diário de Campanha", ao estilo do de "Che" Guevara encontrado em poder de um camponês detido, Boris Schelick, em que se lê às tarefas específicas e táticas para ocupar o imóvel agrícola.

O jornal comunista "El Siglo" diz em titulo que "com o alerta policial pretendem amendrontar a luta dos trabalhadores, mas, em editorial "O Dever dos Revolucionários" critica os pró-castristas, que "fazem o jôgo da repressão" e os qualifica de "aceleradores da revolução que pretendem substituir o decisivo papel das massas populares por suas aventuras".

Vulcão ainda faz vítimas

SAN JOSÉ DA COSTA RICA, (FP e TRIBUNA) — O presidente da República da Costa Rica constituiu uma comissão de emergência para atender aos problemas da região afetada pelas erupções do Vulcão Arenal.

As erupções continuam, pelo que o número de pessoas evacuadas eleva-se a 6.300, e o de mortos a cêrca de 80 pessoas. A preocupação dominante é a do alojamento dos sinistrados. Torna-se necessário examinar às zonas atingidas para recuperar algumas terras.

Acredita-se que existe uma zona verdadeiramente perigosa devido aos efeitos das emanações de gases demasiado quentes com cada erupção, o que impede à recuperação dos cultivos.

Estas zonas abandonadas podem ser recuperadas com riscos menores. Domingo começou a reinar um ambiente de maior tranqüilidade, apesar da situação critica que persiste.

Nos últimos seis dias houve momentos de verdadeiro pânico coletivo entre os sinistrados tendo sido necessário recorrer a novas transferências da população.

A múmia era de macaco

— ANN ARBOR (Michigan), (FP e TI) — Uma múmia egípcia, considerada como a da Princêsa Mutemit, filha do Faraó Paintechem I da II dinástia é em realidade a de um macaco, revelaram ontem dois egiptólogos, professôres Paul Ponitz da Universidade de Michigan, e Arthur Sgoreu, da Universidade de Toronto, membros de uma expedição conjunta com egípcios, cujo objetivo é estudar as mudanças genéticas dentais e craneanas no Oriente Médio durante 5.000 anos. Êles radiografaram múmias para compará-las com homens modernos.

É a primeira vez que os egptólogos descobrem um animal em sepulturas faraônicas.

Volta paz no Congo

KINSHASA — O presidente do Congo Brazzaville voltou à seu gabinete presidencial, um dia depois da tomada do poder pelos militares que o haviam depôsto. O Rádio do Congo ex-francês, ao dar a noticia, destacou que o presidente voltará a pedido dos homens que ocupam o poder, explicando esta estranha decisão com o argumento de que é necessário "estabelecer um diálogo" para o "bem da Nação".

DOPS transfere Wladimir para outra esfera

Wladimir Palmeira já não se encontra na sede da DOPS, na Rua da Relação, de onde saiu, na madrugada de domingo (cêrca de 1 hora da manhã), de olhos vendados com pano prêto, algemado, rumo a local incerto, acreditando-se que tenha ido para o I Batalhão da Polícia do Exército: nos corredores da Polícia Central, transpirou que "o menino foi entregue ao I Exército".

Cercado por um grupo de homens altos numa manobra de despistamento bem executada, Wladimir desceu do 3º andar, onde está localizado o xadrez da DOPS, pelo elevador que dá para o pátio interno da Polícia Central. Ali, um carro prêto — viatura oficial do general Lucídio Arruda, diretor da DOPS — já o aguardava de portas abertas e cercado por outro grupo de agentes, além de mais homens espalhados em posições estratégicas, para evitar algum imprevisto.

A manobra de despistamento feita pela DOPS, foi tão discreta e sigilosa que até policiais que não estavam no "esquema de segurança" da transferência do prêso foram afastados do pátio da Polícia Central. Lá fora, nas imediações do casarão da Rua da Relação, outras viaturas estavam postadas em posições estratégicas, além de policiais a pé, observando o movimento da rua, na espectativa de alguma novidade — principalmente para evitar a presença de repórteres e a aproximação de pessoas estranhas.

Repentinamente, o grande portão lateral foi aberto e o carro prêto do general Arruda, numa manobra perigosa, chiando nos pneus, fêz a curva e arrancou pela Avenida Gomes Freire, escoltado à distância por outras viaturas, inclusive uma Konmbi verde-alface, de placa fria, pertencente à DOPS, rumando para destino ignorado — já que os próprios agentes policiais que ali se encontravam se perguntavam "para onde levaram o tal líder, para onde foi o garôto?"

Após a saída de Wladimir da Polícia Central, ainda foi mantido o refôrço policial até o amanhecer, naturalmente para dar a impressão de que o prêso ainda ali se achava. Desapareceram então os grupos de agentes e as viaturas que antes permaneciam estacionadas na calçada do casarão da Rua da Relação, com policiais portando metralhadoras.

O mistério em tôrno de Wladimir, entretanto, permanece, e mesmo os informes mais autorizados da DOPS não sabem, com segurança, para onde êle foi levado, pois a turma que tomou parte na sua transferência se mantém de bôca fechada —, mesmo para os colegas. Oficialmente, pelo menos, o líder estudantil ainda se encontra na DOPS e não foi sequer levado para o I Exército, nem para a Marinha, como já aconteceu com outras pessoas presas por ocasião das últimas passeatas. Mas o fato quase certo, é que êle foi entregue ao I Exército, às primeiras horas da madrugada de ontem.

"Agora acabou a agonia, eu estou prêso". Estas foram as palavras do presidente da União Metropolitana dos Estudantes, Wladimir Palmeira, ao começar um diálogo com seu advogado, sr. Marcelo de Alencar, nas dependências, do Departamento de Ordem Política e Social, momentos antes de ser transferido.

O estudante mostrou-se preocupado com o estado de saúde de seu pai, o senador Rui Palmeira, em convalescença de um enfarte e de sua espôsa, a estudante Ana Maria, que perdeu um filho há dias.

Durante os interrogatórios, Wladimir Palmeira teve acessos de vômitos, em conseqüência de uma úlcera estomacal que há muito não trata. Nem por isso o estudante foi dispensado de centenas de perguntas formuladas pelo delegado da DOPS, Manoel Vilarinho.

Depois de muita insistência, o advogado Marcelo de Alencar e o senador Mário Martins conseguiram avistar-se com o prisioneiro.

Segundo êles, o líder estudantil não perdeu a calma e, com a voz arrastada de sempre, respondeu a tôdas às perguntas com tranqüilidade e segurança.

Estudantes têm planos para outra passeata

Comissão dos Cem mil redigiu manifesto convocando o povo da Guanabara para a concentração que se realizará amanhã, às 11 horas, na Cinelândia, em sinal de protesto contra a prisão do líder estudantil Wladimir Palmeira, enquanto o comando dos intelectuais e artistas marcou reunião para à noite de hoje, o mesmo acontecendo com os professôres, para discutirem sua participação no movimento.

Enquanto isso, representantes de cinqüenta e cinco Faculdades da Universidades Federal do Rio de Janeiro, Universidade do Estado da Guanabara e da Pontifícia Universidade Católica, Escolas independentes e Frente Unida dos Estudantes do Calabouço discutiram ontem, em conjunto o desdobramento da luta estudantil após a prisão de Wladimir Palmeira.

BALANÇO

Reunido ontem, o Conselho da União Metropolitana dos Estudantes fêz um balanço das manifestações de sábado em Copacabana e discutiu o desdobramento da luta.

Foram organizados os dez comícios-relâmpagos de ontem, programados mais alguns para hoje, e amanhã se confirmará a greve de protesto, em tôdas as Faculdades, para exigir a libertação do presidente da UME.

O estudante Franklin Martins, filho do senador Mário Martins e presidente interino da União Metropolitana dos Estudantes, disse que teve pleno êxito a passeata de sábado, afirmando que "após 17 horas da prisão de Wladimir, num dia de difícil mobilização, conseguimos reunir mil colegas para dar uma resposta rápida à repressão da ditadura".

Prosseguiu dizendo que "a luta pela libertação de Wladimir não é só reinvindicatória, mas sobretudo política, de denúncia, à repressão. A luta fundamental por mais verbas federais e pela reestruturação da Universidade, com seu conteúdo político, vai continuar paralela ao movimento pela libertação do presidente da União Metropolitana dos Estudantes, que lidera essa luta".

O estudante Elionor Brito, presidente da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço, afirma que "a briga agora gira em tôrno dos motivos por que Wladimir foi prêso e não pròpriamente em tôrno de sua prisão. A libertação de Wladimir — explicou — como a reabertura do Calabouço, são pontos de honra do nosso movimento".

Um representante do Diretório Central da Universidade Federal do Rio de Janeiro afirmou que "a greve de protesto contra a prisão de Wladimir Palmeira é necessária, porque êle liderava a nossa luta política por mais verbas federais e pela reformulação da Universidade".

Os cinqüenta e cinco líderes estudantis que se reuniram ontem, para uma tomada de posição a respeito do desdobramento da luta do movimento estudantil na Guanabara, decidiram que a manifestação de amanhã na Cinelândia será de caráter pacífico, caso não haja repressão. Acreditam, entretanto, que isso não acontecerá. Como prevenção, orientaram os estudantes que vão participar do movimento de rua para levarem paus, pedras e outros instrumentos de defesa. A fim de se defenderem da Polícia, em caso de agressão.

RAPTO

Um dos diretores da União Metropolitana dos Estudantes avisou que "nós não vamos dizer mais que prenderemos policiais. Êles já foram avisados. Agora vamos fazê-lo na prática, caso não soltem rápido o estudante Wladimir Palmeira".

Vários líderes estudantis, falando à TRIBUNA, afirmaram que a Polícia Militar não dissolveu a passeata de Copacabana, sábado, porque a ordem de dispersar os manifestantes já havia sido dada antes mesmo da chegada dos choques. Disseram, entretanto, que os estudantes, amanhã, estarão bem preparados para enfrentar a repressão policial. De qualquer maneira — garantiram — a concentração será realizada na Cinelândia.

LÍDERES FIZERAM COMÍCIOS

As lideranças estudantis mobilizaram-se nas ruas durante o dia de ontem, promovendo diversos comícios-relâmpagos, quando denunciaram a política de repressão do govêrno e convocaram o povo para a grande concentração marcada para amnahã, às 11 horas, na Cinelândia.

Na Praça Sêca ,em Jacarepaguá, por volta das 18h 30m, cêrca de trezentos estudantes realizaram a "fila bôba" no cinema Baronesa, e em seguida promoveram um comício. Os oradores falaram sôbre a prisão do líder Wladimir Palmeira, conclamando a presença de todos à concentração que exigirá — a lierdade de todos os presos.

Também na Zona Sul, especialmente no Flamengo e Copacabana, os universitários promoveram pequenos comícios, quando apelaram para a colaboração popular, angariando recursos para a luta que desenvolvem. Em frente ao cinema Paissandu, na Rua Senador Vergueiro, a manifestação ocorreu sem incidentes, mas na esquina da praia com Barão do Flamengo a DOPS interferiu, dissolvendo o grupo. Em Copacabana, junto ao cine Metro, por volta das 21h 30m, os manifestantes pararam o trânsito e diversos oradores falaram. Embora estivessem postados bem perto da manifestação (junto ao cinema Copacabana), diversos policiais, à paisana, e comandados pelo Assessor da secretaria de Segurança, João Kleber Fontenelle, não interferiram.

O PROTESTO DE SÁBADO

Cêrca de quarenta soldados da Polícia Militar foram repelidos por populares, ao agredirem, no interior da Galeria Menescal em Copacabana, casais de namorados que olhavam as vitrines. O fato ocorreu ontem de madrugada e os policiais tiveram que abandonar a área sob uma chuva de pedras e também de petardos do alto dos prédios.

Durante um comício-relâmpago realizado por estudantes, nas proximidades do cinema Metro, um agente foi identificado e prêso. Depois de afirmar que tinha família e filhos ,o policial foi dispensado. O agente foi pôsto a correr pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana, com o resto pintado: eu sou um policial da ditadura".

Na luta dentro da Galeria Menescal, ràpidamente o número de populares ganhou superioridade sôbre o de PMs, o que obrigou êstes a correr para um choque estacionado na esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana com Santa Clara. A partida do veículo foi realizada sob pedras e paus atirados das jaelas dos prédios e das ruas.

Por volta das 20h, seis choques da PM chegaram a Copacabana, atendendo a pedido do comissário Lago, de plantão na 13.ª Delegacia Distrital, em frente à Galeria Alaska, onde minutos antes os estudantes se manifestavam contra a prisão do presidente da União Metropolitana dos Estudantes, Wladimir Palmeira. Alegava- o comissário estar a delegacia ameaçada de invasão pelos manifestantes.

A chegada dos choques policiais foi recebida com vaias e protestos. Praças e oficiais passaram a agredir todos os que transitavam pelo local, muitos saindo de cinemas e restaurantes. Nem mesmo casais acompanhados foram respeitados pelos excessos policiais.

As agressões ganharam proporções maiores na medida em que mais tropas de choque foram assediando as ruas e praças de Copacabana. Tarde da noite na Praça do Lido, próximo à Casa do Turista, um grupo isolado de policiais investiu contra alguns jovens que saiam de uma buate. Com pedaços de pau e pedra, os agredidos revidaram ao ataque. Vários rapazes foram detidos e espancados na via pública, negando-se os policiais a informar as identidades dos presos.

Mais tarde, quando do término da última sessão do cinema Metro, os estudantes começaram outra série de manifestações, nas quais a operação "pichação falada" e comícios-relâmpagos interrompeu o tráfego por mais de uma hora.

A inquietação de um agente da DOPS fêz com que à atenção de alguns populares se voltasse para êle. Agarrado, os manifestantes o identificaram. Acometido de uma crise de nervosismo ,o agente jurou que nunca mais iria se meter com estudants, suplicando "não me matem, nem me batam, eu tenho mulher e filho. A resposta dos populares foi que todos presos inutilizados por pancadas também tinham pais e mães a chorar por êles.

Copacabana sob o signo da pichação

Quem foi à praia ou ao cinema, ontem, passando pela Nossa Senhora de Copacabana, entre a Santa Clara e a Miguel Lemos, leu algo mais do que os anúncios comerciais nas lojas e cinemas situadas nesse trecho. "Libertem Wladimir" e "têrça-feira na Cinelândia" eram frases inscritas em tôdas as paredes, contrastando com "Os Poderosos" e "O Escândalo", títulos de filmes em cartaz, ou com o branco de neve da loja Polar.

Os estudantes que se manifestaram contra a prisão do seu líder, Wladimir Palmeira, deixaram em seu rastro a marca do protesto e a convocação para a grande passeata que esperam realizar amanhã, saindo às 11 horas da Cinelândia. Todos os ônibus que passaram por Copacabana saíram pichados e funcionaram durante tôda a noite com as inscrições da convocação.

As paredes das lojas e as faixas brancas do asfalto foram os locais preferidos pelos estudantes, que pouparam todos os carros particulares e táxis. A convocação para amanhã ficou gravada principalmente nos cinemas, ao lado dos cartazes dos filmes do dia. Em algumas lojas, os estudantes queixaram cartazes com o apêlo pela libertação de Wladimir.

Calculou-se que cêrca de 3 mil cruzeiros novos foram apurados ontem durante as manifestações, para a compra de novos "color-jets" e outros instrumentos de propaganda do movimento. Em geral, todo mundo contribuiu, colocando dinheiro nas bandeiras vermelhas.

DOPS faz novas prisões em SP

São Paulo (Sucursal) — Autoridades da Polícia Política prenderam, na tarde de ontem, em Osasco, os estudantes da Faculdade de Filosofia, Paulo Augusto Moreira Santiago e Ana Marques da Silva, quando distribuíam panfletos considerados subversivos. Encaminhados a DOPS, foram êles ouvidos em têrmos de declarações e depois, ao que consta seriam enviados ao Departamento de Polícia Federal.

Ainda ontem o delegado Waldir Simonetti encaminhou à Justiça Militar o auto de flagrante latiça Militar o auto de flagrante vrado ontem contra os estudantes Francisco Silva Sampaio e Ênio Bernardo Jur, presos quando da realização de comícios relâmpago no bairro da Penha.

Diz a peça policial da Delegacia Epecializada de Ordem Social que ambos distribuíam panfletos e tentaram virar um Rádio Patrulha, de número 426.

TJURS E SEU NÔVO HOTEL

O maior hotel da Guanabara, que será ao mesmo tempo um importante centro turístico, teve o início de sua construção festivamente comemorado no último sábado (praia da Gávea, na avenida Niemeyer), quando o sr. José Tjurs, presidente da HORSA, fêz uma exposição do que será a obra e de seu sentido no processo de desenvolvimento da indústria hoteleira. Na foto, o sr. José Tjurs apresenta ao ministro Luiz Galloti, ao Governador Negrão de Lima e aos srs. Joaquim Xavier da Silveira e Levy Neves (Secretário de Turismo) a maquete do nôvo hotel, estando ainda presentes o brigadeiro Lino Teixeira, José Karibé da Rocha e Erich Baumeier, além de outras figuras da sociedade carioca.

JORNALISTAS AGREDIDOS

Agredidos por soldados da Polícia Militar quando cobriam a manifestação estudantil de sábado, os jornalistas Edson Brener, do "Jornal do Brasil" e "Fato e Fotos", Lincoln Brum, do "Correio da Manhã" e "TV Globo", e Rodolfo Machado, do "Correio da Manhã", apresentaram queixa à 3.ª Delegacia Distrital, ontem.

A queixa, que recebeu o número 2712/68, só foi registrada depois que os advogados Mário Figueiredo e Paulo Goldrajch compareceram à delegacia, às duas e meia da madrugada de ontem. Duas horas antes, o comissário Nilson de Souza Lago recusara o registro, alegando que só aceitaria a queixa em papel datilografado.

A AGRESSÃO

Os jornalistas foram agredidos às oito e meia da noite de sábado, quando faziam a cobertura da passeata estudantil. Os manifestantes já se havia dispersado quando dois choques da PM, chegaram à esquina de Miguel Lemos com Nossa Senhora de Copacabana, a pedido do comissário Lago, que chamara a PM, dizendo que sua delegacia estava ameaçada de ser atacada pelos estudantes.

Os policiais não encontraram mais os jovens e partiram para o espancamento e prisões de quem encontrassem pela frente. Um soldado do Exército que estava nas imediações à paisana foi espancado e prêso. O fotógrafo Rodolfo Machado do "Correio da Manhã", tentava documentar a prisão, quando foi atacado por três PMs, e agredido a cassetetes. Um dos soldados quebrou o "flash" eletrônico e danificou a máquina fotográfica.

Lincoln Brum, identificou-se como jornalista também do Correio, tentou convencer os policiais a cessarem a agressão, mas foi igualmente espancado e prêso. O mesmo aconteceu com o repórter Edson Brener. Os três, detidos por um pelotão sob o comando do tenente Henrique, do 2.º Batalhão, foram postos em fila indiana, juntamente com outros presos, e colocados sob uma marquise, na Sá Ferreira. Brum, que é oficial da reserva, alegando essa condição pediu para ser colocado sob custódia de um oficial da PM, mas teve sua solicitação recusada sob a alegação de que "aqui ninguém é oficial".

Conduzidos ao QG. da Polícia Militar, os jornalistas foram levados à presença do capitão Sardinha, que viu a máquina danificada. Mais tarde, liberados por ordem superior, ficaram sem seus documentos de identidade profissionais confiscados pelos PMs.

RECUSA

À meia-noite, acompanhados por colegas que viram a agressão, Edson Brener e Lincoln Brum, compareceram à 3.ª Delegacia Distrital para formular queixa e solicitar guia para o exame de corpo de delito.

Um comissário de plantão, Nilson de Souza Lago, carteira funcional 01438, recusou-se a registrar a queixa:

— Só se a trouxerem por escrito.

— O sr. não tem uma fôlha de papel?

— O Estado não dá. Aqui nós não temos material para trabalhar, quanto mais papel para queixa.

— Nós fomos agredidos, a Polícia tem de registrar o fato.

— Quem é o sr. para me ensinar a trabalhar? Identifique-se.

— Sou o jornalista Edson Brener.

O comissário apanhou o documento do repórter, olhou, virou, deu uma sacudadela de ombros:

— E daí?

— O sr. pode registrar a queixa e encaminhar a guia?

— Não aceito exigências. Se não apresentarem queixa por escrito, não tomarei conhecimento.

— Não em papel de jornal?

— Não serve. Só em papel almaço.

— Onde vamos encontrá-lo agora?

— É problema de vocês.

Neste momento, o comissário pediu a Lincoln Brum sua identidade.

— Não tenho a do jornal, que me foi tomada. Mas tenho essa, de oficial do Exército, da reserva.

— Isso de ser do Exército para mim não faz diferença. Podia ser até um general, que ninguém me vem ensinar a fazer as coisas. Pegue sua carteirinha e guarde no bôlso, que é melhor.

ADVOGADOS

Sentindo então que não convenceriam o comissário a cumprir a formalidade legal, os jornalistas se dirigiram à televisão Continental, onde se encontravam os advogados Mário Figueiredo e Paulo Goldrajch, que se mostraram indignados com a atitude do comissário Lago, dirigindo-se imediatamente à Superintendência de Polícia Judiciária e obtendo do comissário de plantão a garantia de que a queixa seria registrada, como manda a lei.

De volta à 3.ª Delegacia Distrital, os jornalistas foram mais uma vez mal atendidos pelo comissário Lago. Foi quando chegou o delegado Ivan de Souza Lima, que chamou à sua sala os advogados e posteriormente o comissário, a quem ordenou que cumprisse a lei.

Visivelmente contrariado com a ordem, o comissário Lago passou a discutir com os repórteres, dizendo, entre outras coisas, que "a classe de jornalistas está cheia de cascateiros, assim como a polícia também tem muita gente desonesta. Eu ajo assim porque sou honesto, não tenho carro, ao contrário de muitos dos meus colegas".

NO EXÉRCITO

O jornalista Lincoln Brum vai procurar hoje as autoridades do I Exército, às quais narrará a humilhação que passou, ao apresentar sua identidade de oficial da reserva. Ao lado do processo contra a PM, na área da Justiça Estadual, vai pedir providências ao Exército, com a disposição de devolver seu documento de oficial da reserva se as autoridades militares não se dispuserem a fazer prevalecer esta condição, em situações como a que passou.

Além disso, solicitará posteriormente, ao secretário de Segurança Pública, a instauração de processo administrativo contra o comissário Nilo de Souza Lago.

EQUIMOSES

Submetido a exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal, o jornalista Lincoln Brum foi aconselhado a medicar-se no Souza Aguiar. O plantonista do IML, médico Walter Lino, constatou equimoses na região dorsal e na coxa, conforme consta no laudo expedido. No Hospital Souza Aguiar foi atendido pelo chefe da equipe de plantão, médico Alexandre Rodrigues.

COLUNÃO

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Almôço

Verinha Simões recebeu para almôço, onde o homenageado era o embaixador Paulo Carneiro.

Lá estavam: Bubi Weinschenck, Antônio Callado, Geraldo Sillos, Laís Gonthier, Regina Mello Leitão, Ulisses e Maria Victória Vianna.. Ajudando-a a receber, sua filha, também verinha.

Almôço II

Candinha Silveira deu almôço para Gisah Faria. A comida servida na hora certa (coisa raríssima em almôço de mulheres) mas o papo durou até o anoitecer.

Lá estavam: Dulcinha Garcia (de marinho e branco), Regina Costard (de prêto e branco), Jô Bastian Pinto (uma uva de marron e branco), Regina Teixeira (de amarelo), Lilian Moniz de Aragão (de estampado), Marilu Sousa e Silva (de rosa).

Candinha recebia com um Courrége da última coleção e a homenageada estava de vestido e casaco 3/4.

Almôço III

Mais um almôço também acontecido neste final da semana, desta vez em casa de Glorinha Sued. Era um almôço para 20 mulheres e, entre outras, lá estavam: a embaixatriz Maria Inês Gimenez Arnau (de branco), Adelaide de Castro, Angela Mallman (de estampado), Cármem Mayrink Veiga (de branco com casaco marron), Elizinha Moreira Salles (de marinho), Yolanda Mello Franco (de rosa), Nininha Magalhães Lins (de vestido e casaco), Mercêdes de Bender, Enilda Marinho (de bege), Guiomar Magalhães, Helô Willensens.

Jantar

Os embaixadores do Líbano deram jantar em homenagem ao embaixador Décio Moura, que ainda êste mês estará embarcando para assumir nossa embaixada em Beirute. Evidentemente, que a comida servida era tôda árabe.

Lá estavam: os embaixadores do Irã e da Bélgica, Gilda Abihiama que estava com seu pai Jorge Chamma, Mirian e Drault Ernâni, Mirian e Milton Cabral, Ted e Vânia Badin e Josefina Jordan (que nessa noite estreava um nôvo penteado).

Jantar II

Mas o grande acontecimento social da semana foi sem a menor dúvida, o jantar de sexta-feira na embaixada de Portugal. Todo o Rio de Janeiro, presente e mais um montão de gente de São Paulo e adjacências.

As paulistas, bem fraquinhas, tôdas usando uma maquillage superexagerada. As mais elegantes eram Renata Melão e Maria Abreu Sodré.

Tinha até inglês de "kilt", o que causou grande espanto a muitos dos presentes, mas fêz também o maior sucesso. Devia ser reminiscência do balé de Stuttgart.

A embaixada tôda decorada com tendas mostardas forradas de vermelho. Dentro da embaixada; foram colocadas algumas mesas, onde ficaram o presidente, os governadores presentes e alguns políticos. O resto não tinha lugar marcado.

Havia orquestra e conjunto vocal e o grande bialarino da noite foi o embaixador Fragoso, que não saiu da pista um só minuto e dançou com tôdas as mulheres presentes.

As cariocas mais elegantes eram: Carmem Mayrink Veiga (que usava um Guy Laroche desenhado especialmente para ela), Léa Padilha (de branco e recém-chegada da Europa), Julietinha Aranha (de marron), Josefina Jordan (de Plumas), Adelaide de Castro (de prêto), Helena Brenha (de azul), Vivi Almeida Braga.

A jóia mais bonita era usada por Mercêdes de Bender, um broche com um bhilhantão enorme rodeado de brilhantes e safiras, mas que nada tinha a ver com a roupa que vestia.

A comida brasileira, mas os vinhos, frutas, doces e queijos eram portuguêses mesmo. A decoração veio de Portugal também.

Concêrto

Repleta estava a Sala Cecília Meireles na noite de sábado. Tinha até gente sentada na escada.

Os freqüentadores mais assíduos dessa série de Bach são sem a menor dúvida Nenete de Castro, Willy Weinschenk, Sebastião e Verinha Lacerda. Até agora, não perderam um só espetáculo.

Promoção

Tôda promoção de Marlene no show "Carnaválha", como cartazes, notícias etc., está sendo feita pelo seu fã-clube. A môça sumiu algum tempo do cartaz, mas o seu clube não a esqueceu e a prova está aí, a môça voltou com a fôrça total.

A única

A única mulher que vai participar da Conferência do Café, que acontecerá em Londres é Heloísa Mello Leitão. De resto, 20 homens.

Felicidade

O Sousa, que já tem hora marcada até outubro, está feliz da vida, mostrando a todo mundo a fotografia que recebeu o cabeleireiro francês Alexandre. Veio acampanhada de dedicatória e água de colônia.

Estréia

A peça "Coco", teve seu roteiro e o artista aprovado por Coco Chanel, e está com estréia marcada para novembro.

Trânsito

É impossível se passar por alguns trechos da Rua Toneleros. As obras são em número grande, e os caminhões que entregam pedra e terra fazem êste serviço nas horas de pior trânsito. É uma verdadeira loucura.

Barulho

E ainda a respeito do trânsito. Ontem a cidade foi sobrevoada durante horas seguidas por helicópteros, tendo no seu interior o comandante Celso Franco. O diretor do trânsito achou melhor assistir do alto ao engarrafamento da Rua Jardim Botânico. Então, tá.

Problema

Oscar Ornestein está com um sério problema: conseguir retirar os três palavrões da nova peça que vai estrear no Teatro Copacabana. Mas o negócio não está nada fácil.

Conversa

Houve um almôço esta semana, onde as colunistas da cidade causaram grande discussão. A conversa começou baixinho e foi pegando fogo. Entre outros, recebemos (eu e as caras colegas) os seguintes adjetivos: fofoqueira, deslumbrada, satélite, da sociedade, mascarada e outras coisitas no gênero.

Mas, no fundo, o negócio foi bom pra nós, pois as mulheres tôdas mostraram que lêm a gente todos os dias, o que prova que vamos bem obrigada, em matéria de leitoras.

COLUNINHA

Quarta-feira, frei Secondi inicia mais um curso sôbre Teilhard de Chardin, no Colégio Brasil. ●● Marcos Vasconcellos entregando a Ricardo Cravo Albin um projeto sôbre o futuro Palácio da Cultura. ●● Sábado foi comemorado mais um aniversário do Clube "Trinta por Trinta". ●● Ruth Almeida Prado recebeu um pequeno grupo para jantar. ●● Dia 10 chega a São Paulo a princesa Luciara Pignatelli, dessa vez acompanhada de seu nôvo namorado, um alemão. ●● Hoje tem almôço na embaixada inglêsa para homenagear o ministro do Parlamento inglês, Collin Jackson. ●● Bianca Souças convidando para jantar no dia 23. ●● Viviane Della Porta no Brasil. Primeiro vai a São Paulo e Pôrto Alegre. Depois vem passar uma temporada grande no Rio. ●● Carlos Eduardo e Regina Gomes participando o nascimento de seu terceiro filho. ●● Fernanda e Zezito Colagrossi em setembro irão aos Estados Unidos. ●● O ministro Carlos Furtado de Simas feliz com o sucesso do III Congresso Interamericano de Comunicações, que está acontecendo no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. ●● Carmem Mayrink Veiga com nôvo "hobby": tirar fotografias. A primeira a ser retratada por ela foi Regina Rosemburgo. ●● A Leste I anunciando que em novembro vai trazer o Pierre Balmain para fazer desfile no Rio. Vamos esperar, portanto.

Guimarães Rosa era dois ao mesmo tempo: cidade e sertão. Mais sertão, eu acho

EM MEMÓRIA DE ROSA

CARLOS FREIRE

A vinte de novembro de 1967, morria João Guimarães Rosa, apenas quatro dias depois de ter sido empossado na Academia Brasileira de Letras, e curioso, depois de ter adiado por mais de quatro anos sua posse com mêdo da morte.

Segundo suas próprias palavras, tiradas do seu discurso de posse, a gente não morre, fica encantada. Agora que êle está morto, os críticos de sua obra vêem-na como um todo, não mais uma parte da criação, embora se possa dizer que fica incompleta, pois Rosa morreu aos cinqüenta e nove anos. Não posso afirmar, e acho perigoso para quem o faz, que tenho restrições ao trabalho de Rosa, mesmo porque li muitos de seus livros, há alguns anos. Preciso relê-los.

Acho também que, pela necessidade de uma revisão da obra de Rosa, é muito perigoso afirmar que êle é o maior escritor brasileiro. Mas fico sinceramente tranqüilo, quando digo que as páginas escritas por Rosa foram as que mais me impressionaram quanto à descrição do homem do sertão, sua vida, sua luta.

Seus livros são por demais carregados (perdoem o têrmo, mas) de brasilidade, como o são seus personagens. Qualquer um de seus heróis é carregado de grandeza, isso ninguém pode negar, e são humanos, isso também não se nega. Mas não se deve confundir a grandeza dos heróis de Rosa com o pieguismo encontrado em outros autores, me permitam observar — e êsse equilíbrio, onde os homens agem como gente, dentro de um cenário que, às vêzes, é seu próprio inimigo, faz com que a obra de Rosa tenha sua marca, sua personalidade própria.

Foi a Editôra José Olympio quem lançou a terceira edição revista de "Sagarana", em 1951, depois de a Editôra Universal ter lançado as duas edições anteriores no ano de 1946. Desde então todos os livros de Guimarães Rosa, editados no Brasil, o foram por José Olympio, além de comerciante e industrial, amigo de Rosa, reconhecendo nêle um dos maiores talentos da época no País.

Depois de "Sagarana", vieram outros: "Corpo de Baile", lançado em 1956, na primeira edição, com dois volumes, 824 páginas; "Grande Sertão: Veredas", ainda de 1956, com 596 páginas, com capa e ilustrações de Poty (com a publicação dêste livro foi concedido ao autor o Prêmio Machado de Assis de 1961, para o conjunto de obra); "Primeiras Estórias", em 1962, com 180 páginas, capa e desenho do índice por Luís Jardim: "Tutaméia — Terceiras Estórias", lançado em julho de 67, com 194 páginas, capa de Luís Jardim, quatro prefácios do autor.

Há ainda um livro que foi publicado pelas Edições Hipocampo, sob a responsabilidade de Thiago de Mello e Geir Campos, e, ao que se sabe, é o único fora da linha de lançamento da Editôra José Olympio: "Com o Vaqueiro Mariano", o nome.

Agora, a José Olympio lança um livro com o título: "Em Memória de João Guimarães Rosa", onde está reunido, pràticamente, tudo o que se deve saber sôbre o autor de "Grande Sertão: Veredas". Traz, inclusive, a mais completa bibliografia que já foi publicada, localizando numerosos artigos de Rosa, publicados em revistas e jornais, além de sua correspondência particular.

Guimarães Rosa teve seu primeiro livro editado, "Sagarana", aos trinta e oito anos de idade, e, ao morrer, completava vinte anos de literatura, tendo em tôda a sua obra apenas cinco livros publicados. Mesmo assim, teve seus livros editados em seis países, e dois filmes feitos no Brasil: "Grande Sertão", dos irmãos Santos Pereira, e "Hora e Vez de Augusto Matraga", de Roberto Santos, o primeiro fraco e o segundo bem razoável. Outros trabalhos de Rosa deverão ser aproveitados pelo cinema e pelo teatro, no Brasil e em outros países. Sua temática, apesar de regional, adquire dimensão universal; os problemas existem para Diadorim, aqui, na China, e em tôdas as partes do mundo.

Trecho de um depoimento de Rosa sôbre a infância: "Não gosto de falar em infância. É um tempo de coisas boas, mas sempre com pessoas grandes incomodando a gente, intervindo, estragando os prazeres. Recordando os tempos de criança, vejo por lá um excesso de adultos, todos êles, mesmo os mais queridos, ao modo de soldados e policiais do invasor, em pátria ocupada. Fui rancoroso e revolucionário, então. Já era míope, e nem mesmo eu, ninguém sabia disso. Gostava de estudar sòzinho e de brincar de geografia. Mas, tempo bom de verdade, só começou com a conquista de algum isolamento, com a segurança de poder me fechar num quarto e trancar a porta. Deitar no chão e imaginar estórias, poemas, romances, botando todo o mundo conhecido como personagem, misturando as melhores coisas vistas e ouvidas."

Acho que isso é o que melhor se escreveu até hoje sôbre a obra de Rosa, o seu próprio depoimento, sem complicações. Êle fechou a porta e escreveu uma obra definitiva.

Teatro

FAUSTO WOLF

★ No próximo dia 5, por ocasião da passagem da companhia Jean Laurent Cochet pelo Rio, o embaixador e senhora Jean Binoche dão uma recepção em sua residência. Vejamos que companhia é essa. É a segunda vez que vem ao Brasil. Da primeira, o grupo apresentou "Le Misantrope", de Molière, em 66. Este ano, apresentará, na Maison de France, nos dias 5 (às 17h30m), 6 e 7, às 21hs, um espetáculo constituído de "La Nuit d'Octobre", de Alfred de Musset, e "Le Jeu de l'Amour et du Hasard", de Marivaux. Os bilhetes estão à venda na Aliança Francesa e na Maison de France.

★ Publicada em outubro de 1837, "La Nuit d'Octobre" é como as precedentes "Nuits" (a de agôsto e a de maio), um diálogo entre a musa e o poeta, no caso o "enfant-terrible" do romantismo, Alfred de Musset. O tema da misteriosa aparição de um duplo. Musset pode tê-lo encontrado em Shakespeare ou mesmo em Heine. Acontece, porém, que êle próprio era sujeito a alucinações de desdobramento de personalidade. Essa "noite" situa-se na vida do poeta após a sua ruptura definitiva com George Sand. Quer se trate de uma "traição" mais recente, quer se trate de uma necessidade delicada experimentada por Musset de disfarçar" os fatos, a "amarga aventura" que êle descreve não é exatamente a de Veneza, com George Sand. Uma enorme variedade de sentimentos agita o poeta nessa "noite", cuja idéia central gira em tôrno do tema do sofrimento inspirador. Se o poeta recorrer à idéia da providência, as conclusões do seu diálogo com a musa (trata-se de um poema para ser dito por dois atôres) são, contudo, nitidamente epicuristas. O público terá, assim a oportunidade de testemunhar uma velha dor-de-cotovêlo que já fêz um centenário há mais de 30 anos.

★ Quanto à comédia em três atos de Marivaux (Le Jeu de l'Amour et du Hasard) funciona na linha de tôdas as suas peças: um jôgo de coincidências que vai revelando o caráter dos personagens e — conseqüentemente — o painel social de tôda uma época. Apresentada pela primeira vez, pelos comediantes do rei, em 1730, a peça do maior gozador francês, depois de Molière, conta a seguinte estória: Silvia e Dorante deverão casar em breve. Ela deseja julgar por si própria os méritos do futuro marido. Para poder julgá-lo sem ser reconhecida finge ser a sua criada Lizette, ao mesmo tempo em que esta adota a identidade da patroa. Dorante, por sua vez, tem a mesma idéia. Veste o uniforme do seu criado Pasquin. Desta dupla fantasia resultam os jogos de cena conhecidos de todos. Enquanto Pasquin e Lizette pensam — cada um por seu lado — estarem na frente de um representante da nobreza, Silvia e Dorante imitam pèssimamente as maneiras que convêm aos seus trajes de empréstimo. No final, evidentemente, descobre-se a farsa e os quatro casam-se e vão morar juntos, felizes para sempre.

★ Eis o que disse o "Figaro Litteraire" sôbre o espetáculo da jovem companhia de Cochet, que começou a trabalhar profissionalmente como ator em 1959 e é o diretor das duas peças: "Representam-se, geralmente, as obras de Marivaux e sobretudo as de Musset com um movimento endiabrado que dissimula ligeiramente os personagens. Êstes se tornam brilhantes esboços. Jean Laurent Cochet procurou descobrir debaixo dêsses esboços retratos de corpo inteiro e, particularmente, tentou reencontrar a alma e o coração dos heróis. Graças a um tempo mais lento impôsto ao espetáculo, o empreendimento torna-se interessante e bem-sucedido. Primeiro trunfo: os dois cenários de Jacques Marillier. São simples mas de extraordinário gôsto. "Le Jeu" é representado por Cochet livre de todo "marivaudage" supérfluo. O encenador soube tornar comovente o amor entre Silvia e Dorante e graças a êle e a dois maravilhosos intérpretes (Michele André e Claude Giraud), uma profunda sensibilidade desprende-se incessantemente do texto".

★ Particularmente, a mim esta crítica não diz nada. Vou assistir ao espetáculo e depois lhes digo qualquer coisa.

● Depois de mais uma circulada em Ouro Prêto, seu segundo mundo, o poeta Vinicius de Morais reencontrou-se com amigos, no bar do Antônio's. Tomava seu uísque, tranqüilamente, e dizia que terá dois dos seus livros de poesias lançados em Buenos Aires e, em breve, um nôvo, aqui no Rio. Fará, ainda, um espetáculo musical na Argentina, com direção de Aloísio de Oliveira, que irá aos Estados Unidos, sòmente para montar o espetáculo.

Noite

Fernando Lopes

● Chico Buarque de Holanda já telegrafou aos amigos, dizendo o hotel onde se encontra hospedado. Chico saiu daqui dizendo que iria morar com seu cunhado João Gilberto, o que, evidentemente, não aconteceu.

● Miguel de Carvalho, o Magnífico, entrando em regime por quarenta dias. É que depois disso, vai fazer nova viagem à Europa, onde, por certo, voltará com os quilinhos perdidos.

● Reinaldo Dias Leme conversando com Otelo Caçador, coisas inteligentes. * Joel Vaz, homem de televisão e um dos elegantes da praça, na direção de um imenso carro, com amigos argentinos. * Muita gente do esporte jantando com o sr. Walter Clark. Entre os presentes: Veiga Brito, Carlos Niemeyer, Armando Nogueira, João Saldanha, José Maria Scassa, Vitorino Vieira e José Dias.

● Mesa tranqüila para almôço: Ponce de Leon, José Ulisses Arce e Célia Biar. Todos muito preocupados em arranjar um copo bem snob, para que Celinha faça o lançamento de uma nova marca de vodca. Se alguém souber onde existe um copo bem torcido, diferente, encaminhe a solução a Célia Biar, que receberá um retrato de José Roberto, o gatinho que mais dorme na televisão...

● Nosso amigo José Galindo Filho internado no Instituto Brasileiro de Cardiologia, felizmente em fase de recuperação.

● O produtor de discos, Romeu Nunes, feliz com o frevo composto por Luís Bandeira, em homenagem a seu Recife. Já pediu a parte de piano para gravar a música na RCA. Ouvimos o frevo, e podemos dizer que é realmente uma beleza.

● Uma môça de olhos verdes, no Antônio's, tirava o apetite de todos que almoçavam na varanda. Quem reapareceu, também, ali, foi o homem tranqüilo do esporte, Armando Nogueira. Ao fundo, Florentino arranjava a nova máquina registradora, encarregada de somar o faturamento da casa.

● Dizem que alguns jovens terão vez no próximo Festival Internacional da Canção. Esta semana, serão conhecidas as músicas classificadas, através de entrevista do sr. Levy Neves.

● Dizem que o nôvo hino da cidade, segundo o Frederico Trota, será aquêle samba do Monsueto, que começa assim: "Eu não sou água, pra me tratares assim..."

● Não adianta nada: foi de grande justiça a classificação de "Modinha", de Sérgio Bittencourt. Já discordamos e continuaremos a discordar de Sérgio (como recentemente no caso de Lúcio Rangel), mas temos que reconhecer que a música é de grande beleza. Principalmente a poesia.

● O cozinheiro Antônio estêve para abrir um nôvo restaurante. Mas preferiu comprar uma residência nova no subúrbio e voltar a ser apenas empregado. Questões de ponto de vista. Eu, hem!...

● Por falar em cozinheiro, o Rosental já está no Iate, o que é motivo de alegria para os que comem ali. Trata-se de um dos melhores profissionais da cidade.

● Dizem que a comitiva do presidente, que irá à Amazônia, está proibida de fazer compras no pôrto livre de Manaus. As senhoras, também, não foram convidadas, pois em matéria de coisas lindas, a capital amazonense está cheia. E iria dar o que falar. Mesmo assim, duvidamos que a moçada não chegue carregadinha de presentes a preços de custo. Quem viver verá.

● Sérgio Peterzzoni, agora assessorando o presidente do BNH, está elaborando seu trabalho para o concurso de advogado do Banco. Por isso mesmo, não tem aparecido nos lugares da moda. Depois do concurso, promete tirar o atraso das férias forçadas.

● Neide Mariarosa, agora de baiana, mandando brasa no Copacabana Palace, com casas muito boas desde a estréia. * Elisete Cardoso continua proibida de cantar pelos seus médicos. Por isso mesmo, não sabe quando poderá iniciar os ensaios para sua temporada no Teatro Toneleros.

● Sílvio Caldas vendendo milhares de canetas japonêsas, que são na verdade grande novidade. O seresteiro já terminou suas gravações e pretende voltar para seu confinamento voluntário em Atibaia.

● O casal Antônio Carlos de Souza e Silva reuniu um grupo de amigos para uma "galinha à moda de Cenira". Depois, queijos e vinhos. O dono da conversa foi o baiano Gussy, contando coisas engraçadas. Ao fundo, o jovem Sérgio ouvia tranqüilo. André fazia as honras da casa com sua mãe Léa. E o Edu mostrava que gosta mesmo de galinha.

● Isaac Zukman deixando que a porta do carro fechasse em seus dedos. Acabou no Prontocor e agora está jogando sueca de dedo engessado.

Correspondência para esta coluna: Avenida Copacabana, 360 apto. C-02.

● Com aquela simplicidade, que é a tônica marcante da sua personalidade, o presidente Francisco Ciaravollo, do Country Clube da Tijuca, aos poucos vai tornando realidade o sonho de todos os associados. O campo de futebol, tão desejado por muitos, vai ser inaugurado hoje.

Clubes

Walter Rizzo

• Country Clube da Tijuca, agremiação bonita, diferente e acolhedora. Seu presidente, o médico Francisco Ciaravollo, homem tranqüilo, vem dirigindo os destinos do Country com acêrto e segurança. Muitos acham que o progresso tem sido lento. Discordamos, muita coisa já foi realizada mas sem aquêle movimento promocional que só serve mesmo para evidenciar os homens. O presidente Ciaravollo é diferente, não divulga o que faz, deixa que os outros o façam. Agora mesmo quando os associados ganharão mais uma motivação, o campo de futebol que vai ser inaugurado hoje, só no ambiente interno do clube o feito tem sido comentado. Nós mesmos tivemos que ir ao encontro da notícia, ela não veio até nós. Parabenizamos o presidente Francisco Ciaravollo pela conclusão de mais uma etapa do seu plano de obras.

• O conjunto "Os Vingadores" vai tocar nas noites de todos os sábados de agôsto no Clube Recreativo de Jacarepaguá. No ofício-convite que recebemos consta: "Os Vingadores", conjunto caçula da Guanabara. Agrada muito porque toca músicas inéditas. Cada clube promove suas festinhas ao seu modo.

• Tá pegando para os clubes — o "show" de Wilson Simonal dia 25 de agôsto no Santapaula Quitandinha Clube vai custar 7 mil cruzeiros novos. Êta dinheirinho desvalorizado, o nosso. Em contraposição foi assinado um decreto bastante marôto que proíbe aos empregadores de concederem aumento superior a NCr$ 43,20 aos seus empregados. Brasil terra do jeitinho e das disparidades.

• Diretor social bacana é assim. Só recebe empresários em dias certos e com hora marcada. Coitadinhos, vivem completamente alheios às atividades externas e por isso mesmo entram em cada fria.

• Chegando do Oriente Médio a caravana de associados do Clube Sírio e Libanês. À frente do grupo o dinâmico Demétrio Habib que é o presidente da bonita agremiação da Rua Marquês de Olinda.

• Igualzinho ao ano passado, fomos honrados com um convite para narrar o cerimonial do baile das debutantes do C. R. Vasco da Gama e da Casa de Trás-os Montes e Alto Douro. As festas estão marcadas para 25 e 26 de outubro.

• A bonita Lúcia Helena do Passo foi a primeira da família a aderir à nova moda. Agora só está usando max-saia. Ficou bem porém bastante diferente. Estávamos acostumados a vê-la de mini.

• Será na noite de hoje a partir das 23 horas a grande festa que o Mello Tênis Clube vai promover para a mocidade. O conjunto The Fivers vai fornecer aquela música tão do agrado da meninada. Vai ser um sucessão temos certeza.

• Nicanor da Costa Marques ainda em Portugal tratando dos últimos detalhes para a vinda de grupos folclóricos a fim de abrilhantar as festas do centenário do Ginástico Português.

• Hugo Pereira, presidente do Riachuelo T.C. circulando na paulicéia. Dizem que foi discretamente ver e ouvir orquestras de lá para trazer para cá. Muito bem.

• Rebeca Fossatti vai acompanhar o casal Judith-Maureo Gonçalves na sua viagem à Europa. Será mesmo um trio maravilhoso.

• Quem está apaixonadinha pelo organista do conjunto The Fivers é a lindinha Joana D'Arc Rocha. Coisas do travesso cupido.

• Que belo presente de casamento! Três dias antes do enlace, o apartamento do jovem Marcelo Alvim, o noivo, foi visitado pelos amigos do alheio. Quase que o casamento tinha que ser transferido.

• A elegante Carminha Nahn e os travessos Edilto Jr. e Ricardinho passando férias em Cachambu.

• Quem chegou de Rio Prêto foi a bondosa Rense Fadel.

• Quem foi ontem ao Clube Federal do Rio de Janeiro teve o privilégio de ouvir em primeiríssima, depois da tv ter apresentado é claro, as 30 músicas do Festival dos Estudantes.

• Eduardo de Souza Góis bastante atarefado. O Congresso de Telecomunicações o está absorvendo completamente.

• Carla Valéria Pinaud baliza tricampeã dos Jogos da Primavera voltando do Paraná onde passou as férias.

• Elço Maia Cunha novamente fazendo o roteiro do Norte. Foi visitar diversas cidades para tratar de negócios.

• Edson Melo iniciando campanha pro construção do hospital dos excepcionais em Higienópolis.

• Sérgio Jorge Leite subindo, êste fim de semana, para Friburgo.

• Quem viajou para São Paulo foi Edwin Scheid Jr. Foi ver se a sua casa de campo, em Jundiaí, está no lugar.

Discos

L. P. Braconnot

RODRIGO E CASTELNUOVO-TEDESCO — CONCERTOS PARA VIOLÃO — LP CBS

Nesse Lp estão dois belos concertos modernos, para violão e orquestra, que datam de 1939 a 1940. Dos dois, o mais importante é o Concêrto de Aranjuez, do compositor espanhol, cego, Joaquim Rodrigo. Êsse concêrto adquiriu grande popularidade desde a sua apresentação, pois é uma das mais belas peças do gênero, escrita no nosso século, salientando-se especialmente o Adágio, que é de enorme lirismo. Êsse adágio tem sido muito divulgado recentemente, em versões feitas para cantores e orquestras populares de tôdas as categorias, tendo sido utilizado também, de maneira excepcional, por Laurindo de Almeida e o Modern Jazz Quartet.

O lançamento dêsse concêrto entre nós é muito oportuno, pois a única outra gravação, lançada no Brasil pela Fermata, há poucos anos, com Renata Tarragó e a Orquestra de Madrid, dirigida por Odón Alonso, acha-se esgotada.

No mesmo disco, temos o Concêrto em ré, para violão e orquestra op 99, de Mario Castelnuovo - Tedesco, compositor italiano que vive na América do Norte. Êsse concêrto, escrito para Andrés Segovia, é vivo e alegre, com alguns belos trechos, mas não tem a mesma importância quanto o de Rodrigo.

A Fermata em um nôvo cantor: o jovem Delmo Castello, que já aparece num compacto em que canta: "Pare-Pense" e "Eu sou mais de você"

O solista de violão é o jovem australiano John Williams, artista que possui grandes qualidades, apresentando interpretações másculas, realçando também tanto os pequenos detalhes quanto a beleza lírica das peças. Dá notável exibição de sua arte no Concêrto do R–drigo, que é muito mais difícil do que parece à primeira vista. Williams, apesar de ser australiano, produz interpretações com grande sabor espanhol.

O acompanhamento, feito por membros da Orquestra de Filadélfia, regidos por Eugene Ormandy, está excelente, preciso e bem equilibrado.

Êsse é um ótimo lançamento, muito bem gravado, que recomendamos com muito empenho.

Horóscopo

Prof. Enlil

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE

ÁRIES — Para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Você se deixou ficar embebido pelo sucesso alcançado e chegou, até, a esquecer os amigos, dos quais você precisou e lhe ajudaram bastante. Agora, não é questão de sentimentalismo e sim de justiça fazer algo por êles. Deixe de ser egoísta.

TOURO — Para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Procure a ajuda de alguém tôda a vez que tiver de tomar iniciativas. Duas pessoa pensando sempre têm menos possibilidade de erros, que uma sòzinha.

GÊMEOS — Para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Comece a colocar em ordem os seus planos para uma grande viagem. O seu trabalho, contudo, não deve ficar parado. Ponha tudo em ordem para o mesmo não sofrer dissolução.

CANCER — Para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: O dia será espetacular no terreno sentimental. Muito bom para empreender viagens de curto percurso, mormente, se elas forem feitas por meio do mar.

LEÃO — Para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Parabéns se hoje é o dia de seu aniversário. Você saiu dum período muito ruim. O motivo de você estar ressabiado é muito justo, porém, não há mais motivo para tanto.

VIRGEM — Para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Não seja soberbo e aceite todo oferecimento que lhe fôr feito. Se existem os asquerosos há também os justos. Felizmente o mundo não está perdido.

LIBRA — Para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Você receberá tôda a atenção de seus amigos, que procurarão colaborar em todos os seus empreendimentos.

ESCORPIÃO — Para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Dia muito bom no campo sentimental. Procure realizar tudo que tiver em mente, mesmo os empreendimentos que exijam de você o máximo de coragem.

SAGITÁRIO — Para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Você deve colocar a confiança em seus auxiliares, pois a recíproca será verdadeira. Saúde em euforia.

CAPRICÓRNIO — Para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Procure colocar um freio em suas reações. Não leve tudo a ferro e fogo pois você poderá sair queimado.

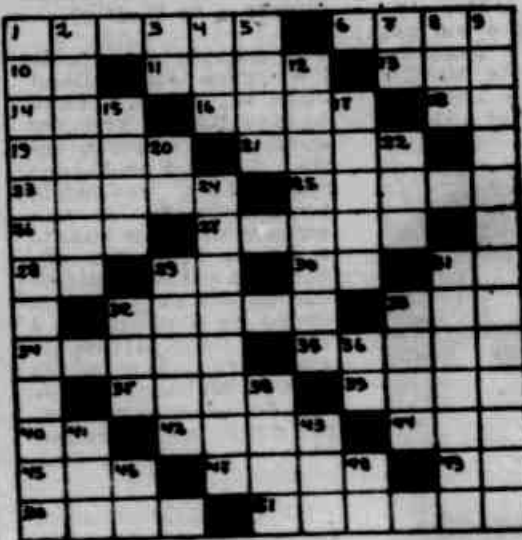
AQUÁRIO — Para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Você estará cercado de tôdas as atenções dos seus amigos verdadeiros. Procure ouvir os conselhos de pessoas idosas, bem como, escutar as opiniões da pessoa amada.

PEIXES — Para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: O seu dinheiro não é capim. Não se meta em jôgo, pois poderá ter muito prejuízo e sentir a falta do mesmo em breve.

Palavras Cruzadas

N.º 521 — **Santos Alves**

HORIZONTAIS: — 1 — Gênero de crustáceos decápodes dos mares quentes 6 — Clima; 10 — Suf.: "autor"; 11 — Peça metálica que imprime movimento; 13 — Nome p. masculino; 14 — Semelhante; 16 — Canto tradicional nórdico; 18 — Têrmo bíblico: "o sol, habilidade"; 19 — Algumas; 21 — Sorriso; 23 Plano horizontal; 25 — Feição, aparência; 26 — (Ant.) Dom, doação; 27 — Que tem asas (fem.); 28 — Antiga cidade da Babilônia; 29 — Abrev. de "mister"; 30 — Compaixão; 31 — Medida sueca de capacidade; 32 — Descarnado; 33 — Espaço de tempo; 34 — Mete na mala; 35 — Velho, idoso; 37 — Ilustre casa de Castela; 39 — Galho; 40 — Planta liliácea oriunda da China; 42 — Preço mais baixo; 44 — Palavra turca: "monte"; 45 — Cabeça de gado; 47 — (Gír.) Estômago; 49 — Dois, em algarismos romanos; 50 — Vinho considerado como excipiente medicinal; 51 — Resposta negativa.

VERTICAIS: 1 — (Zool.) Que tem o ventre arredondado; 2 — (Ant.) Terra ou jeira que se lavra num dia (pl.); 3 — Sufixo diminutivo; 4 Pron. pessoal; 5 — Elevar-se; 7 — O sol dos antigos egípcios; 8 — Herdade dividida por marcos; 9 — Tratado dos ligamentos; 12 — Excitados, inquietados; 15 — Matéria em fusão que sai dos vulcões; 17 — Que tem asas; 20 — No caso de; 22 — Fôlha de palma; 24 — Cederam; 29 — Osso saliente da face; 31 — (Fig.) Estúpidos; 32 — Doença; 33 — (Bíbl.) Pai do juiz Samgar; 36 — (Arc.) Também; 38 — Prover de asas; 41 — Moeda japonêsa; 43 — Cerveja inglêsa; 46 — Único; 48 — Antes de Cristo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 520): — HOR — Dá — Ocaso — Sá — Os Sapo — Selar — Lepra — Aral — Ra — RA — Asilo — Ag — Icó — Alisara — Mirar — Moran — Imanada — Oda — Na — Amado — Od — Ut — Rota — Valer — Sister — Omar — Má — Lu — Afeto — E. VER. — Discriminável — Ocara — As — Sal — Operoso — Amalgamadores — Ois — Ops — Rosaram — Lil — Acima — Limados — Arado — Ora — Aro Anátema — Dar — Olimpo — Ulo — Ass — RAF — Ra.

FEMININA

GILKA SERZEDELLO MACHADO E LIA CAVALCANTI

O programa de hoje é arrumar gavetas

Hoje é dia de arrumar a casa. Abra seus armários e as gavetas para fazer a limpeza preliminar, observando as peças que estão precisando de reparos, deixando-as de lado para posterior consêrto. Veja também o que está fora de uso e só está tomando lugar. Faça uso dessas roupas ou objetos inúteis para você dando-os a alguém. Sempre há alguém mais necessitado que ficará feliz em receber presentes.

LUVAS

Guarde suas luvas em uma caixa, separadas aos pares, embrulhadas em papel fino ou postas nos próprios envelopes de celofane ou plástico.

Se você não tem uma caixa própria, escolha um caixa de papelão que as acomode. Forre-a de papel florido e prenda-lhe uma fita para amarrá-la. Assim não correrão o risco de se extraviarem e mancharem as de pelica clara.

As luvas de pelica branca limpam-se esfregando-se com talco, que vai absorvendo as poeiras e gorduras. A benzina e o branco de Espanha, (giz), misturados, formam uma pasta que é esfregada com uma flanela ou pedaço de sêda.

As luvas laváveis são limpas com uma espuma de sabão de côco ou em pó e esfregadas com um pano limpo. Nunca se deve expô-las ao sol ou ao calor do fogo.

CALÇADOS

Tôda vez que usar seus sapatos, limpe-os antes de guardá-los, tirando-lhes a poeira e qualquer sujeira. Se estiverem molhados, deixe-os de lado, para que sequem em cima e nas solas. Caso estejam encharcados de água, encha-os de papel, panos velhos ou pasta de algodão, para que não se deformem ao secar.

Para evitar que o couro endureça, passe-lhe um pano com querosene, operação essa que não pode ser feita freqüentes vêzes, para não estragar o couro. Use uma boa pasta para engraxá-los.

Se os tem de guardar por muito tempo, ponha dentro de cada um, entre o calcanhar e o bico, um pedaço de flecha, dessas que os meninos fazem papagaios.

Para os sapatos de camurça use comumente só escôva. Quando se mancharem de gordura ou graxa, limpe-os com benzina e amoníaco, na proporção de uma colherinha de café para um pires de água.

Quando os sapatos ficam mofados, devem ser escovados fortemente. Perdendo o brilho, esfregam-se então com uma flanela embebida em terebentina e, em seguida, passa-se uma camada de vaselina. No dia seguinte são engraxados.

Sapatos de cetim limpam-se com uma flanela embebida em benzina, mudando de pano logo que suje.

Quando os sapatos chiam, põem-se as solas dentro de um prato cheio de óleo de linhaça. Não só deixam de chiar como ficam impermeabilizados.

CINTAS

As cintas de borracha, que hoje são pouco usadas, limpam-se com farelo, que se vai tirando de água quente e esfregando com pano, diretamente na borracha. Passa-se depois um pano limpo.

As cintas de brim lavam-se com água e sabão, depois de se tirarem as barbatanas e ligas, recolocando-as depois de limpas. A parte que trespassa, nas cintas-calça, devem ser prêsas apenas com botões, para serem lavadas de cada vez que são usadas.

MEIAS

Molhe suas meias, em água fria, e deixe-as secar sem espremer, antes de usá-las pela primeira vez. Sua duração aumentará.

Lave suas meias cada vez que as use, mas não o faça sem examinar se estão perfeitas. Um fio que se soltou, um buraquinho insignificante podem tornar-se, com a lavagem, males sem remédio.

Ponha-as de môlho em água e sabão de côco ou em pó. Embole-as nas mãos sem esfregá-las, de forma que o sabão se entranhe bem. Enxague-as e esprema-as deixando que sequem estendidas sôbre uma toalha.

As meias de seu marido, mais fortes, poderão ser esfregadas ligeiramente e estendidas na corda. Sendo pretas ou de côr, enxague-as, pondo na água uma colher de vinagre. Sendo brancas deixe que corem, expondo o bico e o calcanhar ao sol, pois as solas dos sapatos às vêzes as mancham com a umidade.

Tenha sempre uma caixinha de linhas de cerzir meias de várias côres. É imperdoável cerzir meias com linha de côr diferente.

Não guarde as meias sem revê-las e dobrá-las.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

ALMOÇO — Ova de peixe com pirão, bife à milanesa com ervilha, morangos.

JANTAR — Creme de tomate, língua recheada com batata cozida, pudim de claras.

TERÇA-FEIRA

ALMOÇO — Salada de alface e tomate, talharim com carne picada e purê de abóbora, uvas.

JANTAR — Torta de "champignon", rosbife com creme de milho, "mousse" de chocolate.

QUARTA-FEIRA

ALMOÇO — Forminha de pão, iscas de fígado com bolinhas de legumes, banana frita.

JANTAR — "Soufflé" de camarão, carne assada com cebola recheada, panqueca de geléia.

QUINTA-FEIRA

ALMOÇO — Salada de repôlho com tomate, espetinhos de carne com brócolis, maçã assada.

JANTAR — Consomê, galinha ao môlho-pardo, torta de morangos.

SEXTA-FEIRA

ALMOÇO — Raviòli, hamburgo com cenoura na manteiga, salada de frutas.

JANTAR — Peixe assado com môlho de camarão, espetinhos de rins com batatinha dourada, pudim de queijo.

SÁBADO

ALMOÇO — Salada de beterraba, grão-de-bico com repôlho e carnes salgadas, merengue com geléia.

JANTAR — Sopa de cebolas, lombinho de porco com farofa e maçã caramelada, tartelete de damasco.

DOMINGO

ALMOÇO — Talharim no forno, presunto à Califórnia, "mousse" de tâmaras.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

● **ADEMAR (Di-Roma) Suaid**, recém-chegado de São Paulo, jantava sexta-feira última, no Iate, com um grupo de amigos, contando muitas novidades de seu setor, em modas. Haverá desfile a 8 próximo, às 16 horas, na agência feminina do Banco Comercial de Minas Gerais, apresentando sua coleção, fêz acôrdo com a América Fabril para apresentar-se na FENIT, que se inicia a 10, lançando tôda a coleção francesa, com idéias européias, trazidas recentemente, quando estêve no Velho Mundo. E por fim, nos conta, que a 28 de agôsto, estará no Hotel Miramar, apresentando o tradicional Chá-Desfile, em coleção Primavera-Verão, com muita cintura, saias mais compridas (2 cm acima do joelho), muita prega e muito colorido: vermelho, marinho, branco e café. Ademar nos promete, em breve, mais "news" na pauta

● **ANTES** do destino o roubar do convívio dos amigos, Guima nos dizia, numa mesa do Nino: "Tenho muitos planos para o final dêste ano, incluindo uma excursão à Europa, a publicação de um livro e outro programa de televisão, em horário nobre" Guima era um homem de coração aberto, sempre com um sorriso nos lábios e querendo ajudar a todo mundo Adeus, Guima!

● O conselheiro Humberto Bastos, um dos grandes papos da noite, nos revelava, há dias, numa mesa do N... Jirau, que vai entrar mesmo no campo romanesco, com seu primeiro livro neste gênero, "O Golpe", onde são focalizadas figuras públicas de outrora e atuais, como Getúlio Vargas, Carlos Lacerda, Robert Simonsen, Valentim Bouças, João Alberto e muitos outros. "Vamos ver em que resultado vai dar esta nova faceta..." — dizia o conselheiro Humberto Bastos, homem de sociedade e de literatura.

● O governador natalense Walfredo Gurgel, hospedado no Hotel Serrador, em contatos políticos, convidando gente, para o "Encontro de Natal", quando apresentará o desenvolvimento industrial da região. Será em meados dêste mês, tendo como convidados governadores do Nordeste, representantes dos órgãos ligados ao desenvolvimento econômico da região, SUDENE e Banco do Nordeste. O monsenhor-governador retornará dentro de poucos dias.

GENTE JOVEM

● **HELOÍSA** Paula Soares convidada a desfilar em próximo chá, no Copa. Ela aceitou, sob as vistas da mamãe Ziza. * HELOÍSA está fazendo um sucesso dos diabos em suas andanças pelo Country e Itanhangá. Aquêle sorriso, aquela andança e aquela elegância têm sido alvo de comentários dos rapazes destas plagas esportivas. * VALÉRIA Chaves dando um duro dos diabos, nos estudos. Não teve férias. Perdeu um mês na Europa com a mamãe-colunista, Nina Chavs. * QUANDO Maria da Graça disse ao papai, escritor Lêdo Ivo, que iria seguir literatura e ser escritora, o conhecido homem da vida literária nacional, suspirou de alegria e de felicidades * CRISTIANA Maria Brasil Dauldt chegando de Buenos Aires e bordejando em tarde do Itanhangá. Assistia a uma ensaio de pólo * CRISTIANA é fã do pólo e pretende aprender gôlfe * E por falar, ainda, em Cristiana, ela está se dedicando de corpo e alma, à pintura. Dentro em breve, teremos várias surprêsas neste setor artístico, com "vernissages" em conhecida Galeria. * ELIZABETH Secchin confessa mesmo ao repórter, que deixou alguém apaixonado, no Prata, e à sua espera, no próximo verão. É um estudante de Engenharia portenho, e que paquerou o tempo todo, a nossa Beth. * EM bonita tarde do Country, em grandes papos: Marina Galliez Pinto e Glória Pereira da Silva. * A próxima reunião das "debs-68" será marcada oportunamente.

BROTO DO DIA

Valéria de Andrade Chavs, filha da colunista Nina Chavs. Em recente mini-entrevista nos revelou que aprecia a mini-saia, gosta de tonalidades suaves, aprecia a Bossa Nova e o ritmo avançado. Tem muita vontade de circular mundo a fora, conhecendo gente e países. Quando estêve, recentemente, em Paris e Roma, viu o interêsse de muitos pelas nossas coisas. A nossa música, a nossa comida e o nosso futebol são os assuntos preferidos em tôdas as rodas estrangeiras. Admira nos rapazes cultura, finura e boa educação. Freqüenta, nos finais de semana, o Country, Itanhangá e o Iate.

POLÍCIA VAI FICHAR PASSAGEIRO DE TÁXIS

Quem viajar de táxi, depois das 18 horas, vai ser fichado pela Polícia, e a Secretaria de Segurança promete instalar postos de identificação nos principais pontos de táxi e também nos postos de gasolina. Os motoristas contarão ainda com a cobertura dos diversos "pontos-base", móveis e fixos, da Rádio-Patrulha, segundo o esquema aprovado ontem. A reunião, que contou com a presença do presidente do Conselho Estadual do Trânsito, sr. Abrahim Tebet, de representante autorizado do secretário de Segurança, discutiu e aprovou medidas de proteção aos profissionais motoristas, num amplo esquema de segurança.

Ficou ainda estabelecido que doravante os carros "fuscas" rodarão à noite com os bancos dianteiros, forçando assim que o passageiro isolado viaje ao lado do motorista, o que garante maior possibilidade de defesa do profissional, em caso de agressão.

Os motoristas da Guanabara prosseguirão reunidos, em assembléia permanente. Além do problema específico da segurança, discutem diversas outras reivindicações da classe. Já foram estabelecidos entendimentos com diversos órgãos do Govêrno, ficando assegurada desde já a prorrogação, por 90 dias, do prazo para regularização da transferência de veículos, bem como do pagamento de taxas cobradas aos condutores de táxis.

A população carioca considera justo o movimento de protesto desencadeado pelos motoristas de táxis da Guanabara, contra a onda de assaltos e assassinatos de que têm sido vítimas, segundo pesquisa feita pela equipe da TRIBUNA

Os repórteres ouviram 58 pessoas, sendo 33 do sexo masculino e 25 feminino cabendo às mulheres o maior percentual favorável aos motoristas, com nada menos de 96 por cento.

QUESTIONARIO

Foram as seguintes as perguntas feitas aos entrevistados: Os motoristas de táxis têm razão em seu protesto? Quem tem culpa pelos assaltos: a polícia; os motoristas; ninguém; ou não sabe? Acredita em solução para o problema?

As mulheres foram as mais incisivas em culpar a polícia pela onda de assaltos que vêm sendo perpetrados contra os motoristas tendo nada menos de 76 por cento culpado o organismo policial, enquanto que na faixa etária, os menores de 30 anos acompanharam o chamado sexo frágil, apresentando um índice de 67,7 por cento na condenação à Polícia.

Os mais ponderados são os maiores de 41 anos de idade, que apresentam 47,06 por cento na pergunta em que não atribui a ninguém a culpa pelos assaltos, e 29,52 por cento atribuindo à Polícia a culpa.

62,07 por cento das pessoas entrevistadas acreditam na solução do problema, mostrando-se descrente 36,2 por cento das pessoas ouvidas, e apenas 1,7 por cento não sabe se tem solução

NÚMEROS

Os motoristas de táxis têm razão em seu protesto?

52 pessoas responderam que sim, seis não. Os homens apresentaram um escore de 28 x 5, enquanto as mulheres 24 x 1.

Tem razão: 89,6 por cento.
Não tem razão: 10,4 por cento.
84,8 por cento dos homens disseram que sim

15,2 por cento dos homens disseram que não.

96 por cento das mulheres disseram que sim.

4 por cento das mulheres disseram que não.

Quem tem culpa dos assaltos?
51,7 por cento a polícia.
20,7 por cento não sabe
24,1 por cento ninguém
3,4 por cento motoristas.

Doze entrevistados responderam que não sabem 30 responsabilizaram a polícia, 14 disseram que ninguém e dois os motoristas.

Na faixa etária foram entrevistados: 31 até 30 anos de idade; 10 de 31 a 40 anos; e 17 de 41 anos em diante.

Dos mais jovens 2 responsabilizam a polícia, 5 não sabem quem é o responsável, 4 não atribuem a ninguém a culpa e um ao motorista. Dos compreendidos na faixa entre 31 e 40 anos: 4 responsabilizam a polícia, 4 não sabem e 2 a ninguém. Finalmente os maiores de 41 anos, 5 a polícia, 3 não sabem, 8 a ninguem 6 um ao motorista.

A faixa etária dos entrevistados apresentou os seguintes índices: 53,4 por cento menores de 30 anos; 17,7 por cento entre 31 e 40 anos de idade, e 29,2 por cento além de 41 anos.

ATÉ 30 anos:
67,7% culpa a polícia.
16,1% não sabe.
12,9% a ninguém.
3,3% ao motorista.
DE 31 A 40 ANOS:
40% culpa a polícia
40% não sabe.
20% ninguém.
DE 41 ANOS EM DIANTE:
29,52% culpa a polícia.
17,6% não sabe.
47,06% a ninguém
5,9% ao motorista.

Pelos percentuais mostrados, os jovens são mais incisivos em condenar a polícia, enquanto que os mais velhos são mais céticos e não sabem a quem atribuir a autoria dos atentados.

Acredita em solução para o problema?

36 pessoas entrevistas responderam que sim, 21 que não e uma não soube responder, apresentando os seguintes índices percentuais: 62,07% acredita; 36,2% não acredita; e 1,7% não sabe.

Dos 33 entrevistados do sexo masculino, 11 responsabilizaram a polícia; 9 não souberam a quem responsabilizar; 11 disseram que não atribuíam a ninguém a responsabilidade; e 2 aos próprios motoristas.

Das 25 mulheres entrevistas 19 atribuíram à polícia a responsabilidade; 3 não souberam a quem atribuí-la; e outras 3 a ninguém

PESQUISA JUNTO AO PÚBLICO

1) Os motoristas de táxi têm razão em seu protesto?
2) Quem tem culpa dos assaltos?
a polícia; os motoristas; ninguém; não sabe.
3) Acredita em solução para o problema?

idade	sexo	profissão	1	2	3
40	masc.	G. Civil	não	n. sabe	sim
34	masc.	garagista	sim	n. sabe	sim
21	fem.	doméstica	sim	polícia	sim
18	fem.	estudante	sim	polícia	não
56	masc.	engenheiro	sim	polícia	não
22	fem.	f. pública	sim	n. sabe	sim
37	masc.	marinheiro	sim	polícia	sim
44	masc.	jornaleiro	sim	ninguém	sim
72	masc.	banc. ap.	sim	polícia	não
28	masc.	PM	sim	n. sabe	sim
22	masc.	escrit.	sim	ninguém	sim
19	masc.	bancário	sim	polícia	não
21	fem.	bancária	sim	polícia	sim
23	fem.	bancária	sim	polícia	não
31	masc.	mot. carga	sim	polícia	não
45	fem.	funcionária	sim	polícia	sim
33	masc.	mecânico	sim	polícia	sim
73	masc.	industrial	sim	polícia	sim
32	masc.	engraxate	não	polícia	sim
21	fem.	professôra	sim	polícia	sim
24	masc.	engenheiro	sim	polícia	não
56	masc.	comércio	sim	n. sabe	não
63	fem.	doméstica	sim	ninguém	não
25	masc.	correntista	sim	ninguém	sim
33	masc.	comerciário	sim	n. sabe	sim
24	fem.	caixa	sim	n. sabe	sim
42	fem.	G. Comerc.	sim	ninguém	sim
24	masc.	geólogo	sim	n. sabe	não
18	fem.	comerciária	sim	ninguém	sim
19	fem.	estudante	sim	polícia	não
45	masc.	mot. carga	sim	motorista	não
17	fem.	balconista	sim	n. sabe	sim
18	fem.	estudante	sim	polícia	sim
72	masc.	f. aposent.	não	ninguém	não
30	fem.	estudante	sim	polícia	sim
22	fem.	bancária	sim	polícia	sim
28	fem.	f. pública	não	polícia	não
57	masc.	médico	sim	ninguém	não
34	masc.	lixeiro	sim	n. sabe	não
21	fem.	professôra	sim	polícia	sim
19	19	estudante	sim	polícia	sim
47	masc.	arquiteto	sim	ninguém	sim
58	fem.	doméstica	sim	polícia	sim
36	fem.	RELIGIOSA	sim	polícia	sim
37	masc.	comerciante	sim	ninguém	sim
21	fem.	estudante	sim	polícia	sim
39	masc.	jornaleiro	sim	ninguém	sim
45	masc.	porteiro	sim	n. sabe	não
23	fem.	f. pública	sim	polícia	sim
19	masc.	militar	sim	motorista	sim
51	masc.	comerciário	sim	n. sabe	não
17	masc.	balconista	sim	polícia	sim
16	masc.	jornaleiro	não	ninguém	não
56	masc.	f. público	sim	ninguém	não
31	fem.	comerciária	sim	polícia	não
42	masc.	militar	não	ninguém	não
18	fem.	estudante	sim	polícia	sim
27	masc.	mot. táxi	sim	polícia	sim

As mulheres são mais incisivas em culpar a polícia pelo clima de insegurança em que vivem os motoristas, não tendo nenhuma das entrevistadas culpado os profissionais como responsáveis pelo que lhes vêm acontecendo.

PELO SEXO

MASCULINO	FEMININO
33,33% culpam a polícia	76% [illegible]
27,27 não sabem	12% [illegible]
33,33% ninguém	12% ninguém
6,1% motoristas	—

O convite para um jantar transforma-se em problema político, a polícia federal toma a máquina de um fotógrafo, o prisioneiro recebe a visita de um general. O repórter Mauro Ribeiro, que acompanha o ex-presidente Jânio Quadros em seu destêrro, vive em Corumbá o mormaço das tardes sem liberdade, enquantos os acontecimentos escorrem lentos e frios, marcando mais um registro do diário de um confinado.

Diário de um confinado

A tarde chegou e com ela o calor, que já está nos 39 graus à sombra. Venta pouco, e na rua pode sentir-se um mormaço quente.

Jânio está reunido no apartamento com o senador Lino de Matos, que acaba de chegar de Brasília.

No corredor do 6.º andar, 30 jornalistas esperam pacientemente que o ex-presidente diga alguma coisa, que pelo menos apareça à porta para ser fotografado. O agente federal cria os maiores casos, toma a máquina do fotógrafo Luís Pinto e ainda faz ameaças.

Jânio aparece, sorri e fica 10 minutos à disposição dos fotógrafos. O agente fecha a cara, lança um olhar de ódio para nós, mas nada diz. De bruços na sacada do corredor, Jânio confirma que comparecerá ao jantar oferecido pelos jornalistas. "8,30 estarei lá" — reafirma o ex-presidente.

Há uma expectativa em tôrno do jantar, em face dos rumôres de que a Polícia Federal vai proibi-lo.

São 4 horas e a aglomeração em frente ao Hotel Santa Mônica já é grande. O ex-presidente e dona Eloá devem sair para tomar chá na casa de um amigo. O saguão do hotel está cheio, gente que sai, entra, chamadas telefônicas para o Rio, dois padres, Benjamim e Pedro, que discutem as posições da Igreja, em face da miséria da América-Latina.

4,30 e nada de o ex-presidente descer. Os fotógrafos estão inquietos, e eu muito mais, por saber que o encontro de hoje de manhã irritou intensamente os confinadores. Temi mesmo que Jânio tivesse sido obrigado a ficar trancado no quarto.

Já é quase noite e subo ao meu quarto. Da janela, posso sentir a curiosidade popular pelo "Homem da Vassoura"; centenas de pessoas estão sentadas ao longo do meio-fio da Antônio Maria, para vê-lo; cresce o tráfego de veículos, e de todos êles, pela janela, olhares curiosos perpassam a entrada do hotel, à procura do ex-presidente.

Chega o delegado da Polícia Federal em Mato Grosso, general Amadeu Anastácio. Desce do jipe e toma o caminho do elevador; não atende a ninguém. No elevador, com um empurrão, joga um repórter para fora do carro; não queria companhia até o 6.º andar.

Especulo o que irá acontecer. Proibição de Jânio ir ao jantar? Nova ameaça? Claro que não era a comumente falada "visita de cortesia". Dona Eloá chega à rua e sai imediatamente no carro com uma amiga. Ela confirma: também irá ao jantar "qualquer que seja o cardápio, peixe ou churrasco" — diz sorrindo.

É meio de noite já quando Jânio aparece. Na calçada, eleva um menino ao colo e acaricia-lhe os cabelos. É um garotinho ruivo que está vendendo refrescos. "Como vai o trabalho?" — pergunta. Desce o menino ao chão e sai. Os populares lhe acenam. Êle retribui. As caminhadas de Jânio são incertas, isto é, podem ser feitas ou não. Já não depende dêle, por isso, aproveitam os jornalistas o máximo para arrancar do ex-presidente algumas palavras. Mas êle fala pouco, é um confinado.

Excelente vitória de Arsenal no GP Brasil

Arsenal, com direção primorosa do freio O. Domingues, venceu em sensacional atropelada o Grande Prêmio Brasil-68, surpreendendo o nacional El Centauro que, corrido na frente pelo Jóquei Albênzio Barroso, cedeu sòmente nos derradeiros metros, quando era aclamado como ganhador da prova. Arsenal, corrido na expectativa, enquanto El Centauro imprimia "train" violento à carreira apareceu sòmente no final para investir impetuosamente, liquidando com as pretensões do adversário. A partida, dada em bom momento, foi igual para todos, despontando Beau Brumell, faixa de Osman que, tentando fazer corrida para o companheiro, esteiou na ponta, seguindo de início pelo competidor Guaxupé e logo depois pelo El Centauro. Este, tentando liquidar com os competidores, tomou a ponta abrindo vários corpos de vantagem, enquanto Arsenal corria longe com o seu jóquei muito quieto esperando o momento oportuno para lançar o seu conduzido. Na reta, El Centauro tentou manter a vantagem que o separava dos demais, mas sentindo o esfôrço inicial esmoreceu um pouco, perdendo terreno. Foi quando Arsenal, lançado em curta atropelada pelo freio, O. Domingues, investiu resolutamente dominando bem a situação, vencendo por meio corpo. Dilema foi o terceiro colocado e Walad surpreendeu com ótimo quarto lugar, chegando na frente dos mais cotados.

O Grande Prêmio Presidente da República foi ganho pelo paulista Uzuki que, revelando suas extraordinárias qualidades, marcou 96" nos 1.600, decidindo a carreira pouco depois da entrada da reta.

O bilhete do "Sweepstake" de número 15.848, referente ao cavalo Arsenal foi vendido para o Rio Grande do Sul, enquanto o segundo prêmio de cem mil cruzeiros novos, do cavalo El Centauro foi vendido na Guanabara.

Eis os resultados das carreiras realizadas esta tarde na Gávea.

1. PÁREO — 1.500 metros — Pista — A. MC. — 1
Prêmio — NCr$ 3.500,00.
REPÚBLICA DO CHILE)

		Kg.	NCr$		NCr$
1.º	Jasmin, J. Machado	57	0,20	11	3,00
2.º	King Richard, S. Silva ...	53	1,91	12	0,69
3.º	Soleil du Matin, D. Santos	54	1,20	13	0,37
4.º	Baraçáu, J. Reis	54	2,46	14	0,32
5.º	Style, M. Silva	53	1,88	22	6,79
6.º	Al Fin, J. Queiroz	57	1,01	23	0,75
7.º	Naldinho, F. Menezes	57	0,29	24	0,78
8.º	Jogral, J. Pinto	53	—	33	1,40
9.º	Happy Luck, G. Menezes	57	0,28	34	0,31

Não correu Jandui.

Diferenças — 2 corpos e mínima — Tempo — 1'34"3/5 — Venc. — (8) NCr$ 0,20 — Dupla — 1"34"3/5 — Venc. — (8) NCr$ 0,20 — Dupla —

2.º PÁREO — 1.300 metros — Pista — AMc. —
Prêmio — NCr$ 3.500,00.
(REPÚBLICA DO URUGAI)

1.º	Iby, I. Souza	56	0,50	11	1,97
2.º	Jouvence, J. Pinto	56	0,52	12	0,45
3.º	Happy Week End, G. Men.	56	2,68	13	0,49
4.º	Ione, A. Santos	56	—	14	0,28
5.º	Apa, J. Brizola	56	0,85	22	3,48
6.º	Miss Cadir, J. Reis	56	0,58	23	0,79
7.º	Vogarina, D. Santos	53	0,29	24	0,50
8.º	Beverly, L. Rigoni	56	0,35	33	4,69
9.º	Dandará, F. Menezes	56	2,40	44	0,57
10.º	Nacota, F. Menezes	56	3,50	44	0,76

Não correu Colatina

Diferenças — Mínima e paleta — Tempo — .... 1"25"2/5 — Venc. — (7) 0,50 — Dupla (23) 0,73 — Placês — (7) 0,28 e (4) 0,30.

3.º PÁREO — 1.600 metros — Pista — AMc. —
Prêmio — NCr$ 5.000,00.
(REPÚBLICA ARGENTINA)

1.º	Silk, J. Reis	55	2,11	11	2,82
2.º	Olalá, H. Vasconcelos ..	60	0,59	12	0,54
3.º	Good Girl, P. Alves	60	0,18	13	1,47
4.º	Hocó, A. Santos	55	0,50	14	1,42
5.º	Estória, F. Per. F.º	57	0,54	22	1,17
6.º	Argúcia, J. Souza	57	1,29	23	0,25
7.º	Digital, J. R. Olguim	55	0,95	24	0,96
8.º	Tabarana, D. P. Silva ..	60	6,02	33	0,78
9.º	La Pardita, J. B. Paulielo	57	5,63	34	0,57
10.º	Nachma, J. Bafica	51	0,87	44	9,44

Diferenças — 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo — 1"43" — Venc. — (11) NCr$ 2,11 — Dupla — (24) 0.95 — Placês — (11) 0,78 e (4) 0,42.

4.º PÁREO — 1.400 metros — Pista — AMc. —
Prêmio — NCr$ 3.500,00.
(REPÚBLICA DO PERU)

1.º	Parnaso, J. Borja	56	0,27	11	0,95
2.º	Igaraçu, J. Queiroz	56	0,73	12	0,35
3.º	Firme, J. Santana	56	0,37	13	0,71
4.º	Entrerriano, G. Gruzne Jr.	56	1,75	14	0,41
5.º	Silverton, S. Silva	56	2,66	22	1,04
6.º	Brisk Boy, A. Ricardo	57	0,45	23	0,73
7.º	Rubem K, L. Corrêa	56	9,42	24	0,39
8.º	Acorillis, A. Lins	54	5,42	33	3,40
9.º	Predicador, J. Pinto	56	0,65	34	0,80
10.º	Jargo, J. B. Paulielo	56	6,85	44	1,13

Diferenças — Cabeça e 1/2 corpo — Tempo — 1"31" — Venc. — (4) NCr$ 0,27 — Dupla — (23) 0,73 — Placês — (4) 0,21 e (8) 0,32.

5.º PÁREO — 1.600 metros — Pista — GMc. —
Prêmio — NCr$ 25.000,00.
(GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE DA REPÚBLICA)

1.º	Uzuki, J. R. Olguim	58	0,14	11	0,34
2.º	Estissac, J. Pinto	58	1,35	12	0,44
3.º	Iatagan, J. Machado	58	—	13	0,40
4.º	King Scotch, A. Bolino ..	60	1,85	14	0,28
5.º	Fair Kino, J. Queiroz	58	2,42	22	3,13
6.º	Parquê, A. Barroso	60	0,46	23	2,00
7.º	Campanário, M. Silva	60	0,76	24	1,02
8.º	Cadipós, J. Reis	58	0,80	33	4,12
9.º	Mocklin, P. Alves	58	3,95	34	0,87
10.º	Expo, 67, J. B. Paulielo, .	57	—	44	1,58

Não correram: Good Girl, Preâmbulo e Violino.

Diferenças — 1 corpo e vários corpos — Tempo — 1'36" — Venc. — (1) 0,14 — Dupla — (14) 0,28 — Placês — (1) 0,12 e (9) 0,30.

6.º PÁREO — 3.000 metros — Pista — GMc. —
Prêmio NCr$ 80.000,00.
(GRANDE PRÊMIO BRASIL)

1.º	Arsenal, O. Domingues ..	58	1,03	11	0,60
2.º	El Centauro, A. Barroso ..	62	1,61	12	0,59
3.º	Dilema, A. Ricardo	62	0,94	13	0,30
4.º	Walad, F. Per. F.º	62	3,93	14	0,39
5.º	Full Hand, E. Araya	62	1,14	22	0,83
6.º	Osman, D. Garcia	58	0,40	23	0,87
7.º	Duraque, J. Corrêa	62	2,17	24	1,11
8.º	Sabinus, M. Silva	58	2,11	33	1,07
9.º	Ask For It, A. Artim	58	0,75	34	0,60
10.º	Guaxupé, P. Alves	62	—	44	1,34

Não correu Laconic.

Diferenças — 1/2 corpo e vários corpos — Tempo — 3"09" — Venc. — (6) NCr$ 1,03 — Dupla — (23) 0,87 — Placês — (6) 0,60 e (9) 0,77.

7.º PÁREO — 2.000 metros — Pista — GMc. —
Prêmio NCr$ 5.000,00.
(COMISSÃO COORDENADORA DA CRIAÇÃO DO CAVALO NACIONAL)

		Kg.	NCr$		NCr$
1.º	Karatê, A. Bolino	58	0,41	11	2,80
2.º	Rock Gin, J. Queiroz	57	3,96	12	0,69
3.º	Estafeiro, F. Maia	55	0,40	13	0,67
4.º	Geiser, J. Machado	61	0,52	14	0,55
5.º	Massari, A. Santos	58	0,94	22	1,75
6.º	Rastro, J. Borja	58	8,34	23	0,48
7.º	Facho, F. Per. F.º	58	0,57	24	0,41
8.	Imperator, E. Araya	58	—	33	1,10
9.º	White Hunter, S. Silva ..	57	1,50	34	0,39
10.º	Guepardo, A. Ricardo	57	0,70	44	0,74

Não correram: Amor Brujo, Estissac, Deado, Good Loocking e Olalá.

Diferenças — 1 corpo e vários corpos — Tempo — 2"05" — Venc. — (5) 0,41 — Dupla — (12) 0,69 — Placês — (5) 0,30 e (2) 1,37.

8.º PÁREO — 1.300 metros — Pista — AMc. —
Prêmio — NCr$ 2.500,00.

		Kg.	NCr$		NCr$
1.º	Innocence, F. Menezes ..	54	1,41	11	1,10
2.º	Lady Fifi, M. Silva + ...	54	0,37	12	0,50
2.º	Françoise, J. Machado +	58	0,62	13	0,49
4.º	Senza Fine, J. Reis	54	0,99	14	0,44
5.º	Faraina, S. Silva	58	0,40	22	1,37
6.º	Ruth K., J. Pinto	54	0,43	23	0,48
7.º	Invitation, J. Souza	54	0,83	24	0,50
8.º	Itaituba, J. Brizola	54	5,41	33	1,49
9.º	Dona Nininha, H. Vasc. ..	56	8,67	34	0,64
10.º	Flora Catita, F. Per. F.º	54	2,14	44	1,34

Não correu Mavis.

Diferenças — 1 1/2 corpo e Empate — Tempo — 1"23"1/5 — Venc. — (6) NCr$ 1,41 — Duplas — (12) 0,25 e (24) 0,25 — Placês — (6) 0,43 — (1) 0,18 e (13) 0,21.

9.º PÁREO — 1.000 metros — Pista — AMc. —
Prêmio — NCr$ 2.000,00.

		Kg.	NCr$		NCr$
1.º	Setubal, J. Moita	50	3,61	11	1,02
2.º	Seu Nenê, J. Pinto	55	0,24	12	0,40
3º.º	Violento, J. Reis	56	0,26	13	0,31
4.º	Diabinho, D. Santos	50	1,59	14	0,77
5.º	Cadenero, A. Reis	54	1,09	22	1,77
6.º	Nosso Amigo, J. Graça ..	56	1,84	23	0,39
7.º	Querozene, L. Acuña	58	1,39	24	0,95
8.º	Travêsso, J. Queiroz	54	4,13	33	0,81
9.º	Guarujá, A. Ricardo	58	—	34	0,76
10.º	Bebeto, A. Machado	58	0,36	44	3,37

Diferenças — 1/2 corpo e mínima — Tempo .... 1"03" — Venc. — (5) NCr$ 3,61 — Dupla (12) 0,40 Placês — (5) 0,97 e (1) 0,20.

Movimento das Apostas NCr$ 1.451.313,00 — Conc. — NCr$ 46.596,34 — Total — .... NCr$ 1.497.909,34.

Noite de Longchamps

1.º PÁREO — Às 20h — 1.300 metros — NCr$ 2.000,0

		Ks.
1—1	Praeira, A. Ricardo ..	58
2	Galopade, J. Sousa ..	53
2—3	Old, N. F. Menezes ..	55
4	Belfiore, J. Reis	53
3—5	Askélia, A. Barroso ..	51
6	Maroñas, O. F. Silva .	53
7	Gav.. N. correrá	49
4—8	Zangada, J. Queiroz ..	52
9	Arhelle, J. Brizola ...	54
10	Adatis, N. correrá	53

2.º PÁREO — Às 20h30m — 1.600 metros — NC$ 1.500,00

		Ks.
1—1	Jocline, H. V.	56
2	Pralinete, J. Paulielo .	51
3—3	Octava, F. Pereira F.º .	56
4	Bugatti J. Machado ..	50
3—5	Miss Kadina, J. F. S. .	55
6	Delia, S. Pinto	55
7	Saga S. Silva	5
4—8	Majó, N. Lima	58
9	Jagdon D. Santos	56
"	Braza Fria J. S.	58

3.º PÁREO — Às 21h — 1.300 metros — NCr$ 2.500,00

		Ks.
1—1	Estrojaice, A. Barroso .	57
"	Lightrome, M. Silva .	57
2—3	Orbeniz J. Tinoco ...	57
4	Ma Chérie, J. B. P. ..	57
5	Flasch Bier, I. Souza .	57
3—6	Pompeuse, J. R. O. ..	57
7	Rás Guass, F. P. F.º .	57
8	Eudora, J. Brizola ...	57
4—9	Alba-Iulia, J. Santana	57
10	Ubalet, P. Alves ...	57
11	Cordialista, L. Corrêa	57

4.º PÁREO — Às 21h35m — 1200 metros — NCr$ 1.500,00

		Ks.
1—1	Já Viu, J. Paulielo ..	55
2	Surriento, J. Reis ..	54
2—3	Falkner A. Ricardo .	56
4	Kimimo, N. correrá ..	50
3—5	Prado, J. Machado ..	51
"	Bojudo J. Pinto	58
6	Rabi, J. Olguin	53
4—7	Fotochar, F. P. Filho	54
8	K. O., O. F. Silva ..	538
9	Feiticeiro da V. J. S.	55

5.º PÁREO — Às 22h10m — 1.300 metros — NCr$ 2.500,00
"Delegações Turísticas"

		Ks.
1—1	Camury J. Santana ..	54
"	Esplendor M. Muñoz	50
3	Vandria, P. Alve	58
2—4	Hali, F. Lima	52
5	Onira, J. B. Paulielo	58
6	Ajaimar J. Brizola ..	56
3—7	Ajzol, J. Reis	54
8	Fox-Trot, J. Sousa ..	56
9	Ajnabjue, J. Queiroz	52
4-10	Prometeu, J. Borja ..	58
11	Drive-In, H. Vascons.	57
1"	Titular L. Corrêa, ..	56
"	Forrobodó, A. Santos.	60

6.º PÁREO — Às 22h45m — 2.000 metros — NCr$ 1.800,00
Betting

		Ks.
1—1	Freedon, P. Alves ..	57
"	Flaneur, J. Queiroz.	53
2	Ararangua, J. Briz. ..	53
2—3	Lord Ricardo, S. S. ..	54
4	Foxbridge, N. Correrá	50
5	M. Carvalho	50
3—6	San Isidro J. Pinto.	53
7	Fair River, J. Sant ..	53
8	Feudo J. Borja	51
4—9	Catatau, F. P. Filho	54
10	Bad-Girl, J. Baffica	50
11	Quantilo, N. Correrá	49
"	Miss Kadina N. Corre.	45

7.º PÁREO — Às 23h15m — 1.600 metros NCr$ 2.000,00 —
Betting

		Ks.
1—1	Dr. Didi, J. Borja ..	58
2	Feitiço de Oração J. S.	56
3	Allegretto D. Santos	58
2—4	Guinéu, R. Carmo ..	58
5	Guri-pé A. Ricardo ..	58
6	Aliate, C. A. Sousa e	54
3—7	Arminho J. Reis	54
8	Valigue, O. Ricardo .	56
	Hal-Truz N. Correrá .	58
10	Copas O. F. Silva ..	58
4-11	Gu J. Sousa	55
12	F. Prince J. Paulielo	55
13	Embalo J. Brizola ..	54
14	Moonshine N. correrá	53

8.º PÁREO — Às 23h45m — 1.200 metros — NCr$ 1.500,00
Betting

		Ks.
1—1	Nauta, P. Alves	58
2	Hal-Báltico, J. Briz.	51
2—3	Massacre, O. F. Silva	51
"	Rowdy, J. Borja	51
4	Lancelot, A. M. Cam.	53
3—5	Zé Pretinho, J. Paul.	51
6	Kangoroo A. Barroso	56
7	Talamã, A. Lins	53
4—8	A Prévio D. Santos ..	54
9	Sinabrico, J. Queiroz	50
10	Manjeid, J. Marinho	51

Loteria Federal — Sweepstake de 4-8-68

PRÊMIOS	NCR$
0848	CENTENA
1848	CENTENA
2848	CENTENA
3524	400,00
3525	400,00
3526	400,00
3527	400,00
3528	400,00
3529	400,00
3530	400,00
3531	400,00
3532	400,00
3533	400,00
3534	400,00
3535	400,00
3536	400,00
3537	400,00
3538	400,00
3539	400,00
3540	400,00
3541	400,00
3542	400,00
3543	400,00
3544	400,00
3545	400,00
3546	400,00
3547	400,00
3548	400,00
3549	400,00
3550	400,00
3551	400,00
3552	400,00
3553	400,00
3554	3.º Prêmio
3555	400,00
3556	400,00
3557	400,00
3558	400,00
3559	400,00
3560	400,00
3561	400,00
3562	400,00
3563	400,00
3564	400,00
3565	400,00
3566	400,00
3567	400,00
3568	400,00
3569	400,00
3570	400,00
3571	400,00
3572	400,00
3573	400,00
3574	400,00
3575	400,00
3576	400,00
3577	400,00

PRÊMIOS	NCR$
3578	400,00
3579	400,00
3580	400,00
3581	400,00
3582	400,00
3583	400,00
3584	400,00
3848	CENTENA
4723	1.782,00 ARKANSAS
4848	CENTENA
5327	1.782,00 HAÊ
5848	MILHAR
6848	CENTENA
7848	CENTENA
8848	CENTENA
9350	1.782,00 GAVARNI
9848	CENTENA
10848	CENTENA
11848	CENTENA
12848	CENTENA
13359	400,00
13360	400,00
13361	400,00
13362	400,00
13363	400,00
13364	400,00
13365	400,00
13366	400,00
13367	400,00
13368	400,00
13369	400,00
13370	400,00
13371	400,00
13372	400,00
13373	400,00
13374	400,00
13375	400,00
13376	400,00
13377	400,00
13378	400,00
13379	400,00
13380	400,00
13381	400,00
13382	400,00
13383	400,00
13384	400,00
13385	400,00
13386	400,00
13387	400,00
13388	400,00

PRÊMIOS	NCR$
13389	5.º Prêmio
13390	400,00
13391	400,00
13392	400,00
13393	400,00
13394	400,00
13395	400,00
13396	400,00
13397	400,00
13398	400,00
13399	400,00
13400	400,00
13401	400,00
13402	400,00
13403	400,00
13404	400,00
13405	400,00
13406	400,00
13407	400,00
13408	400,00
13409	400,00
13410	400,00
13411	400,00
13412	400,00
13413	400,00
13414	400,00
13415	400,00
13416	400,00
13417	400,00
13418	400,00
13419	400,00
13848	CENTENA
14848	CENTENA
15818	2.500,00
15819	2.500,00
15820	2.500,00
15821	2.500,00
15822	2.500,00
15823	2.500,00
15824	2.500,00
15825	2.500,00
15826	2.500,00
15827	2.500,00
15828	2.500,00
15829	2.500,00
15830	2.500,00
15831	2.500,00
15832	2.500,00
15833	2.500,00
15834	2.500,00
15835	2.500,00
15836	2.500,00
15837	2.500,00
15838	2.500,00
15839	2.500,00
15840	2.500,00

PRÊMIOS	NCR$
15841	2.500,00
15842	2.500,00
15843	2.500,00
15844	2.500,00
15845	2.500,00
15846	2.500,00
15847	2.500,00
15848	1.º Prêmio
15849	2.500,00
15850	2.500,00
15851	2.500,00
15852	2.500,00
15853	2.500,00
15854	2.500,00
15855	2.500,00
15856	2.500,00
15857	2.500,00
15858	2.500,00
15859	2.500,00
15860	2.500,00
15861	2.500,00
15862	2.500,00
15863	2.500,00
15864	2.500,00
15865	2.500,00
15866	2.500,00
15867	2.500,00
15868	2.500,00
15869	2.500,00
15870	2.500,00
15871	2.500,00
15872	2.500,00
15873	2.500,00
15874	2.500,00
15875	2.500,00
15876	2.500,00
15877	2.500,00
15878	2.500,00
16848	CENTENA
17848	CENTENA
18408	1.782,00 OSMAN
18848	CENTENA
19057	400,00
19058	400,00
19059	400,00
19060	400,00
19061	400,00
19062	400,00
19063	400,00
19064	400,00
19065	400,00
19066	400,00
19067	400,00
19068	400,00

PRÊMIOS	NCR$
19069	400,00
19070	400,00
19071	400,00
19072	400,00
19073	400,00
19074	400,00
19075	400,00
19076	400,00
19077	400,00
19078	400,00
19079	400,00
19080	400,00
19081	400,00
19082	400,00
19083	400,00
19084	400,00
19085	400,00
19086	400,00
19087	4.º Prêmio
19088	400,00
19089	400,00
19090	400,00
19091	400,00
19092	400,00
19093	400,00
19094	400,00
19095	400,00
19096	400,00
19097	400,00
19098	400,00
19099	400,00
19100	400,00
19101	400,00
19102	400,00
19103	400,00
19104	400,00
19105	400,00
19106	400,00
19107	400,00
19108	400,00
19109	400,00
19110	400,00
19111	400,00
19112	400,00
19113	400,00
19114	400,00
19115	400,00
19116	400,00
19117	400,00
19229	1.782,00 SABINUS
19848	CENTENA
20848	CENTENA
21848	CENTENA
22848	CENTENA
23848	CENTENA

PRÊMIOS	NCR$
24848	CENTENA
25848	MILHAR
26761	1.782,00 DURAQUE
26848	CENTENA
27848	CENTENA
28848	CENTENA
29848	CENTENA
30848	CENTENA
31575	1.782,00 OLD DRUNK
31848	CENTENA
32561	1.782,00 GASTÃO
32848	CENTENA
33848	CENTENA
34848	CENTENA
35848	MILHAR
36371	1.782,00 BEAU BRUMEL
36848	CENTENA
37848	CENTENA
38347	1.782,00 GUAXUPÉ
38848	CENTENA
39848	CENTENA
40773	1.782,00 DEADO
40848	CENTENA
41848	CENTENA
42617	1.782,00 MOUSTACHE
42848	CENTENA
43848	CENTENA
44585	400,00
44586	400,00
44587	400,00
44588	400,00
44589	400,00
44590	400,00
44591	400,00
44592	400,00
44593	400,00
44594	400,00
44595	400,00
44596	400,00
44597	400,00
44598	400,00

PRÊMIOS	NCR$
44599	400,00
44600	400,00
44601	400,00
44602	400,00
44603	400,00
44604	400,00
44605	400,00
44606	400,00
44607	400,00
44608	400,00
44609	400,00
44610	400,00
44611	400,00
44612	400,00
44613	400,00
44614	400,00
44615	2.º Prêmio
44616	400,00
44617	400,00
44618	400,00
44619	400,00
44620	400,00
44621	400,00
44622	400,00
44623	400,00
44624	400,00
44625	400,00
44626	400,00
44627	400,00
44628	400,00
44629	400,00
44630	400,00
44631	400,00
44632	400,00
44633	400,00
44634	400,00
44635	400,00
44636	400,00
44637	400,00
44638	400,00
44639	400,00
44640	400,00
44641	400,00
44642	400,00
44643	400,00
44644	400,00
44645	400,00
44848	CENTENA
45848	MILHAR
46848	CENTENA
47848	CENTENA
48224	1.782,00 ASK FOR IT
48848	CENTENA
49848	CENTENA

PRÊMIOS NCR$

1.º PRÊMIO
1.000.000,00
Cruzeiros Novos
15848
ARSENAL
PRÊMIO LÍQUIDO
940.000,00
Cruzeiros Novos
R. G. DO SUL

2.º PRÊMIO
100.000,00
Cruzeiros Novos
44615
EL CENTAURO
GUANABARA

3.º PRÊMIO
50.000,00
Cruzeiros Novos
3554
DILEMA
GUANABARA

4.º PRÊMIO
20.000,00
Cruzeiros Novos
19087
WALAD
SANTA CATARINA

5.º PRÊMIO
10.000,00
Cruzeiros Novos
13389
FULL HAND
EST. DO RIO

Todos os bilhetes terminados com	
o milhar final do 1.º prêmio — 5848	têm NCr$ 2.500,00
a centena final do 1.º prêmio — 848	têm NCr$ 800,00
as dezenas 15 - 54 - 87 e 89	têm NCr$ 200,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 8	têm NCr$ 200,00

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

CRISTO DE LAMA — A vida do Aleijadinho. Direção de Wilson Silva Com Mario Del Rey, Aizita Nascimento, Renato Consorte. No São Luiz, Madrid, Rian, Santa Alice e Veneza. Horário normal. 18 anos.

SEPULTURA NA ETERNIDADE — Science fiction. Direção James Donald Andrea Keir, Barbara Shelley e Julian Glover. No Palácio. Horário normal 18 anos.

OS IMPIEDOSOS — Madigan é um policial que tem que prender um psicopata Direção do experimentado Don Siegel Com Henry Fonda, Richard Widmark, Harry Guardino e Inger Stevens. No Odeon. Horário normal 18 anos.

SOB O FOGO DA METRALHA — Os americanos nas Filipinas durante a II Guerra. Direção de Don Weiss Com McLuhan, Ricardo Montalban, Tatiana, Tois e Ronaldo Remy. No Vitória e Tijuca. Horário normal. 10 anos.

PAPAI TRAPALHÃO — Chanchada nacional dirigida por Otelo Zeloni. Com Renata Fronzi, Zeloni, Jô Soares, e outros. Condor Copacabana, Condor Largo do Machado, Ricamar, Bruni Ipanema, Scala. Horário normal. Livre.

DJANGO ATACA PRIMEIRO — E vai continuar atacando. Direção de Alberto de Martino Com Glenn Saxon, Fernando Sancho, Evelyn Stewart e Lee Burton. 14 anos.

BEIJA-ME IDIOTA — Comédia de Billy Wilder. Com K. Novak, Felicia Farr, Dean Martin e Ray Walston. No Alaska. 2.30 — 5 — 7.30 — 10 horas. 14 anos.

DE PUNHOS CERRADOS — Um dos melhores filmes do ano agora na Zona Norte. Direção de Marco Bellochio. Com Lou Castel, Paola Pitagora e Marino Masé No Art Palácio Tijuca, Art Palácio Meyer, Art Palácio Madureira. Horário normal. 18 anos.

CASANOVA 70 — Comédia de Mário Monicelli, sucesso de público. Com Marisa Mell, Virna Lisi e Marcello Mastroiani. No Art Palácio Copacabana. 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas. 18 anos.

GAVIÕES E PASSARINHOS — Excelente filme de Pier Paolo Pasolini, interpretado magnìficamente por Totó e Ninetto Davoli. No Paissandu. Horário. Normal. 18 anos.

IDÉIA FIXA — Comédia em episódios. Com Philippe Leroy, Sylva Koscina, Maria Grazia Buccella, Eleonora Rossi Drago e Buzzanca. No Riviera e Asteca. Horário normal. 18 anos.

BONNIE E CLYDE — Mais uma semana do bem filme de Arthur Penn. Com Warren Beatty Faye e Michael J. Pollard. No Capri. Horário normal. 18 anos.

2001 — ODISSÉIA NO ESPAÇO — Há quem goste, há quem delire com o filme de Stanley Kubrick. Com Keir Dullea e Gary Lockwood. No Roxy. — 4.30 — 7 — 9.30 horas. 10 anos.

OS PECADOS DE TODOS NÓS — Adaptação errada da tragédia novela de Carson McCullers. Direção de John Huston. Com Elizabeth Taylor, Marlon Brando, Julie Harris e Robert Forster. No Comodoro. 1.20 — 3.20 — 5.40 — 7.50 e 10 horas. 18 anos.

CLAMOR DA JUSTIÇA — Filme sôbre as agruras da guerra. Direção de Buzz Kulik. Com Lee Marvin, Bradford Dillman e Murray Hamilton. No Capitólio. Horário normal. 14 anos.

UM PASSO ALÉM DA INOCÊNCIA — Drama. Com Hayley Mills e Trevor Howard. No Rex, Copacabana, Miramar e América. Horário normal. 18 anos.

DIVÓRCIO À AMERICANA — Comédia com a insuportável Debbie Reynolds e o insuportável Dick Van Dike. Salvam-se da tragédia: Bárbara Rush e Jason Robards. No Império, Leblon e Carioca. 1.20 — 3.20 — 5.40 — 7.50 — 10 horas. 14 anos.

MEU TESOURO É VOCÊ — Elvis Presley ataca na Tijuca. Com Doddie Marshall e Pattie Priest. Direção de Don Weiss. No Tijuca Palace. Horário normal 18 anos.

O ESPIÃO DE NARIZ FRIO — Comédia de espionagem. Com Laurence Harvey Dahlia Lavi e Lionel Jeffries. No Florida, Kelly, Rivoli. Horário normal. Livre.

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS — 15.ª semana do filme de Philippe de Broca. Com Micheline Presle, Alan Bates, Genevieve Bujold e Adolfo Celli. No Paris Palace. Horário normal. 14 anos.

A PARTIR DE QUARTA-FEIRA.

VIVER POR VIVER — Claude Lelouch nos mostra o seu novo filme que por sinal é bem rutilante. Com Yves Montand, Annie Girardot e a belíssima Candice Bergen. No Veneza. Horário normal. 14 anos.

FLA-FLU é a sensação da terceira rodada da Taça Guanabara. Os dois estão invictos, o Flamengo com duas vitórias e o Fluminense com uma. Há muito, a dupla Fla-Flu não disputa uma liderança, o que ocorrerá no domingo, fazendo vibrar a torcida dos dois clubes. Certo que grande assistência comparecerá ao maior estádio do mundo, batendo recorde de renda da Taça, o que poderá animar de vez o público, pois até agora tem-se mostrado arredio. A terceira rodada começará na sexta-feira com América x Bonsucesso, às 21, 30 horas; sábado, Botafogo x Bangu, também às 21,30 horas; e no domingo, Flamengo x Fluminense, às 16 horas. Todos os jogos estão marcados para o Maracanã. ——— Flamengo isolou-se na liderança da Taça Guanabara. Tem agora dois pontos de vantagem sôbre os segundos colocados e isto, numa competição de pequena duração (seis rodadas), é uma diferença acentuada. O rubronebro ganhou a sua segunda partida na Taça, contra o Bangu, na sexta-feira, marcando o gol único nos minutos finais. O Fluminense, que folgou na rodada, está também invicto com a vitória na primeira rodada contra o Bonsucesso, e os outros invictos são Botafogo e Vasco, cada um com dois empates. O Vasco foi surpreendido no sábado diante do Bonsucesso, cedendo o empate no último minuto e ontem o Botafogo lutou muito para chegar ao empate com o América, mas nos últimos minutos poderia até obter a vitória. Eis a classificação da Taça por pontos ganhos: 1.º) Flamengo, 4; 2.º) Fluminense, Botafogo e Vasco, 2; 5.º) América e Bonsucesso, 1; 7.º) Bangu 0. Fluminense tem o ataque mais positivo, com 4 gols, seguido do Flamengo com 3, América, Botafogo e Vasco com 2; os artilheiros do torneio são Wilton (Fluminense) e Gérson (Botafogo) com dois gols. A defesa mais vazada é a do Bonsucesso com cinco tentos, seguida do América com 3 gols; Jonas do Bonsucesso é o goleiro mais vazado com 4 gols, vindo a seguir Rosã do América com 3.

CONVITE A SALDANHA AGITA SELEÇÃO

Foto: MANUEL PIRES

O convite do chefe da delegação carioca, sr. Ciro Aranha, ao comentarista João Saldanha, para assessorar o técnico Zagalo à bôca do túnel no jôgo de quarta-feira com os argentinos, desagradou ao supervisor, técnico, médico e preparador físico da seleção. O sr. Ciro Aranha tomou esta decisão sem fazer qualquer consulta, tanto que resolveu marcar uma reunião para hoje, às .. 17,30 horas, entre os membros da cúpula, mas Zagalo e o dr. Lidio Toledo já anunciaram que não poderão comparecer. O técnico levará sua mulher ao médico e o dr. Lidio alegou que tôdas as segundas-feiras viaja para o interior de São Paulo a fim de operar num hospital.

O supervisor José Carlos Vilela tomou tôdas as providências para que nada falte ao selecionado, na apresentação marcada para amanhã, às 15 horas, no campo do Botafogo, quando haverá a revisão médica, um rápido treino com duração de 30 a 40 minutos e em seguida o início da concentração no Hotel Argentina. O material do treino fica por conta da Federação Carioca de Futebol, já que as camisas, meias e calções no dia do jôgo serão da alçada da CBD.

Zagalo poderá fazer novas convocações de acôrdo com o que disse ontem, ao saber que o Vasco negará Brito e Nei à Seleção. Há também os contundidos: Leônidas, com entorse no tornozelo direito; Rogerio, com estirão muscular, e Aladim ainda não reapareceu na equipe bangüense, vindo de uma operação de amigdalas. Zagalo prefere não falar em nomes ainda, porque só mesmo amanhã depois da apresentação saberá com o médico Lidio Toledo e com o preparador físico Admildo Chirol quais os jogadores que realmente poderão servir. Zagalo foi taxativo. Não fará qualquer improvisação. Se a seleção ficar sem elementos para formar uma equipe, com os jogadores em suas verdadeiras posições, não terá dúvidas em fazer novas convocações.

Ainda desconheoe o supervisor Vilela que o Vasco irá retirar dois elementos da seleção, preferindo acreditar que, sendo Ciro Aranha um grande benemérito do Vasco, seu clube acabará concordando em ceder os jogadores.

Vasco fechou questão

Reinaldo Reis disse ontem à TRIBUNA que a decisão de não ceder Brito e Nei à seleção carioca é irreversível. O presidente do Vasco vai entregar hoje na FCF o ofício em que pede as dispensas dos dois jogadores e afiançou que o presidente da entidade aceitará.

— Não tenho a mínima preocupação de agradar ou desagradar ninguém. Há mais de 15 dias havia pedido ao sr. Otávio Pinto Guimarães a dispensa de jogadores do Vasco, antes mesmo de saber quem seria convocado. Não fui atendido, mas o Vasco da Gama tem o direito de usar a sua folga na tabela da Taça Guanabra como ocorreu com outros clubse. O Bangu foi a Governador Valadares, o Fluminense jogou contra o Palmeiras, o Flamengo vai à Espanha e o Botafogo decide se vai ao exterior ou ao Norte. A vida é essa, temos que faturar para não sucumbir. A ordem é equilibrar a despesa com a receita. Acho, mais, que êsse jôgo com a Argentina é inadequado e inoportuno, pois não vale Taça — coclulu.

Zé Maria vem hoje de São Paulo, mas o dirigente já decidiu que não vai utilizá-lo em amistosos. O zagueiro só virá três dias antes de enfrentar o Flamengo, jôgo marcado para o dia 18. Vasco decide se joga em Campos, quarta ou quinta, e em Vitória ou São Paulo no domingo.

Nei ótimo no empate do Vasco

Vasco perdeu mais um ponto na Taça Guanabara ao empatar por 1 a 1 com o Bonsucesso, sábado, à noite, no Maracanã, quando Nei foi o dono da partida. Ostentando perfeitas condições física e técnica, Nei, inclusive, inaugurou o marcador depois de sucessivas investidas.

O Bonsucesso não acreditando em derrota, apresentou no seu segundo jôgo pela Taça um futebol mais tranqüilo e objetivo. Jogou num sistema defensivo, mas quando faltavam 15 minutos para terminar o jôgo, lançou-se ao ataque, empatando um jôgo que parecia do Vasco. Êste iniciou dando a impressão que venceria fàcilmente. Danilo Meneses e Buglê dominavam o meio de campo, e Nei criava sérias complicações para a defesa do Bonsucesso, que se defendia de qualquer maneira. Apesar do amplo domínio na primeira fase, o Vasco marcou apenas um gol. Nei.

No segundo tempo, o Vasco voltou com o mesmo sistema a procura do segundo gol, que não veio, tendo sempre em Nei o homem mais perigoso. Aos poucos o Vasco foi cedendo terreno, se acomodando com o placar. Quando faltavam 15 minutos para o término o Bonsucesso foi à frente em busca do empate, que afinal veio aos 43 minutos, através de Gonçalves. O goleiro Errea falhou no lance e o Vasco se desarvorou depois do gol.

O juiz foi o sr. Luis Carlos Félix (muito fraco), auxiliado pelos srs. Eduardo Meneses e Vanderlei Viana; a renda somou NCr$ 19.000,00 (9.472 pessoas e as equipes atuaram assim: VASCO — Pedro Paulo (Errea); Zé Maria, Brito, Moacir e Eberval; Buglê e Danilo Meneses; Nado, Alcir, Nei e Raimundinho (Silvinho); BONSUCESSO — Jonas (Ubirajara); Luis Carlos, Moisés, Paulo Lumumba e Altevico; Sa e Fifi; Valdir, Didinho, Jair Pereira (Gibira) e Gonçalves.

Traição ao Flamengo

Veiga Brito afirmou que o Flamengo se sente enganado pela decisão do Departamento de Árbitros, que "fugiu a um acôrdo de cavalheiros para escalar Cláudio Magalhães", mas até ontem, à noite não sabia qual a atitude a tomar, preferindo reunir a diretoria hoje para estudar o caso com muita calma.

— A decisão não depende apenas de mim. Quando o último Campeonato Carioca acabou, anunciamos que o Flamengo ficaria de fora da Taça se não houvesse reformulação do Departamento de Árbitros. Exigimos o afastamento de quatro juízes e só um dêles pediu demissão. Se os homens do Flamengo não concordassem, eu poderia chegar à renúncia. Mas houve o apoio total do Conselho Deliberativo e mais tarde houve um acôrdo de cavalheiros, segundo o qual os juízes não seriam escalados. Houve até uma nota oficial da Federação, muito delicada, prestigiando o sr. Aulio Nazareno, mas afirmando que o quadro de árbitros estava extinto. Logo na segunda rodada, no entanto o acôrdo foi descumprido. É uma pena — concluiu.

Quartel tira Rodrigues

Flamengo está ameaçado de ficar sem Rodrigues Neto no Fla-Flu, porque o jogador está convocado pela Seleção do Exército para o jôgo, no mesmo dia, domingo em Brasília. Valter Miraglia anda preocupado com a história e já disse que a diretoria vai mexer seus "pauzinhos" no sentido de obter uma dispensa. Mas acentuou que todo jogador de futebol, que serve ao Exército, tem obrigações com a caserna, de forma que o assunto deve ser encaminhado diplomàticamente, sem qualquer pressão, e até pelo contrário, com boa dose de humildade. Rodrigues ficaria na Capital Federal de 10 a 17 e o Fla-Flu é dia onze.

Luís Carlos recuperou-se da contusão na perna e já treinou ontem, no individual que Miraglia deu na Gávea para aproveitar a folga de domingo. Surprêsa foram as ausências de Marco Aurélio e Ubirajara, os dois goleiros, que faltaram sem avisar e podem ser multados se não apresentarem hoje boas justificativas. Miraglia marcou para esta tarde um treino individual e tático. Os 15 horas, reunindo a turma antes para uma preleção.

Botafogo perde ponto

Dois fatôres foram decisivos ontem na fixação do empate de um a um, gols de Edu aos 4 e Gerson aos 39 minutos do 2º tempo, entre Botafogo e América. Primeiro a saída de Badeco, contundido, e a forma de Gérson jogar, na frente e com decisão.

O primeiro tempo foi um duelo inglório para os dois ataques. Nenhum dos dois conseguiu vencer a defesa contrária em todos os 45 minutos. O meio-campo das equipes se equivaleram, sem conseguir impor-se um ao outro. Os times jogavam na meia cancha exatamente igual, sem necessidade de desdobrar-se e isso fez a com que Tadeu pelo América e Paulo César pelo Botafogo, precisassem recuar para ajudar a defesa.

O Botafogo fêz uma substituição acertada trocando Leônidas contundido, aos 37" do segundo tempo e outra errada, substituindo Zequinha por Humberto, mandando êste para a ponta esquerda e Paulo César para a direita, isto aos 26" do segundo tempo. O América fêz uma acertada, trocando Tininho por Tonel. Êste é mais forte fisicamente que o outro e a necessidade era de defender. Mas errou na substituição de Badeco, que se contundira. Sérgio, mais forte deveria ter ficado no lugar de Badeco, pois conhece a posição como defensor de área onde já atuou e não deslocar Paulo César muito mais franzino, para o centro, indo Sérgio para seu lugar.

No primeiro tempo o Botafogo foi um pouco melhor. Mas no segundo tempo o América estêve superior e perdeu inúmeras chances em dois terços dessa etapa, enquanto o Botafogo só no outro têrço foi melhor e teve chances. Embora os minutos finais fôssem do Botafogo, a verdade é que o empate foi um prêmio muito alto. Salvo se se quiser premiar Gerson, pelo que fêz no segundo tempo em luta pelo gol como se estivesse brigando pelo título de campeão da cidade.

A arbitragem coube a Armando Marques auxiliado por Antônio Viug, no mesmo plano de Armando e com ótima atuação e por Cláudio Magalhães, com dois erros crassos, na marcação de impedimento. Os quadros jogaram assim: Botafogo — Cao, Moreira, Zé Carlos, Leônidas (Dimas) e Valtencer. Gérson e Carlos Roberto; Zequinha (Paulo César), Roberto, Jairzinho e Paulo César (Humberto). América — Rosã; Paulo César (Sérgio), Alex, Marco e Zé Carlos; Badeco (Paulo César) e Renato; Joãozinho, Tadeu, Edu e Tininho (Tonel). A renda somou NCr$ 33.403,75, com 15.178 pagantes e 5.331 menores.

Zagalo conformado

— O Botafogo não fêz por merecer mais. Jogou um primeiro tempo abaixo da sua produção, melhorou um pouco no segundo e apertou bastante no final, mas não foi o mesmo dos últimos jogos e por isso mereceu empatar — disse o técnico Zagalo, após o jôgo com o América. O meia Gérson não sabia a que atribuir a má exibição da equipe no 1.º tempo, quando todos pareciam que não se conheciam, tanto que foi preciso no intervalo uma apresentação do técnico para o time jogar mais em conjunto, deixando de lado as jogadas individuais. Gérson concluiu dizendo-se feliz em ter acertado a jogada no gol de empate quando o quadro tinha condição física para vencer, mas o empate acabou premiando o América que, com um time jovem, deu e dará trabalho a muita gente.

O assunto mais comentado no vestiário do Botafogo, ontem, era a formação da seleção carioca que depois de amanhã representará a CBD no jôgo contra os argentinos. O médico Lídio Toledo atendia a Leônidas que torceu um tornozelo pisando num buraco do Maracanã e imediatamente prescrevia o tratamento com gêlo. O dr. Lídio explicava também que Rogério é o maior problema, porque está com um estirão e Moreira, atingido na coxa direita com um pontapé, também é dúvida.

O Botafogo vai decidir amanhã se jogará três partidas no Norte, sendo duas em Manaus e uma em Belém, empresadas por Francisco Moreira. O jôgo que haveria em Fortaleza não poderá ser realizado agora.

Flu faturou em S. Paulo

São Paulo (SP-TI) — O empate de um a um entre Palmeiras e Fluminense foi dos mais justos, ontem, no Parque Antártica, com os locais melhores no primeiro tempo e os visitantes superiores na fase final. Sem dúvida que o grande público presente, proporcionando uma arrecadação superior aos 50 mil novos, merecia espetáculos mais vibrante, mas na verdade era um amistoso e todos se acautelaram.

Começou com grande ímpeto o Palmeiras, principalmente até aos 15 minutos, quando fêz perigar por diversas vêzes o gol confiado a Félix. Galhardo e Oliveira não estavam bem, facilitando as investidas dos periquitos e sobrecarregaram o trabalho de Denilson em tarde inspirada. A partir daí o tricolor conseguiu ir à frente com mais constância nos contra-ataques, aliviando em parte a pressão dos locais. Sòmente aos 38 minutos o Palmeiras obtinha vantagem no marcador. Artime recebeu um bom lançamento, fugiu da marcação e chutou com êxito ante a saída do goleiro Félix. Palmeiras 1x0, com que terminou o primeiro tempo.

Para a fase final o Palmeiras fêz três substituições e o Fluminense trocou Dario no lugar de Samarone. Melhoraram bastante os cariocas. Aos 20 minutos veio o empate merecido. Ademar, uma das boas peças do tricolor, entrou na área e atirou com violência. Maldana espalmou e a bola sobrou para Dario completar para as rêdes. Ganhou outra movimentação a partida com o empate, mas nos últimos quinze minutos o equilíbrio era patente.

Arnaldo César Coelho foi um bom juiz; a renda somou NCr 58.339 (11.954 pagantes); e os times formaram assim: PALMEIRAS — Maldana; Eurico, Baldoqui, Nelson e Ferrari; Júlio Amaral (Dudu) e Ademir da Guia; Copeu, Servilho (Tupãzinho), Artime e Serginho (Marco Antônio); FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Galhardo, Altair (Osmar) e Assis; Denilson e Suingue; Wilton, Samarone (Dario), Ademar e Luís.

PEPE FAZ JUSTIÇA NO CEARÁ

FORTALEZA (Sucursal) - Santos, com Pelé, não foi além de um empate sem gols, ontem, à tarde, contra o Ferroviário, campeão cearense da última temporada, cuja equipe fêz valer o grande espírito de luta de seus jogadores.

A arrecadação no estádio Presidente Vargas somou mais de NCr$ 100 mil. Aos 25 minutos do primeiro tempo, Pepe cobrou propositadamente um pênalte para fora, recebendo aplausos do público alencarino, pois o juiz paulisa — o sr. Manuel Joaquim Ramos — que acompanha a delegação do Santos, marcou de forma errada a infração, inclusive com censura dos próprios jogadores visitantes. Equipes: SANTOS — Cláudio (Gilmar); Oberdã, Ramos Delgado, Joel e Turcão; Clodoaldo e Lima; Amauri (Verneck), Douglas, Pelé e Pepe (Manuel Maria); FERROVIARIO — Douglas (Cavalheiro) Wellington, Ademir (João Carlos), Coca-Cola e Ademar; Barbosa e Abelardo; Mano, Xamega (Paraíba), Luís e Lucinho.

MINEIRO CONVOCA SELEÇÃO

BELO HORIZONTE (SP-TI) — O Cruzeiro, com nove jogadores, o Atlético, com sete formam a base da seleção mineira que enfrentará a Argentina no domingo, dia onze, no estádio Magalhães Pinto, vestindo a camisa da CBD. Foram convocados (ontem) os seguintes jogadores: Raul, do Cruzeiro, e Hélio, do Atlético, goleiros; Pedro Paulo do Cruzeiro e Humberto, do Atlético, laterais-direito; Djalma Dias, do Atlético, e Gilson de Formiga, zagueiro de área pela direita. Procópio do Cruzeiro, e Vander, do Atlético Oldair, do Atlético e Vanderlei, do América, laterais-esquerdo; Zé Carlos e Dirceu Lopes, do Cruzeiro; Amauri, do Atlético, Dirceu Alves do América, meio-campo; Natal do Cruzeiro, e Valtinho do Uberaba, pontas-direita; Tostão e Evaldo do Cruzeiro, Ferreira, de Uberlândia, e Cristóvão, do Formiga, pontas-de-lança; Rodrigues, do Cruzeiro, e Tião, do Atlético, pontas-esquerda. A apresentação está marcada para hoje, às 9 horas, na sede da Federação. Há uma recomendação especial no sentido de todos se apresentarem com as respectivas fichas médicas dos clubes a que pertencem. A delegação será completada hoje com uma equipe de quatro médicos, massagistas, roupeiros e até dirigentes.

ATLÉTICO E AMÉRICA PERDERAM

BELO HORIZONTE — SP-TI) — A maior surprêsa da sexta rodada do returno do Campeonato Mineiro foi a derrota do Atlético pelo Uberlândia, sábado, por 2x1. Já na preliminar, outro clube do Triângulo Mineiro, o Uberaba, fazia uma falseta ao América, derrotando-o por 2x0, gols de Válter aos 7 e Cunha aos 13 minutos.

O Atlético tem agora cinco pontos de diferença para o Cruzeiro e vê se esvair ainda mais suas remotas esperanças de reconquistar o título perdido em 66.

Ferreira, aos 9 minutos do primeiro tempo, marcou o primeiro gol do Uberlândia. O mesmo jogador, aos 14 minutos do segundo tempo, aumentou, enquanto Beto, de cabeça, assinalava dois minutos após o gol de honra de seu time.

Arbitragem normal de José Astolfi, com renda de NCr .... 36.220,00. UBERLANDIA — Renato; Paulo, Tunga, Neriberto e Carlinhos; Jorge e Hamilton; Quinzito, Santana, Ferreira e Reis. ATLÉTICO — Mussula, Cabrita, Djalma Dias, Vander e Cincunegui; Vanderlei e Amauri; Vaguinho (Oldair), Beto, Ronaldo e Tião.

Resultado de ontem: Cruzeiro 3 x Araxá 0, no Mineirão, gols de Natal, Dirceu e Evaldo, com renda de NCr$ 41.440,00; Independente x Usios 0, gol de Noel; Valério 3 x Democrata ; e Formiga 0 x Vila Nova 0, em Formiga.

JC VIBROU NA PISTA E NA PELOUSE

O Presidente da República, altas autoridades e milhares de pessoas assistiram ontem à sensacional vitória do argentino Arsenal no 37.º Grande Prêmio Brasil, a mais importante prova do turfe brasileiro e que êste ano primou pelo equilíbrio de fôrças. Num ambiente onde predominou a elegância da mulher carioca, o Hipódromo da Gávea viveu um dos seus maiores dias, não só socialmente como também financeiramente, pois foram batidos todos os recordes de apostas no País. Nada menos de um milhão e meio de cruzeiros novos foram arrecadados nos guichês do hipódromo, sendo que o GP Brasil teve um movimento de mais de trezentos e vinte mil cruzeiros novos.

Primorosa a parte social com o tradicional desfile na pelouse, onde a sociedade feminina carioca compareceu lançando os últimos modelos da moda internacional. Os chapéus de abas largas voltaram a circular, dando um colorido diferente ao ambiente. Realmente, o Jockey Club viveu uma tarde excepcional.

Além do Grande Prêmio Brasil foram realizadas duas provas de destaque, uma em homenagem ao Presidente da República, que compareceu acompanhado de senhora e ministros, e outra em homenagem às delegações estrangeiras. O Grande Prêmio Presidente da República teve como vencedor o paulista Uzuki, um tordilho eleito grande favorito e que venceu com extrema autoridade. Após a carreira o marechal Costa e Silva recebeu, na tribuna de honra, proprietário, jóquei e treinador do vencedor, oferecendo ricas lembranças.

Arsenal, a grande vedeta da tarde, surpreendeu em parte, uma vez que poucos acreditavam em sua vitória. Cavalo de campanha apenas regular em Buenos Aires chegou à Gávea sem muitas pretensões. No entanto, desde o primeiro dia, Arsenal impressionou pela disposição de galopar, chamando a atenção de alguns observadores. Confirmou em corrida o que mostrara, vencendo com categoria de craque. Contou com primorosa direção do jóquei O. Domingues que usou de todos os recursos técnicos mostrando ser um grande ginete.

O bilhete do "Sweepstake" de número 15.848, referente a Arsenal, foi vendido no Rio Grande do Sul, enquanto os bilhetes de El Centauro e Dilema, segundo e terceiro colocados, respectivamente, foram vendidos na Guanabara.